

Relatório de Gestão 2020

Instituto Federal Catarinense. IFC

IFC Relatório de Gestão 2020 - Ano de publicação: 2021

Comissão de Elaboração:

Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz
Brunei de Oliveira Maiochi Malfatti
Bruno Dutra Vieira
Carlos Eduardo Pieri
Carolina Giordano Bergmann
Cladecir Alberto Schenkel
Fábio André Negri Balbo
Fatima Peres Zago de Oliveira
Fernando José Taques
Frederico Andres Bazana
Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Joeci Ricardo Godoi
Josefa Surek de Souza
Kátia Linhaus de Oliveira
Maria Cristina Batista Rodrigues
Marilane Maria Wolff Paim
Murilo Cesar dos Santos
Rafael Marcos Fernandes
Sandro Borges
Stefano Moraes Demarco
Viviane de Mello Granzotto

Projeto Gráfico e Diagramação:

Poliana Santos de Souza

Gestão IFC - 2020



Sônia Regina de Souza Fernandes *Reitora do IFC*



Jamile Delagnelo Fagundes da Silva Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional



Fatima Peres Zago de Oliveira Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Fernando José Taques *Pró-Reitor de Extensão*



Josefa Surek de Souza Pró-Reitora de Ensino



Stefano Moraes Demarco Pró-Reitor de Administração



Everton Rogério Alves Cavalheiro Direção do Campus Avançado de Abelardo Luz



Cleder Alexandre Somensi Diretor-Geral do Campus Araquari



Aldelir Fernando LuizDiretor-Geral do Campus Blumenau



Eder Aparecido de CarvalhoDiretor-Geral do Campus Brusque



Sirlei de Fátima Albino Diretora-Geral do Campus Camboriú



Rudinei Kock ExterckoterDiretor-Geral do Campus Concórdia



Tiago Lopes GonçalvesDiretor-Geral do Campus Fraiburgo



Douglas HörnerDiretor-Geral do Campus Ibirama



Eduardo ButzenDiretor-Geral do Campus Luzerna



André Kuhn RauppDiretor-Geral do Campus Rio do Sul



Jorge Luís de Souza Mota Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do Sul



Rogério Luis Kerber Diretor-Geral do Campus São Bento do Sul



Adalto Aires ParadaDiretor-Geral do Campus São Francisco do Sul



Lucas Spillere Barchinski Direção do Campus Avançado de Sombrio



Jaquiel Salvi FernandesDiretor-Geral do Campus Videira



Bárbarah Cristine Leidow SorgetzDiretora de Desenvolvimento Institucional



Rafael AndradeDiretor de Extensão



Bruno Dutra VieiraDiretor de Gestão de Pessoas



Marilane Maria Wolff PaimDiretora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação



Cladecir Alberto SchenkelDiretor Executivo



Rafael Marcos Fernandes Diretor de Administração e Planejamento



Frederico Andres BazanaDiretor de Tecnologia da Informação



Reginaldo Leandro Plácido *Diretor de Ensino*



Fernando Eduardo Hack Procurador-Chefe da Procuradoria Federal do IFC



Sandro Borges Auditor-Chefe



Maria Cristina Batista Rodrigues Corregedora



Carlos Eduardo Pieri Coordenador-Geral de Comunicação



Brunei de Oliveira Maiochi MalfattiOuvidora

Lista de Abreviações/ Siglas:

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

BF - Balanço Financeiro

CAPES - Coordenadoria de Financiamento de pessoas de Nível Superior

CD - Cargos de Direção

CGU - Controladoria geral da união

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODIR - Colégio dos Dirigentes do IFC

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal

CONSUPER - Conselho Superior do IFC

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

EaD - Ensino a Distância

EJA - Ensino de Jovens e Adultos

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

FG - Função Gratificada

IF - Institutos Federais

IFC - Instituto Federal Catarinense

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

IN - Instrução Normativa

IPSAS - International Public Sector Accounting Standards

JIF - Jogos dos Institutos Federais

JIFC - Jogos do Instituto Federal Catarinense

LOA - Lei Orçamentária Anual

LOL - League of Legends

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC - Ministério da Educação

MOBA - Multiplayer Online Battle Arena

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NBC - Norma Brasileira de Contabilidade

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PE - Pregão Eletrônico

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

PJ - Pessoa Jurídica

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação

Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Iovens e Adultos

PROEN - Pró-reitoria de Ensino

QVT - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

RDC - Regime Diferenciado de Contratação

RP - Restos a pagar

RPP - restos a pagar pro-cessados

RPNP - restos a pagar não processados

SESI - Serviço Social de Indústria

SIADS - Sistema Integrado de Administração e Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do

Governo

SIG - Sistema Integrado de Gestão

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e

Contratação

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SPIUNET - Sistema de Patrimônio Imobiliário da União

SPU - Secretaria de Patrimônio da União

SRP - Sistema de Registro de Preços

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TSP - Técnicas Aplicadas ao Setor Público

USF - Usinas Solares Fotovoltaicas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutiva

Sumário

| Mensagem da Reitora | 06 |
|---|----------------|
| Visão geral Organizacional e Ambiente Externo | <u> </u> |
| Governança, estratégia e desempenho | 17 |
| Apoio à governança e comunicação | <u> </u> |
| Riscos, oportunidades e perspectivas | —— 7 5 |
| Ingresso no IFC | — 77 |
| Programas, projetos e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão— | <u> </u> |
| Informações orçamentárias, financeiras e contábeis | —— 127 |
| Gestão da tecnologia de informação | —— 19 3 |
| Gestão de pessoas | <u> </u> |
| Programa de integridade | <u> </u> |
| Sustentabilidade ambiental | <u> </u> |
| Impactos da Pandemia no IFC | 211 |
| Anexos e apêndices | 224 |

Mensagem da Reitora

Mais uma vez, é chegada a hora de prestar contas de mais um ano de trabalho à frente do Instituto Federal Catarinense. É este o objetivo deste Relatório de Gestão: dar visibilidade pública às ações do IFC, enquanto órgão público de Educação regido pelos termos da constituição federal e da administração pública, durante o ano de 2020.

Este é um momento de grande expectativa para esta equipe gestora. Entendemos que o Relatório vai além do cumprimento de obrigações para com os órgãos de controle; o que esperamos é que a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo vislumbrem o avanço contínuo da implantação de uma cultura institucional de planejamento, registro, acompanhamento e monitoramento — e os consequentes benefícios trazidos para o Instituto. E esta edição é particularmente importante, porque registra dois momentos significativos na trajetória do IFC.

O primeiro deles é o início de um novo ciclo administrativo. O ano de 2020 marcou o início de um novo mandato não só para esta equipe gestora no âmbito da Reitoria, como também para os diretores-gerais de todos os *campi*, eleitos democraticamente por meio de consulta à comunidade acadêmica no período anterior. Nesse contexto, o Relatório representa o cuidado que tivemos para que não houvesse ruptura entre um processo de gestão e outro.



Sônia Regina de Souza Fernandes Reitora do IFC

No segundo semestre de 2019, houve uma iniciativa organizada de transição, com a participação dos gestores eleitos dos *campi* e das equipes que estavam findando suas gestões, para que os dirigentes recém-chegados pudessem se apropriar daquilo que já estava sendo feito no âmbito do planejamento institucional e do que ainda precisava ser implementado. Este cuidado no processo de transição, somado à maturidade na construção de um projeto pedagógico focado na consolidação da identidade institucional do IFC enquanto uma única entidade, fez com que não houvesse um hiato de passagem entre um momento e outro. Pelo contrário: o Relatório aponta que houve um aprimoramento nos processos de governança — o que se traduz como um indicador muito rico da consolidação da cultura do planejamento institucional, construída a partir de missão, visão e objetivos estratégicos institucionais.

Outro momento expressivo retratado nas páginas deste documento é o advento da pandemia de Covid-19 que tomou o mundo de assalto a partir do início do ano de 2020. A crise sanitária trouxe os desafios de um processo de gestão inédito para o IFC. Até então, tínhamos uma tradição de trabalho (seja ele pedagógico ou administrativo) calcada na premissa da presencialidade; com a chegada da pandemia, esta realidade foi posta em xeque.

Para que a instituição não parasse, tivemos que nos reorganizar, tanto do ponto de vista dos processos administrativos quanto no que se refere às nossas atividades finalísticas — Ensino, Pesquisa e Extensão. Nossa primeira ação nesse sentido foi a criação de um Comitê de Crise (posteriormente apoiado por um Subcomitê Científico) para analisar e compreender o contexto sanitário, observar os indicadores técnicos e científicos da Organização Mundial da Saúde e das administrações federal, estadual e municipais e, a partir daí, tomar decisões de gestão de modo mais assertivo. Em primeiro lugar, o objetivo era salvar vidas – e foi com base neste princípio constitucional que todas as demais providências foram tomadas.

O relatório traz um retrato bastante fiel dos obstáculos que enfrentamos, mostrando um processo de amadurecimento e aprimoramento ao longo desta jornada. Deslocamos os processos de trabalho de nossos docentes e servidores técnico-administrativos para a forma remota, oferecendo condições para que pudessem trabalhar na segurança de suas casas.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão também se constituíram de forma remota, o que ocasionou a ruptura de paradigmas relacionados à presencialidade e a adoção de novas tecnologias que, na maioria das vezes, não faziam parte do cotidiano de nossos servidores e estudantes — o que acabou antecipando a instituição de cultura digital em todas os nossos processos. Um destaque nesse sentido são as Atividades de Ensino Remotas, por meio das quais visamos minimizar o impacto da suspensão do exercício presencial não só no processo pedagógico em si, mas também na rotina e no cotidiano de nossos estudantes. O IFC organizou uma série de esforços para que esta alternativa chegasse ao maior número de discentes possível — como, por exemplo, a criação do Auxílio Inclusão Digital e a adesão ao programa Alunos Conectados, do MEC.

Conseguimos ainda reorganizar nosso orçamento (a despeito, inclusive, de cortes e contingências sofridos ao longo do ano), buscando recursos por meio de Termos de Execução Descentralizada e junto à bancada catarinense na Câmara dos Deputados. Desta forma, o IFC pode dar continuidade ao custeio das suas atividades e compromissos, assim como aos investimentos em infraestrutura — e, ao mesmo tempo, realocar recursos (como, por exemplo, aqueles economizados em diárias decorrente da suspensão das atividades presenciais) para ações de combate à pandemia, como a aquisição de equipamentos e insumos para fabricação e doação de álcool gel e máscaras tipo *faceshield*.

Nosso Plano de Contingência para o eventual retorno às atividades presenciais foi um dos pioneiros entre os Institutos do país, servindo inclusive como base para as iniciativas do Conif (*Diretrizes para elaboração de Planos de Contingência para o retorno às atividades presenciais nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*) e de outros Institutos nesse sentido. Isto muito nos orgulha, pois é um trabalho desenvolvido por nossos servidores, à luz da Ciência e da Tecnologia, em defesa da vida e do direito à Educação.

As repercussões positivas de todos estes diversos esforços é aparente nas páginas deste documento. Apesar de não termos alcançado cem por cento de todos os nossos objetivos e projeções, em um momento bastante atípico de sua história, o IFC se manteve ativo, presente junto a sua comunidade acadêmica e à sociedade na qual está inserido, e avançando em direção ao cumprimento de sua missão e objetivos estratégicos. Este é o resultado de um trabalho executado por várias mãos; do esforço de gestores, servidores e estudantes unidos em torno da construção coletiva de uma Instituição cada vez melhor.

Seguimos cumprindo o compromisso assumido.

Boa leitura!

Visão geral organizacional e ambiente externo

Missão e Visão Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), criado a partir da Lei 11.892/2008, faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vincula-se ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica. Está presente em todo o estado de Santa Catarina através de seus 15 campi, atendendo a 15.259 alunos.

Mapa distribuição dos campi IFC em SC:







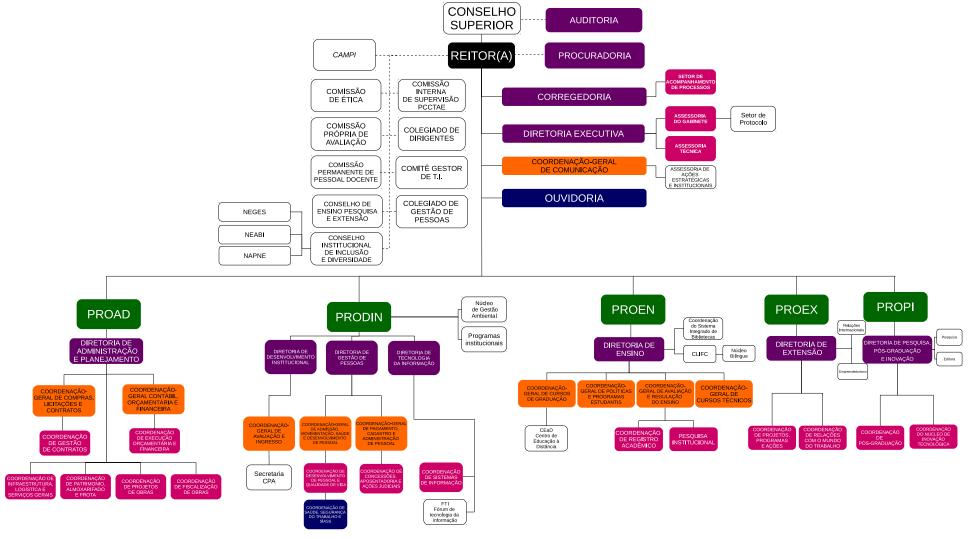
"Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional."



Possui como visão:

"Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã."

O IFC compreende uma organização administrativa regida por princípios norteadores que garantem uma gestão democrática pautada em várias instâncias de decisão. Sua estrutura básica organizacional encontra-se na figura a seguir:



Legendas:



Organograma e Regimento Interno dos campi

Em 2020, o IFC obteve êxito na padronização dos Regimentos Internos dos Campi. Esta ação foi conduzida por um Grupo de Trabalho que apresentou proposta construída em conjunto com os campi e, em dezembro/2020, foi aprovada pelo órgão colegiado superior, o Consuper.

A padronização dos Regimentos Internos dos campi seguiu o detalhamento das tipologias indicadas na Portaria MEC 246/2016. Foram estabelecidos 4 modelos de estrutura organizacional com suas respectivas atribuições no Regimento: (i) Campus 90/70 agrícola com moradia estudantil; (ii) Campus 90/70 agrícola sem moradia estudantil ou com moradia reduzida; (iii) Campus 70/60 Agrícola e Campus 70/45; (iv) Campus Avançado 20/13.

O documento aprovado está disponível em:

https://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao_Regimento_Interno_Campi-1.pdf.

Os organogramas padronizados, por tipologia e especificidades dos campi do IFC estão disponíveis em:

https://ifc.edu.br/documentos/

Ambiente Externo

O IFC exerce seu papel na sociedade embasado na concepção de que os Institutos Federais são "instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas", exercendo "o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais", segundo a Lei 11.892/2008.

Neste sentido, a instituição atua em todo o estado Catarinense por meio da oferta de educação superior, básica e profissionalizante. Também atua com ações de pesquisa, extensão e inovação, qualificando cidadãos para o mundo do trabalho em função das necessidades regionais, capacitando pessoas, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atende a demandas da economia local e projetos que colaboram para a qualidade de vida da população.

No desenvolvimento do Planejamento Estratégico do IFC (2018-2021) foi realizado um diagnóstico do ambiente externo para estabelecer a percepção dos diferentes cenários que proporcionam oportunidades e ameaças no contexto organizacional.

Oportunidades:

- Crescimento e diversificação dos arranjos produtivos locais.
- Parcerias entre instituições públicas e privadas.
- Incentivo governamental à inovação tecnológica.
- Demanda da sociedade por formação técnica e tecnológica.
- Demanda por pós-graduação, lato e stricto sensu.
- Demanda por educação à distância.
- Editais de órgãos externos de fomento.
- Recursos extraorçamentários.
- Replicação de experiências exitosas de outros campi ou Institutos Federais.

Ameaças:

- Sobreposição de cursos com outras instituições.
- Oferta de educação à distância de outras instituições de ensino.
- Frequente contingenciamento orçamentário.
- Vulnerabilidade às políticas de governo.
- Não liberação de códigos de vagas para contratação de servidores.
- Morosidade de acesso aos recursos orçamentários.
- Burocratização dos processos legalmente exigidos.
- Ausência de amparo legal para contratação de substitutos de TAES em afastamentos.
- Processo de divulgação/comunicação ineficiente.

Modelo de Negócios (cadeia de valor)

Tomando como premissa sua missão, visão e finalidade legal o IFC estabelece o modelo de negócios, que contempla o mapeamento dos macroprocessos da instituição. Este mapeamento, por sua vez, representa o conjunto de atividades desempenhadas pelo IFC que resultam em valor gerado para a sociedade.

Para conseguir gerar valor, são executados um conjunto de macroprocessos, classificados como estratégicos, de suporte e finalísticos.

O grande desafio é destinar esforços em processos e ações que agreguem mais valor à sociedade.

Cadeia de valor IFC:

MISSÃO

Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional.

| | MACROPROCESSOS | |
|----------------------|---|---------------------------|
| Finalísticos | Suporte | Estratégicos |
| Ensino | Gestão das aquisições e contratos | Planejamento de Gestão |
| Pesquisa Extensão | Gestão de Patrimônio e Almoxarifado | Auditoria |
| EXCENSE | Gestão da Execução e Acompanhamento de serviços | |
| | Gestão orçamentária, financeira e contábil | |
| | Comunicação | |
| | Gestão de pessoas | |
| | Tecnologia da Informação | |
| | Infraestrutura | |
| | VICÃO | |

VISÃO

Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.

ESTUDANTES / SOCIEDADE

Governança, estratégia e desempenho

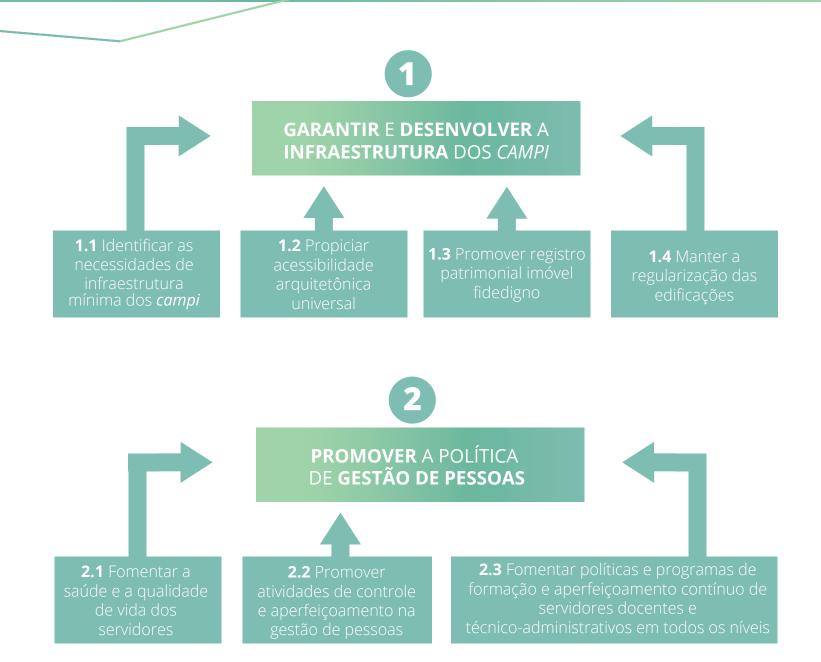
Planejamento Estratégico

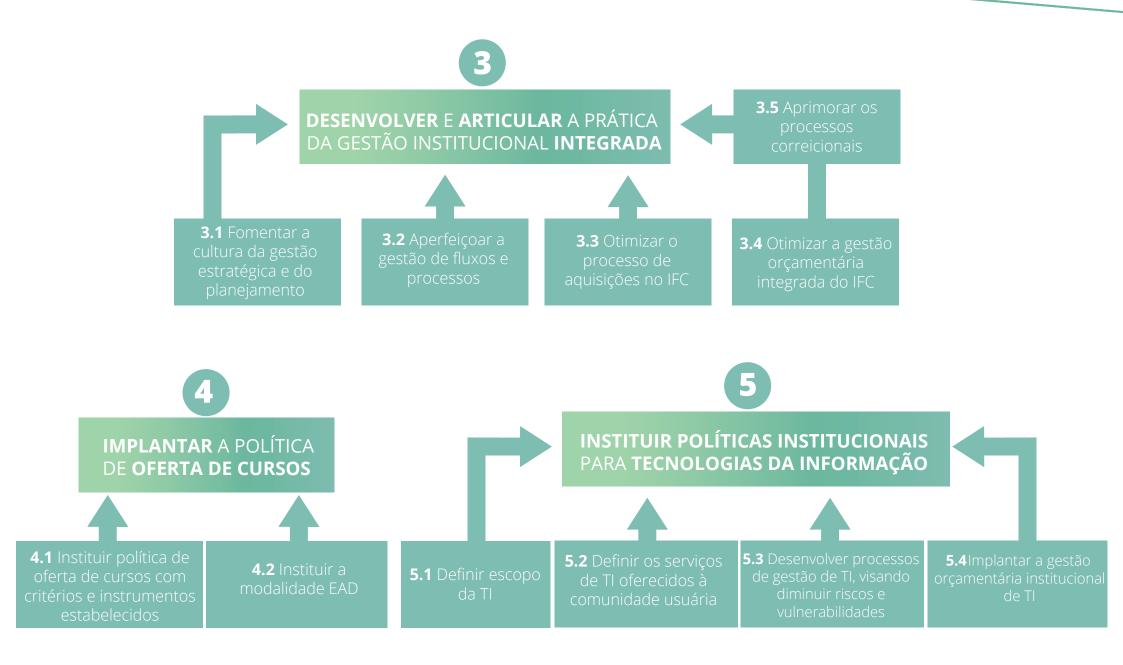
Segundo o Guia de Gestão Estratégica, o planejamento estratégico é um processo de análise, criação de alternativas e tomada de decisão sobre o que é a organização, o que ela faz, e porque ela faz.

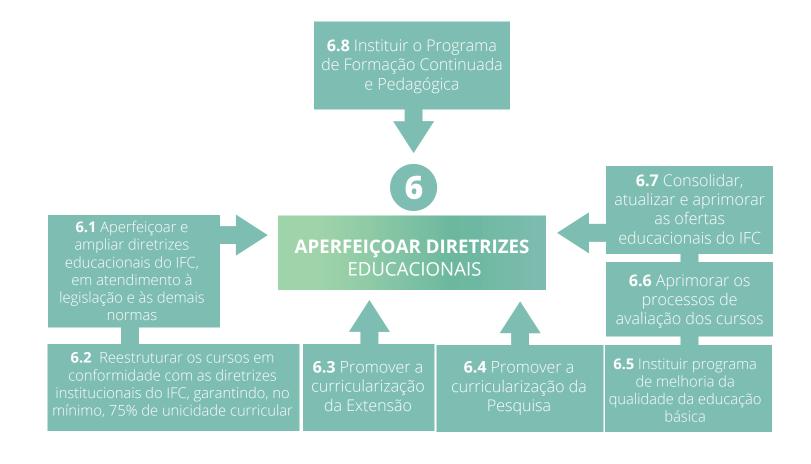
O resultado do planejamento estratégico é o Plano Estratégico, que documenta os desafios, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e as ações necessárias para alcançá-las.

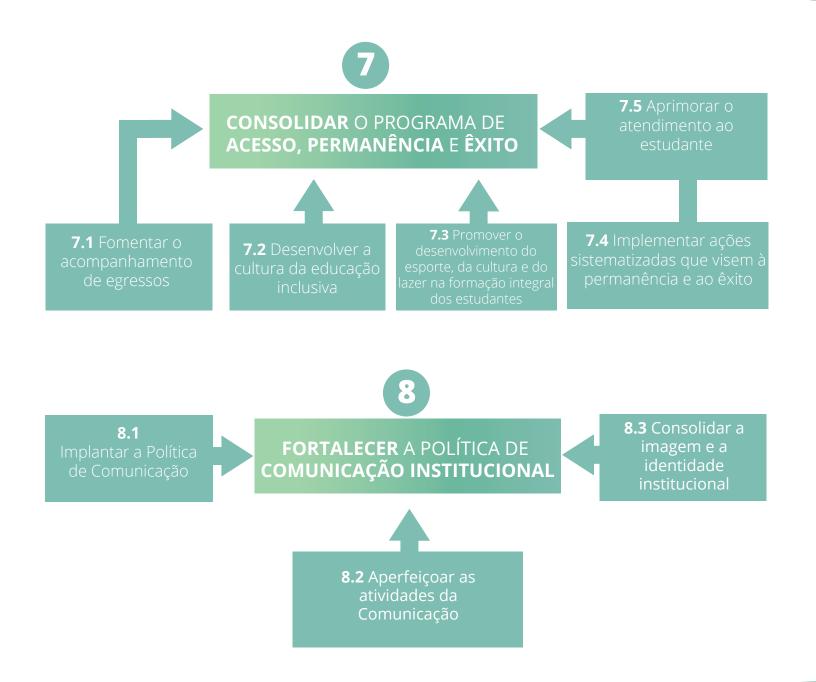
No âmbito do IFC o Planejamento Estratégico é uma importante ferramenta que auxilia no direcionamento dos desafios e das ações traçadas pela Gestão, buscando alcançar a Missão e Visão Institucional.

O IFC possui o Planejamento Estratégico com vigência 2018/2021 e os objetivos são apresentados a seguir.











Mapa Estratégico do IFC



Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional.



Visão

Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.



Valores

Ética, Credibilidade, Transparência, Justiça Social, Excelência, Sustentabilidade, Formação Cidadã, Qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão IFC. Instituto Federal Catarinense



Sociedade

Implantar a política de oferta de cursos

Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia

Fortalecer a política de comunicação institucional



Processos Internos

Aperfeiçoar diretrizes educacionais

Garantir e desenvolver a infraestrutura dos campi

Promover a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito



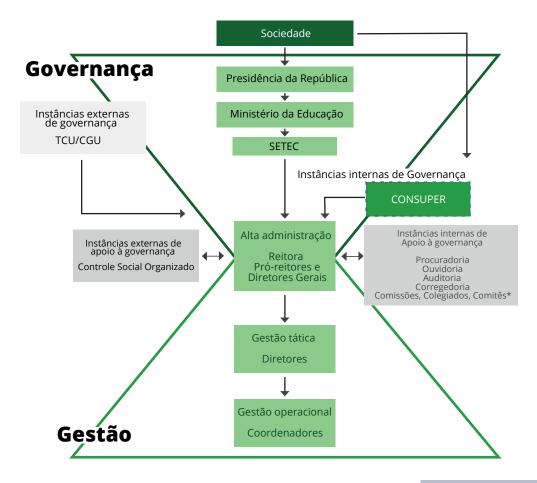
Crescimento e Aprendizado

Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Promover a política de gestão de pessoas

Instituir políticas institucionais para a Tl

Modelo de Governança IFC



Adaptado: Relatório de Gestão IFC 2018

Comissão de Etica; Comissão Própria de Avaliação; Comissão Permanente de Pessoal Docente; Comissão Interna de Supervisão PCCTAE; Comitê Gestor de TI; Comité de Governança, Riscos e Controle; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Colegiado de Gestão de Pessoas;

Colegiado dos Dirigentes.

Objetivos Estratégicos do IFC e Metas Globais Previstas para o ano de 2020

Atingimento das metas pelos campi e reitoria:

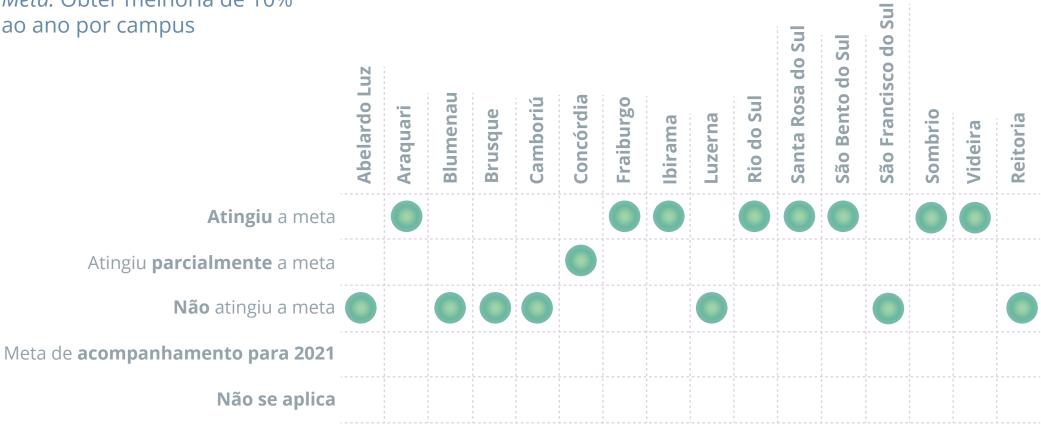


Meta: Obter melhoria de 10% ao ano por campus

Objetivo Estratégico 01

GARANTIR E DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA DOS CAMPI

1. Percentual de adequação da unidade referente à acessibilidade arquitetônica





Meta: Portaria nº 246 (Modelo 20/13) - Adequar 100% até 2021; Portaria nº 246 (Modelo 70/45) – Adequar 10% ao ano; Portaria nº 246 (Modelo 90/70)

Objetivo Estratégico 01

GARANTIR E DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA DOS CAMPI

2. Percentual de adequação da unidade referente à regularização

| 2021; Portaria nº 246 (Modelo 70/45) – Adequar 10% ao ano; Portaria nº 246 (Modelo 90/70) – Adequar 10% ao ano | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Sul | São Bento do Sul | São Francisco do | Sombrio | Videira | Reitoria |
|---|--------------|-------------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|-------------------|------------------|------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | ! ! ! | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | | | | | |

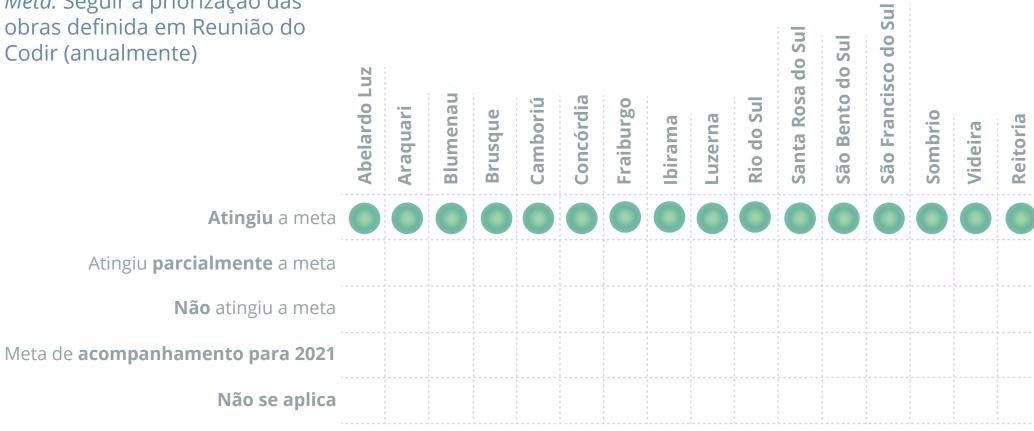


Meta: Seguir a priorização das obras definida em Reunião do Codir (anualmente)

Objetivo Estratégico 01

GARANTIR E DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA DOS CAMPI

3. Infraestrutura mínima do campus (setores administrativos, biblioteca, refeitório, ginásio, salas de aula, laboratórios e auditório - Modelo Conif);



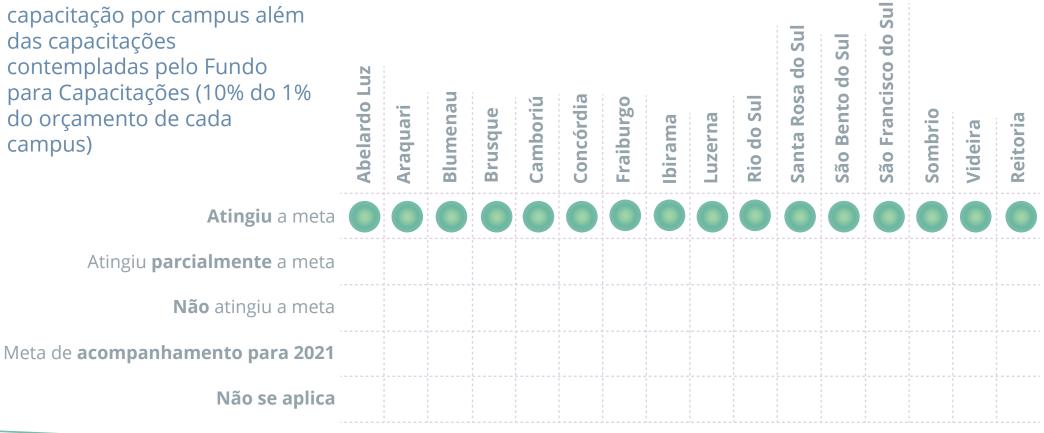


Ofertar, no mínimo, 01 capacitação por campus além das capacitações contempladas pelo Fundo para Capacitações (10% do 1% do orçamento de cada campus)

Objetivo Estratégico 02

PROMOVER A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

1. Quantidade de capacitações ofertadas e quantidade de servidores capacitados; (dados separados)





Meta: Executar plano anual

Objetivo Estratégico 02

PROMOVER A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

2. Número de ações em atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, e número de servidores atendidos; (dados separados)

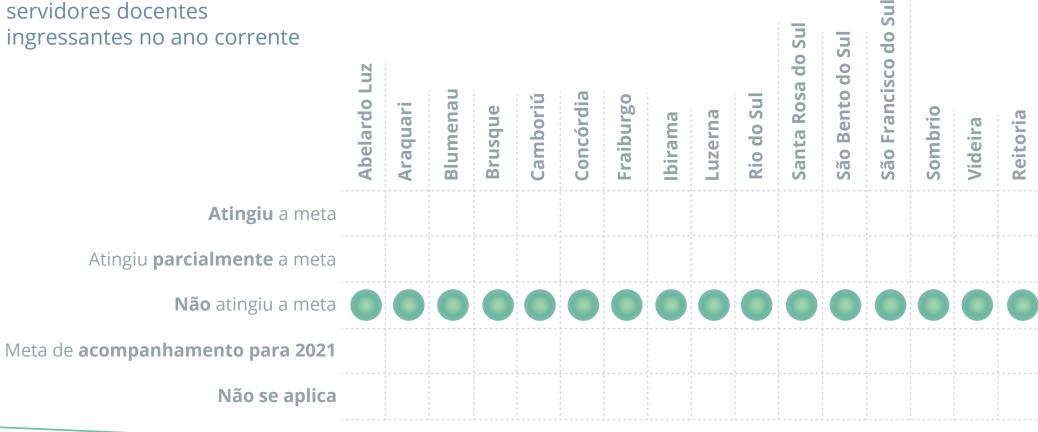
| | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Su | São Bento do Sul | São Francisco do | Sombrio | Videira | Reitoria |
|------------------------------------|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|------------------|------------------|------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não se aplica | | | 7 | | | | | | | | | | | | | |



Meta: Capacitar 100% dos servidores docentes ingressantes no ano corrente

Objetivo Estratégico 02 PROMOVER A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

3. Percentual de novos servidores capacitados pelo curso de Recepção ao Servidor;

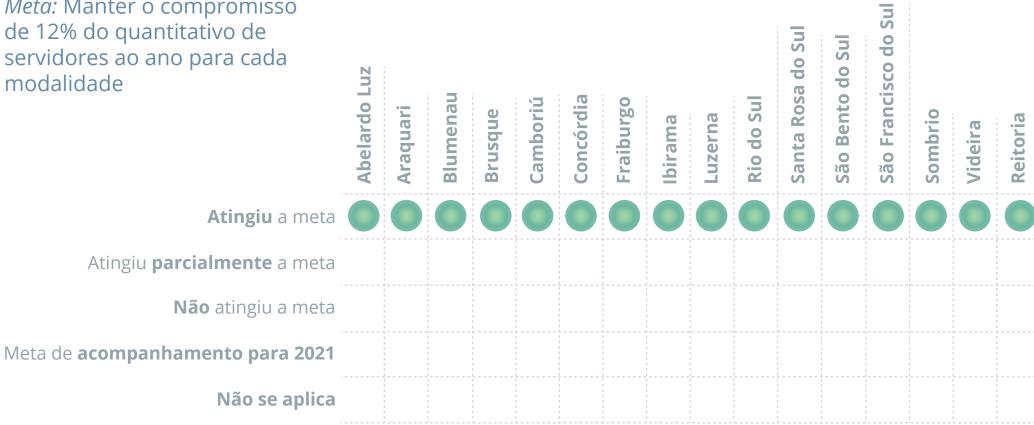




Objetivo Estratégico 02 PROMOVER A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

4. Número de incentivos ao afastamento integral e PIQIFC

Meta: Manter o compromisso de 12% do quantitativo de servidores ao ano para cada modalidade



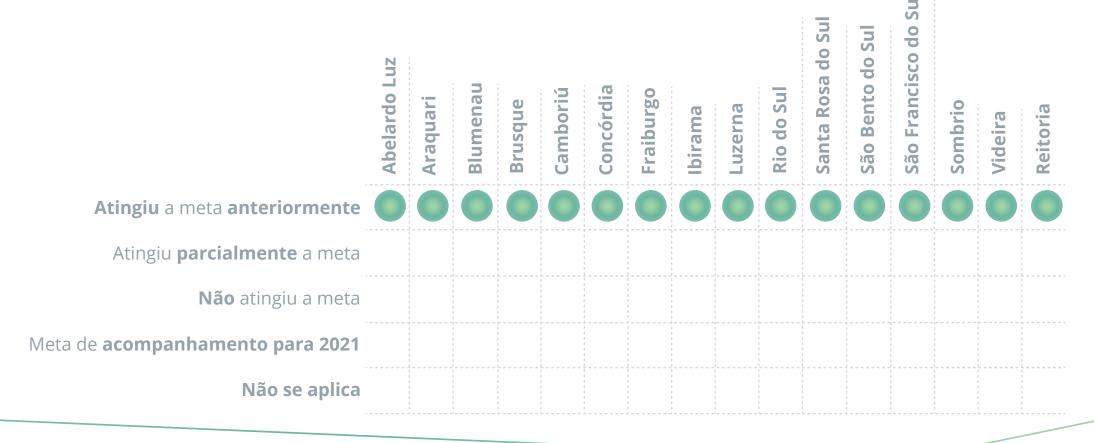


(Não há indicador de meta)

Objetivo Estratégico 03

DESENVOLVER E ARTICULAR A PRÁTICA DA GESTÃO INSTITUCIONAL INTEGRADA

1. Número de *campi* com plano operacional referente ao Planejamento Estratégico desenvolvido





Objetivo Estratégico 03

DESENVOLVER E ARTICULAR A PRÁTICA DA GESTÃO INSTITUCIONAL INTEGRADA

2. Número de campi com Gestão de Risco implantada

| (Não há indicador de meta) | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Sul | São Bento do Sul | São Francisco do Sul | Sombrio | Videira | Reitoria |
|---|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|-------------------|----------------------------|----------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta anteriormente | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | 1 | | | | | | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | | | | | 1 | 1 | | | | | 1 1 1 1 1 1 | | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | | | | | |

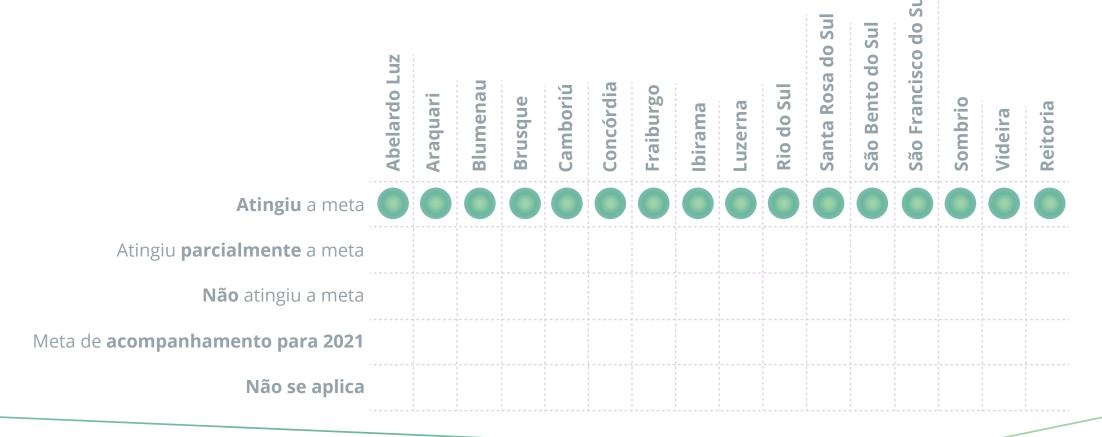


Meta: Realizar 30 pregões

Objetivo Estratégico 03

DESENVOLVER E ARTICULAR A PRÁTICA DA GESTÃO INSTITUCIONAL INTEGRADA

3. Quantidade de processos de aquisições e contratações institucionais



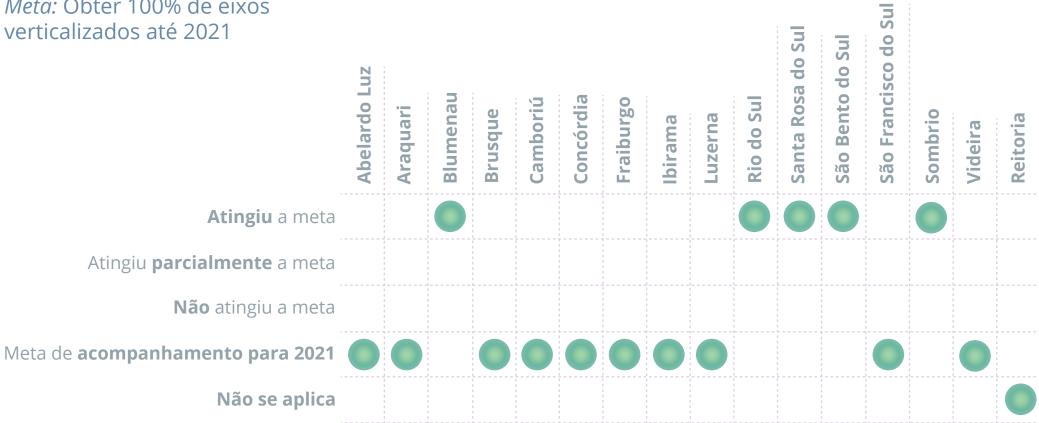


Meta: Obter 100% de eixos

Objetivo Estratégico 04

IMPLANTAR A POLÍTICA DE OFERTA DE CURSOS

1. Percentual de eixos verticalizados até o nível da graduação



Sul

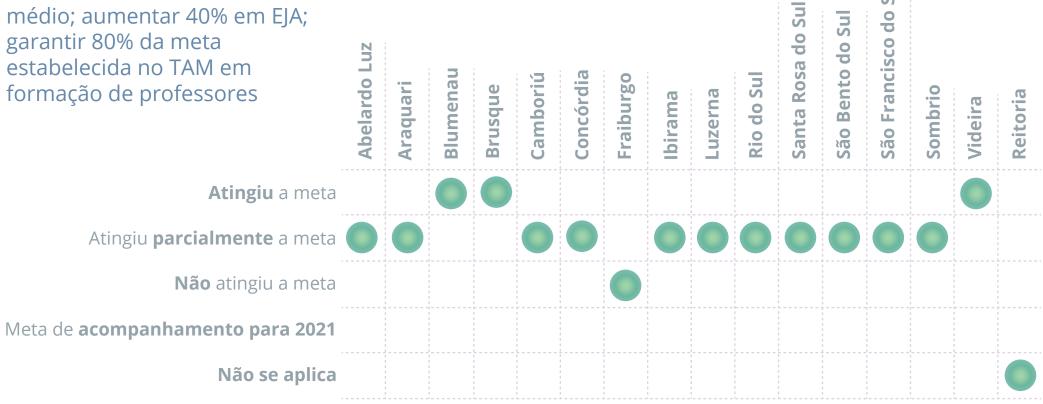


Meta: Garantir 50% de vagas em cursos técnicos de nível médio; aumentar 40% em EJA; garantir 80% da meta estabelecida no TAM em formação de professores

Objetivo Estratégico 04

IMPLANTAR A POLÍTICA DE OFERTA DE CURSOS

2. Percentual de vagas ofertadas em cursos técnicos de nível médio, Proeja e formação de professores (dados separados)



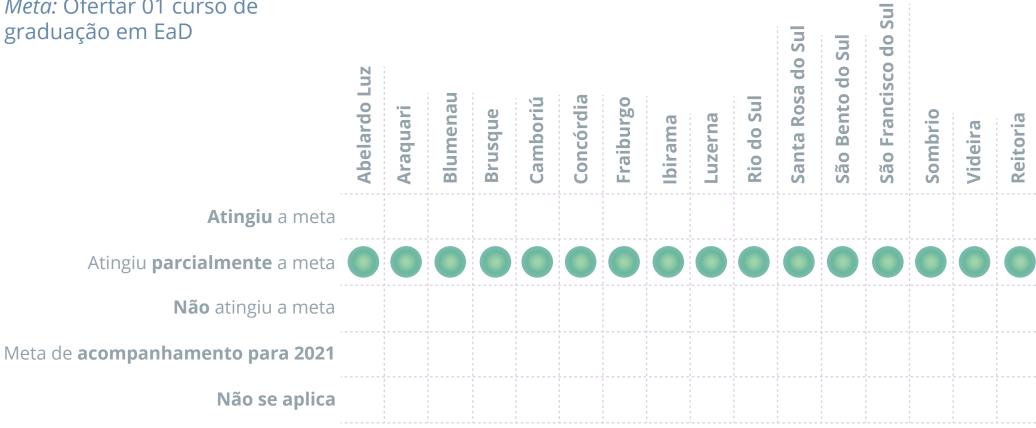


Meta: Ofertar 01 curso de

Objetivo Estratégico 04

IMPLANTAR A POLÍTICA DE OFERTA DE CURSOS

3. Número de ofertas na modalidade EaD (regular)



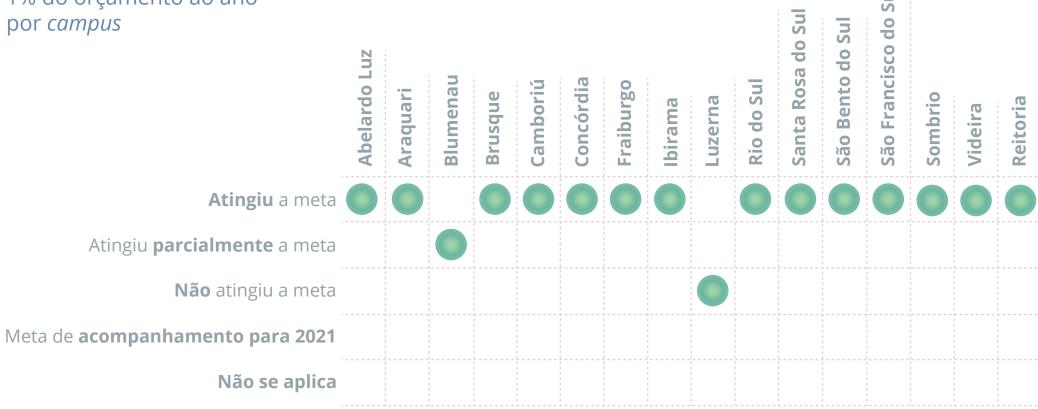


Meta: Investir, no mínimo, 1% do orçamento ao ano por *campus*

Objetivo Estratégico 05

INSTITUIR POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

1. Quantidade de valores investidos em ações de TI (investimento)



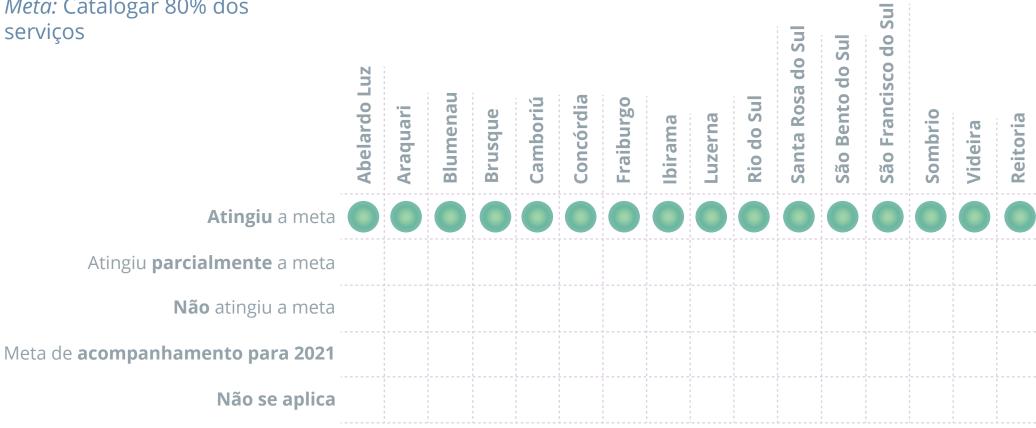


Meta: Catalogar 80% dos serviços

Objetivo Estratégico 05

INSTITUIR POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

2. Número de serviços de TI ofertados na unidade em conformidade com as políticas institucionais de TI



IFC. Instituto Federal Catarinense Relatório de Gestão 2020 | 42



Meta: Executar as demandas

Não se aplica

Objetivo Estratégico 05

INSTITUIR POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

3. Número de customizações criadas para o SIG

Sul Santa Rosa do Sul São Francisco do Bento do Sul **Abelardo Luz** Concórdia Camboriú **Fraiburgo** Ibirama Blumenau Rio do Sul Araquari Brusque Luzerna Videira Atingiu a meta Atingiu parcialmente a meta Não atingiu a meta Meta de acompanhamento para 2021



Objetivo Estratégico 06

APERFEIÇOAR DIRETRIZES EDUCACIONAIS

1. Percentual de adequação dos cursos às diretrizes com 75% de unicidade das matrizes

Meta: Adequar 90% dos cursos Sul Santa Rosa do Sul São Francisco do Sul **Abelardo Luz** Camboriú Concórdia Fraiburgo Blumenau Rio do Su Araquari Sombrio Luzerna Brusque Videira ão Atingiu a meta Atingiu **parcialmente** a meta Não atingiu a meta Meta de acompanhamento para 2021 Não se aplica

IFC. Instituto Federal Catarinense



Meta: Curricularizar a Pesquisa e a Extensão em 30% dos cursos de graduação e 20% dos cursos técnicos

Objetivo Estratégico 06 APERFEIÇOAR DIRETRIZES EDUCACIONAIS

2. Percentual de cursos com Pesquisa e Extensão curricularizadas





Meta: Alinhar a autoavaliação em 100% dos cursos de graduação

Objetivo Estratégico 06 APERFEIÇOAR DIRETRIZES EDUCACIONAIS

3. Percentual de cursos autoavaliados (sistematizados/ NDB / Colegiado)





Meta: Aumentar em 10% o número de projetos

Objetivo Estratégico 06

APERFEIÇOAR DIRETRIZES EDUCACIONAIS

4. Número de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão voltados para a melhoria da qualidade da educação básica* (TAM) – rede pública

| 1070 o Harriero de projetos | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Su | São Bento do Sul | São Francisco do | Sombrio | Videira | Reitoria |
|---|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|------------------|------------------|------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | 1 | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |



Meta: Reduzir a evasão em 0,5% ao ano

Objetivo Estratégico 07

CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

1. Ìndice de evasão; (dados separados)

| Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Sul | São Bento do Sul | São Francisco do Sul | Sombrio | Videira | Reitoria |
|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|-------------------|------------------|----------------------|---------|---------|----------|
| | | | | | | (Agu | arda | ndo I | PNP) | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | / | | | | | | | | | | | | | |

IFC. Instituto Federal Catarinense



Meta: Reduzir a retenção em 0,5% ao ano

Objetivo Estratégico 07

CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

2. Ìndice de retenção

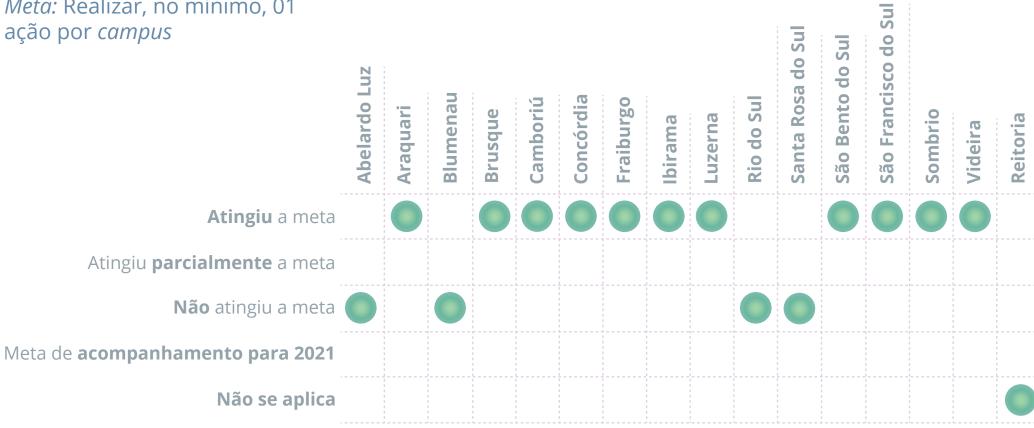
| Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Sul | São Bento do Sul | São Francisco do Sul | Sombrio | Videira | Reitoria |
|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|-------------------|------------------|----------------------|---------|---------|----------|
| | | | | | | (Agu | uarda | ndo | PNP) | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |



Objetivo Estratégico 07 CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

3. Número de ações para egressos ou envolvendo egressos

Meta: Realizar, no mínimo, 01 ação por campus



=



Objetivo Estratégico 08

FORTALECER A POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Quantidade de valores alocados em ações de Comunicação

Meta: Alocar 0,25% do

| orçamento | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Sul | São Bento do Sul | São Francisco do Su | Sombrio | Videira | Reitoria |
|---|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|-------------------|------------------|---------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | | | | | |



Meta: Aumentar em 2% até 2021

Meta de

Objetivo Estratégico 08

FORTALECER A POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

2. Número de matérias publicadas internamente (informativo e site) e externamente; Número de ações para divulgação de processo de ingresso (visitas às escolas, panfletagem); (separado)

| | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do S | São Bento do Su | São Francisco do | Sombrio | Videira | Reitoria |
|------------------------------------|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|-----------------|-----------------|------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| e acompanhamento para 2021 | | | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | | | | | |

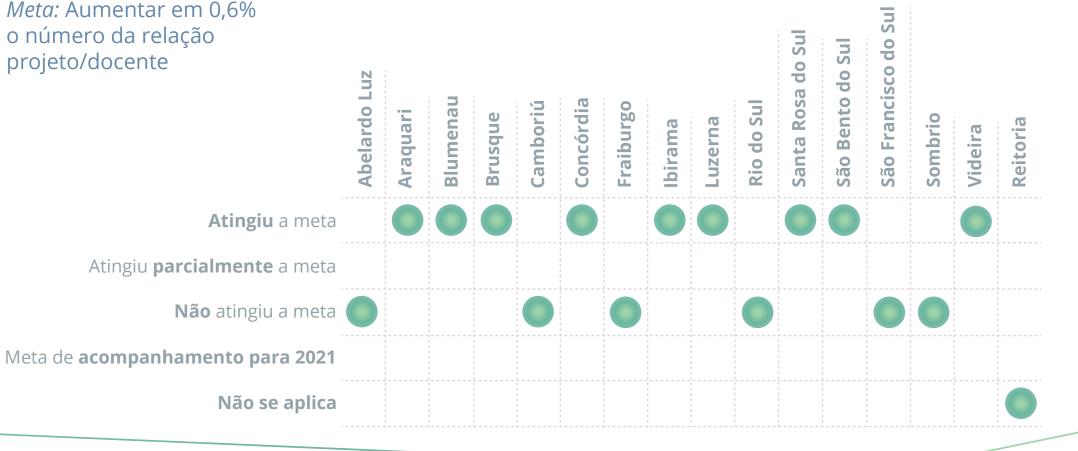


Meta: Aumentar em 0,6% o número da relação projeto/docente

Objetivo Estratégico 09

FORTALECER A INOVAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA

1. Número de projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino (Nº de projetos/ Nº de docentes)



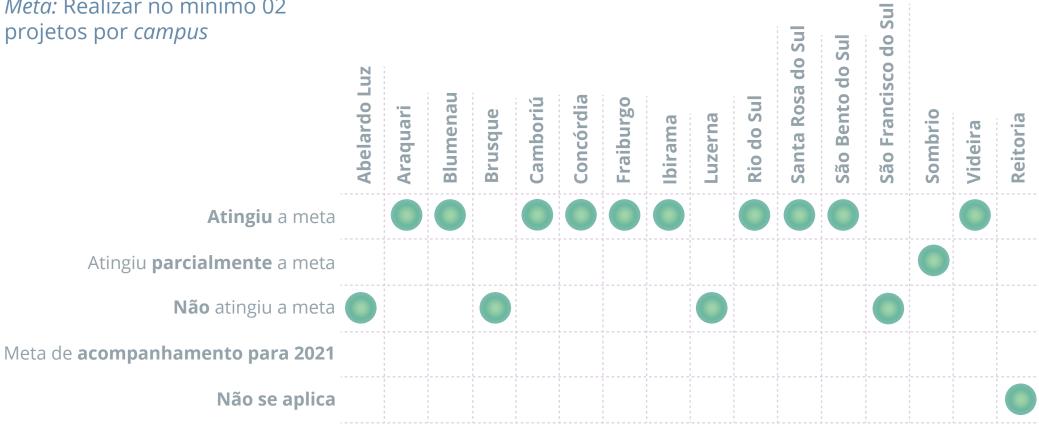


Objetivo Estratégico 09

FORTALECER A INOVAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA

2. Número de projetos de Ação e Inovação Social

Meta: Realizar no mínimo 02 projetos por campus



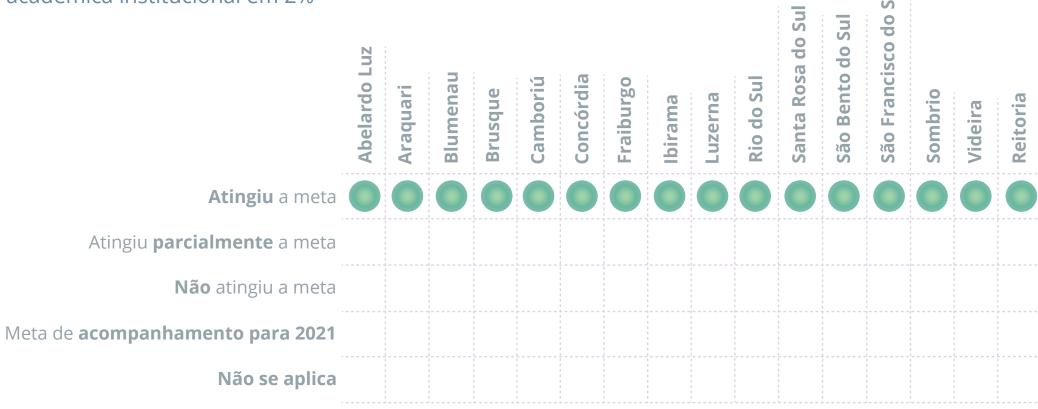


Meta: Elevar a produção acadêmica institucional em 2%

Objetivo Estratégico 09

FORTALECER A INOVAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA

3. Número de trabalhos apresentados, artigos e livros/capítulos publicados



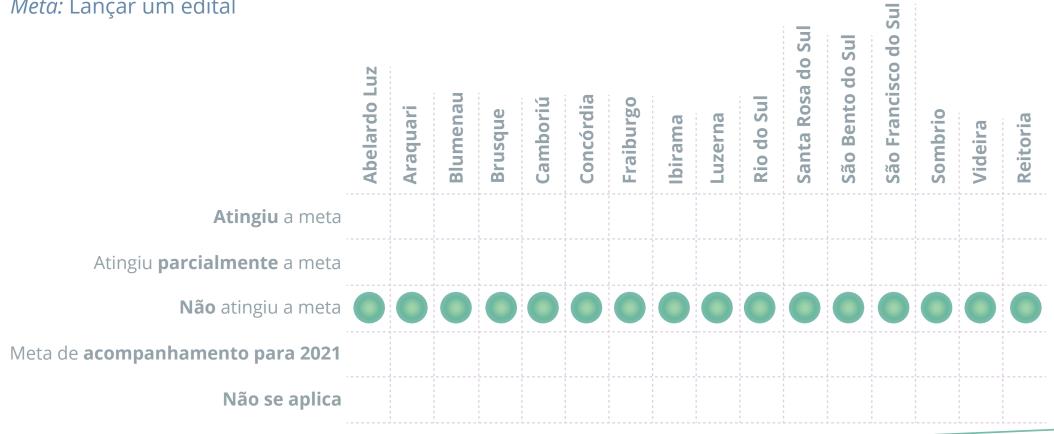


Meta: Lançar um edital

Objetivo Estratégico 09

FORTALECER A INOVAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA

4. Número de obras publicadas pela editora do **IFC**





Meta: Aumentar em 5% os indicadores (ações de empreendedorismo, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia)

Objetivo Estratégico 09

FORTALECER A INOVAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO F DF TFCNOLOGIA

5. Número de registros de PI e transferências tecnológicas (proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia); Número de Empresas Júnior e incubadoras (ações de empreendedorismo); (dados separados)

| da propriedade intelectual e transferência de tecnologia) | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Su | São Bento do Su | São Francisco do | Sombrio | Videira | Reitoria |
|--|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|------------------|-----------------|------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | | | | | | | | | | | 1 | | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |



Meta: Utilizar 1% do orçamento para Ensino; 1% do orçamento para Pes orçamer

Objetivo Estratégico 09

FORTALECER A INOVAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA

6. Percentual do orçamento efetivamente utilizado em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

| para Pesquisa; 1% do orçamento para Extensão | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Su | São Bento do Sul | São Francisco do | Sombrio | Videira | Reitoria |
|--|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|------------------|------------------|------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | | | | | • | | | | | | | | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | | | | | |



Meta: Obter aumento de 0,4%

Meta d

Objetivo Estratégico 10

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

1. Número de projetos integrados (pelo menos envolva duas áreas - Pesquisa e Extensão; ou Ensino e Pesquisa; ou Ensino e Extensão - nº de docentes/nº de projetos)

| | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Su | São Bento do Sul | São Francisco do | Sombrio | Videira | Reitoria |
|------------------------------------|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|------------------|------------------|------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| de acompanhamento para 2021 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não se aplica | | | | | | | | | | | | 1 | | | | |
| • | | | | | | | | | | | | | | | | |



Objetivo Estratégico 10

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

2. Número de eventos integrados

| Meta: Realizar, no mínimo, 01 evento por campus | Abelardo Luz | Araquari | Blumenau | Brusque | Camboriú | Concórdia | Fraiburgo | Ibirama | Luzerna | Rio do Sul | Santa Rosa do Sul | São Bento do Sul | São Francisco do Sul | Sombrio | Videira | Reitoria |
|---|--------------|----------|----------|---------|----------|-----------|-----------|---------|---------|------------|-------------------|------------------|----------------------|---------|---------|----------|
| Atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atingiu parcialmente a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Não atingiu a meta | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta de acompanhamento para 2021 | | 1 | | | | | | 1 | | | | 1 | | | | |
| Não se aplica | | 1 | | | | | 1 | 1 | | | | 1 | | | | |



Meta: Adequar 50% dos cursos

Objetivo Estratégico 10

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

3. Número de cursos que contemplem linhas e ações de Pesquisa e Extensão (definidas nos PPCs)



Apoio à governança e comunicação

Coordenação-geral de Comunicação - cecom

Durante o ano de 2020, foram investidos R\$185.614,00 em publicidade paga. Essas ações foram todas vinculadas aos processos de ingresso de cursos superiores, subsequentes e integrados ao ensino médio. Por conta do cenário pandêmico, a comunicação optou por diminuir o valor da publicidade impressa, focando os esforços em propagandas nos meios digitais. Além disso, foram investidos R\$168.659,37 em materiais gráficos diversos, como guia de cursos, calendários e cartazes. Este valor refere-se aos investimentos feitos tanto pela Reitoria quanto pelos campi.

O ano de 2020 trouxe consigo novas maneiras de a instituição se comunicar com a sociedade, fazendo com que a Comunicação tivesse um papel ainda mais central na interlocução entre a comunidade acadêmica e o IFC.

A fim de estabelecer, em um cenário atípico e circunstancial, e consolidar o diálogo com seus públicos, a Cecom fez:



321

publicações no Instagram f

452

postagens no Facebook



61

vídeos no YouTube



90

matérias no site institucional



30

matérias no Informativo

Um fenômeno que ganhou espaço durante a pandemia foi a emergência das lives. O IFC rapidamente se adaptou a essa nova realidade e, além de transmitir as reuniões colegiadas, criou dois Ciclos de Lives, totalizando 165 transmissões ao longo de 2020. Essas transmissões e os vídeos no YouTube fizeram com que o canal do IFC crescesse mais de 400%, contando atualmente com mais de 8170 inscritos. Em 2020 o canal teve mais de 293.000 visualizações, totalizando cerca de 50.300 horas de reprodução.

Além disso, a equipe jornalística do IFC, composta por profissionais tanto da Reitoria quanto dos campi, emplacou:



310 menções online



14 menções de rádio



12 menções em programas de TV IFC. Instituto Federal Catarinense Relatório de Gestão 2020 | 63

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a administração do Instituto Federal Catarinense a comunidade interna e externa, objetiva fortalecer o exercício da cidadania promovendo a prática da boa governança e a transparência dos serviços prestados de forma ativa e da participação social na gestão pública por meio das demandas de Ouvidoria e pedidos de Informação solicitadas pelos cidadãos.

Cabe à Ouvidoria analisar todas as demandas recebidas e encaminhá-las ao setor responsável, acompanhando-as até que o cidadão tenha sua solicitação respondida.

Seus parâmetros são a ética, a transparência e a imparcialidade, pautadas nos princípios da legalidade, moralidade e legitimidade.

Não litiga, antes, busca a harmonização, agindo como conciliadora, pois o respeito, a atenção, a empatia e o interesse em resolver a demanda encaminhada pelo cidadão são imprescindíveis para a satisfação do cidadão e a prestação de um trabalho de excelência, mesmo que as situações possam parecer semelhantes, cada caso é único e por isso consiste em entender e buscar a melhor solução possível para o atendimento.

O Slogan da Ouvidoria é o "IFC QUER OUVIR VOCÊ," por isso pode-se garantir que todo o cidadão é bem-vindo neste espaço, porque é por meio dele que poderemos melhorar a qualidade de nossos serviços.

IFC. Instituto Federal Catarinense Relatório de Gestão 2020 | 64

Por ser uma instância interna com ampla autonomia, ter contato direto com a comunidade recebendo e analisando as demandas e pedidos de informação, analisando e interpretando esses dados, é capaz de identificar os pontos fortes a as situações que podem e/ou devem ser melhoradas e conhecendo toda a estrutura do Instituto, detêm informações privilegiadas e estratégias que podem auxiliar a alta gestão na tomada de decisões, sendo considerada uma ferramenta de gestão.

Portanto, é correto dizer que nossa Ouvidoria cuida da imagem do IFC, buscando a transparência nos serviços oferecidos e o atendimento de excelência ao cidadão.

Os pedidos de Informação e as manifestações (elogios, sugestões, pedidos de simplificação, solicitação de serviços, reclamações e denúncias podem ser efetuadas eletronicamente pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (FalaBR) pelo site https://falabr.cgu.gov.br/ ou obter maiores informações na página da Ouvidoria

Os resultados anuais de Ouvidoria e Serviço de informação ao Cidadçao (SIC), são disponibilizados através de dois relatórios específicos conforme a legislação específica de cada serviço, publicizados na página da Ouvidoria (https://ouvidoria.ifc.edu.br/category/relatorios/), os quais possuem informações detalhadas quanto ao número de atendimento, perfil do cidadão, assuntos mais demandados, quantitativo de omissões, satisfação do cidadão, recomendações, capacitações oferecidas e outras informações relevantes.

Caso o cidadão quiser saber em tempo real sobre a atuação do IFC no setor de Ouvidoria poderá acessar o "Painel Resolveu" por meio do site: http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm e/ ou o setor do SIC http://painelservicos.servicos.gov.br/

Importante destacar que o IFC possui um espaço destinado ao cidadão no que tange à transparência ativa, conforme determina na LAI, o qual está localizado no site institucional do IFC (www.ifc.edu.br), na aba Acesso à Informação.

As informações estão dispostas em quinze títulos, os quais quando acessados oportunizam ao cidadão informações detalhas sobre o assunto tema. São eles:

| - 4 | | | | | | | |
|-----|--------|-------|-------|-----|------------|--------|-------|
| 1 | - 1 10 | \ C : | H I I | t i | 10 | | nal |
| - 1 | - 11 | I 📏 | | | 1() | () | па |
| | | 1 | LI. | ·· | <i>-</i> 1 | \sim | I IUI |

- 2. Ações e Programas
- 3. Participação Social
- 4. Auditoria
- 5. Convênios e Transparências
- 6. Receitas e Despesas
- 7. Licitações e Contratos
- 8. Servidores

- 9. Informações Classificadas
- 10. Dados Abertos
- 11. Serviço de Informação ao Cidadão
- 12. Perguntas Frequentes
- 13. Proteção de Dados
- 14. Decreto 10139/19
- 15. Fundações de Apoio

Destaca-se ainda a Carta de Serviço ao Usuário de Serviços, a qual oportuniza ao cidadão conhecer todos os serviços oferecidos pelo IFC, a qual pode ser visualizada através do link:

https://www.gov.br/pt-br/orgaos/instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-catarinense.

IFC. Instituto Federal Catarinense

Relatório de Gestão 2020 | 66

Corregedoria

A Corregedoria do IFC é o órgão responsável pelas atividades relacionadas à prevenção, detecção e apuração de possíveis irregularidades disciplinares e administrativas de servidores públicos (PADs/Sindicâncias/Investigações) e de pessoas jurídicas (PAR/PJ) no âmbito do Instituto Federal Catarinense – IFC. Está vinculada hierarquicamente ao Gabinete da Reitoria, além de integrar o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, como Unidade Seccional de Correição, conforme dispõe o artigo 2°, inciso III do Decreto n° 5.480 de 30 de junho de 2005.

Durante o exercício de 2020, a Corregedoria do IFC pautou suas ações na orientação e na adoção de formas simplificadas de apuração dos fatos, ampliando a eficiência administrativa em relação aos atos correicionais no âmbito da Instituição. Corroboram-se as formas simplificadas de apuração pelo crescente número de Investigação Preliminar Sumária (IPS) e os Termos de Ajustamentos de Condutas (TAC) celebrados no ano de 2020.

Descrição das ações de correição do IFC

Listam-se, a seguir, as Denúncias/Representações e parte das atividades de correição do IFC realizadas no período de 01/01/2020 a 31/12/2020. Em paralelo e não registrados neste Relatório, a Corregedoria realizou inúmeros atendimentos aos gestores dos campi, aos servidores, ao Ministério Público Federal de diferentes circunscrições, à Polícia Federal, à Procuradoria Federal junto ao IFC, in casu, subsidiar respostas às ações judiciais, e, igualmente, ao Gabinete da Reitoria e suas Pró-Reitorias.

IFC. Instituto Federal Catarinense Relatório de Gestão 2020 | 67

Tratamento das denúncias / representações recebidas pela corregedoria

Foram recebidas na Corregedoria do IFC, até o dia 31/12/2020, 110 (cento e dez) denúncias e/ou representações de naturezas diversas. Todas as denúncias foram ou estão sendo tratadas/analisadas pela Corregedoria e registradas no sistema CGU-PAD.

Abaixo, segue o resumo das demandas recebidas e dos encaminhamentos realizados até o momento:

| - Abelardo Luz - 03 denúncias recebidas | A Processos abertos (IPS, PADs e TACs): a) 02 IPS (2020) b) 01 TAC c) 02 PADs (Um por descumprimento de TAC) d) 01 IPS oriunda de demanda de 2019 (Simbologia). |
|---|---|
| - Araquari - 03 denúncias recebidas | Processos abertos (IPS, PADs e TACs): a) 02 TACs (em 2020) em face de denúncias recebidas em 2019; b) 01 PAD por descumprimento de TAC. |
| - Blumenau - 01 denúncia recebida | O(zero) Processos abertos (IPS, PADs e TACs) |

| - Camboriú - 08 denúncias recebidas | Processos abertos (IPS, PADs e TACs): a) 01 IPS – Em tramitação. |
|--|---|
| - Concórdia - 43 denúncias recebidas | Processos abertos (IPS, PADs e TACs): a) 12; b) 06 Investigações Preliminares Sumárias (Com denúncias agrupadas); c) 01 PAD (Com denúncias agrupadas); d) 03 TACs. |
| - Fraiburgo - 03 denúncias recebidas | O(zero) Processos abertos (IPS, PADs e TACs) |
| - Ibirama - 09 denúncias recebidas | Processos abertos (IPS, PADs e TACs): a) 01 PAD – em face de denúncia de 2019; |
| - Luzerna - 00 denúncias recebidas | Processos abertos (IPS, PADs e TACs): a) 01 SINVE – em face de denúncia de 2019; |
| - Reitoria - 05 denúncias recebidas | Processos abertos (IPS, PADs e TACs): a) 02 IPS (uma oriunda de Denúncia / 2019) b) 01 Reposição ao erário / Desconto em Folha; c) 01 Reposição ao erário / suspensão sub judice. |

Total: 110 denúncias

IFC. Instituto Federal Catarinense Relatório de Gestão 2020 | 70

Os *campi* Abelardo Luz, Camboriú, Concórdia, Ibirama, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul ainda possuem demandas sob análise e/ou em tramitação – tabela acima sujeita a alteração após a análise das demandas pendentes.

Processos concluídos no exercício

No total, foram concluídos, até o dia 31/12/2020, 05 (cinco) Processos Disciplinares e Sindicâncias Investigativas abertos em 2019 e um de 2020. Abaixo, segue tabela com o resumo dos processos concluídos.

| Processo | Тіро | Assunto | Instauração | Conclusão/julgamento | Resultado |
|----------------------|------------------------|---|-------------|----------------------|--|
| 23348.006139/2019-50 | PAD | Ausência de Presteza nas atividades / Ausência e impontualidade ao serviço / Erros procedimentais | 25/09/2019 | 24/09/2020 | Advertência |
| 23348.001368-2020-11 | SINVE | Suposto Plágio | 02/03/2020 | 01/04/2020 | Portaria de Arquivamento |
| 23348.001043/2019-03 | PAD | Conduta Inadequada de Servidor | 11/03/2019 | 21/01/2020 | Arquivamento |
| 23348.002710/2019-67 | PAD | Conduta Inadequada do servidor / Assédio Moral | 30/05/2019 | 06/04/2020 | Advertência |
| 23348.005617/2019-12 | SINVE | Conduta Inadequada do servidor / Assédio Moral | 26/08/2019 | 29/04/2020 | Arquivamento |
| 23348.002268/2019-79 | Sindicância (SINVE) | Sumiço de Bens Patrimoniais - Livros | 07/05/2019 | 23/07/2019 | Processo com Recurso Analisado Reposição ao Erário. TCA – Em tramitação |

Total de processos concluídos: 05 + uma condução de SINVE para TCA

IFC. Instituto Federal Catarinense Relatório de Gestão 2020 | 71

Resumo - Procedimentos correcionais no exercício de 2020

A seguir, seguem dados consolidados referentes às ações correicionais realizadas pela Corregedoria do IFC, no exercício de 2020 considerando as denúncias e representações recebidas pelo setor no decorrer do exercício.

Processos Administrativos
Disciplinares (PADs)

13 IPS – Investigações Preliminares Sumárias

Termos de Ajustamento de Conduta

Quadro comparativo: exercício de 2019 x 2020:

| | 2019 | 2020 |
|--|------|------|
| Denúncias/Representações Recebidas | 112 | 110 |
| Processo Disciplinar Aberto (PAD/ Sindicância em 2019) | 12 | 05 |
| Emissão Declarações Disciplinares | 482 | 146 |
| Pareceres | 025 | 35 |
| Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) | 01 | 08 |
| Investigação Preliminar Sumária (IPS) | | 13 |

Fonte: Corregedoria do IFC

Auditoria interna

Informações sobre a Unidade de Auditoria Interna Governamental - UNAI/IFC e sua relação com as demais instâncias de governança do IFC.

Instrumentos norteadores que regem as atividades e a atuação do setor da auditoria interna

A UAIG - UNAI/IFC é o órgão que tem por finalidade básica, fortalecer e assessorar a gestão, bem como propor medidas para a racionalização das ações de controle do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IF Catarinense, contribuindo para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração deste órgão.

Da independência e objetividade da UNAI

Por força da Instrução Normativa n. 13, de 6 de maio de 2020, que estabelece os requisitos mínimos a serem observados na elaboração, na revisão e na aprovação dos estatutos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal, a UNA/IFCI elaborou e encaminhou ao Conselho Superior para aprovação o novo Regimento Interno da unidade.

O planejamento das atividades de auditoria é consubstanciado pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT), previamente avaliado pela CGU/SC e devidamente aprovado pelo CONSUPER/IFC por meio de Resolução que define, dentre outras atividades, as ações de auditoria que são executadas ao longo do ano corrente.

Este documento é construído e elaborado com base em análise de riscos associados aos Macroprocessos Institucionais, como também a temas passíveis de serem trabalhados e/ou sugeridos por meio de orientações dos

órgãos de supervisão técnica, e, também por demandas dos setores de Ouvidoria, Corregedoria e Gestão do IFC (extraordinárias). As ações de Auditoria expressam a clareza de seus objetivos, os critérios utilizados, bem como os achados de auditoria e respectivas recomendações, resultando assim em sua objetividade de atuação.

Da Execução dos trabalhos

Todas as atividades de Auditoria da Unai são executadas em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria aplicáveis ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A Unai possui autonomia para estabelecer o escopo de cada ação, como também o uso das técnicas necessárias à consecução dos objetivos gerais e específicos de cada Ordem de Serviço, desempenhando assim suas atribuições com a imparcialidade e impessoalidade esperada.

A execução dos trabalhos de Auditoria, previstos no PAINT, iniciam-se por meio da emissão de Ordem de Serviço (OS) emitida pelo Auditor-chefe aos Auditores, trazendo em seu conteúdo e anexos todas as informações e orientações necessárias para a devida execução e desenvolvimento das atividades na Reitoria e nos campi do IFC.

Do acompanhamento das determinações e recomendações pelos órgãos de Controle (TCU/CGU)

As recomendações emitidas ao IFC pela Controladoria-Geral da União (CGU) são monitoradas e acompanhadas pela Unai e Gestão por meio do Sistema "e-Aud", com as providências e informações prestadas e implementadas pelos gestores do IFC, com detalhamento das recomendações atendidas ou em situação de monitoramento, e o respectivo posicionamento, mediante avaliação destes órgãos de controle.

Do resultado dos trabalhos

No ano corrente foram emitidas pela UNAI/IFC 13 (treze) Ordens de Serviço, o que resultou em avaliações em várias áreas da Instituição, de acordo com escopo dos trabalhos; dentre eles, o de Monitoramento das Recomendações, e seus resultados publicizados por meio do link: https://ifc.edu.br/acesso-a-informacao/auditorias .

Riscos, oportunidades e perspectivas

A Gestão de Riscos, como ferramenta de gestão, constitui estratégia que aumenta a capacidade da organização para lidar com incertezas, além de estimular a transparência e contribuir para o uso eficiente, eficaz e efetivo de recursos. Além disso, a gestão de riscos apresenta contribuições para o fortalecimento da imagem da instituição.

No que diz respeito à legislação, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) expediram, em 2016, a Instrução Normativa Conjunta nº 01, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. O MP lançou, em 2017, o Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão.

Ainda em 2017, foi editado o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal, que trata, entre outros temas, da gestão de riscos na administração pública.

No IFC, o processo de implantação da Gestão de Riscos iniciou em 2018 e avançou consideravelmente ao longo de 2019, especialmente com a aprovação da Política de Gestão de Riscos.

Ao longo do ano de 2020, considerando a troca de gestores nos campi, por ocasião do processo eleitoral ocorrido em 2019, a Gestão de Riscos foi retomada por meio de capacitações, Reitoria e Campi, realizadas nos meses de setembro e outubro.

Ainda, ao longo de 2020, a Gestão de Riscos no IFC contou com a colaboração da Unidade de Auditoria Interna (Unai) que, por meio de ações previstas no <u>PAINT 2020</u>, executou auditoria com foco na etapa de identificação de riscos.

Os trabalhos da Unai resultaram em recomendações importantes para o adequado acompanhamento da Gestão de Riscos no IFC.

Segundo o <u>Relatório Geral da Auditoria (OS 11/2020</u>), o papel fundamental da auditoria interna na gestão de riscos é fornecer asseguração aos órgãos de governança e à alta administração, bem como aos órgãos de controle e regulamentação, de que os processos de gerenciamento de riscos operam de maneira eficaz e que os riscos significativos do negócio são gerenciados adequadamente em todos os níveis da organização.

As recomendações apontadas seguem na ordem de (1) realização de capacitação e (2) reavaliação da etapa de identificação de riscos nos processos, a nível Institucional, para o aprimoramento da efetividade do Processo de Gestão de Riscos do IFC.

O atendimento de tais recomendações e a retomada da Gestão de Riscos ocorrerá a partir da aprovação de um planejamento institucional, a ser apreciado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Por fim, destaca-se no ano de 2020 a participação do IFC no <u>II Encontro de Desenvolvimento Institucional do IFSertão</u>, realizado em novembro de 2020, onde foi possível trocar experiências e fomentar a necessidade de estabelecer o gerenciamento de riscos como ferramenta de gestão.

Ingresso no IFC

Números dos processos de ingresso em 2020:

| ingresso em 2020. | Cursos Técnicos Integrados | Cursos Técnicos Subsequentes | Cursos Superiores de Graduação |
|------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|---|
| Total de cursos ofertados | 37 | 16 | 45 |
| Total de vagas ofertadas | 2220 | 585 | 1880 |
| Formas de Ingresso | Exame de Classificação | Sorteio Público Eletrônico | SISU e Editais de Cadastro de Reserva e de Vagas não Ocupadas |
| Total de inscrições homologadas | 7138 | 1575 | 10.267 |
| Total de matriculados | 2230* | 493 | 1466 |

^{*}O número de matrículas maior do que o número de vagas se justifica pelo fato de terem ocorrido desistências de candidatos inicialmente matriculados ao longo do processo.

Relatório de Gestão 2020 | 78

Número de inscritos por curso CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

| Abelardo Luz – Agropecuária | 35 |
|---|-----|
| Araquari – Agropecuária3 | 344 |
| Araquari – Informática5 | 36 |
| Araquari – Química 1 | 61 |
| Blumenau – Eletromecânica 1 | 31 |
| Blumenau – Informática | 123 |
| Brusque – Informática2 | 218 |
| Brusque – Química1 | 94 |
| Camboriú – Agropecuária 5 | 512 |
| Camboriú – Controle Ambiental1 | 49 |
| Camboriú – Hospedagem | 317 |
| Camboriú – Informática | 335 |
| Concórdia – Agropecuária | 111 |
| Concórdia – Alimentos1 | 06 |
| Concórdia – Informática para Internet 1 | 26 |
| Fraiburgo – Informática1 | 44 |
| | |

| Ibirama – Administração 104 |
|--|
| Ibirama – Informática |
| Ibirama – Vestuário |
| Luzerna – Automação Industrial 110 |
| Luzerna – Mecânica |
| Luzerna – Segurança do Trabalho 109 |
| Rio do Sul – Agropecuária |
| Rio do Sul – Agroecologia |
| Rio do Sul – Informática |
| Santa Rosa do Sul – Agropecuária 448 |
| São Bento do Sul – Automação Industrial |
| São Bento do Sul – Informática 180 |
| São Bento do Sul – Segurança do Trabalho 144 |
| São Francisco do Sul – Administração 121 |
| São Francisco do Sul – Automação Industrial 98 |
| São Francisco do Sul – Guia de Turismo |
| Sombrio – Hospedagem |
| Sombrio – Informática |
| Videira – Agropecuária |
| Videira – Eletroeletrônica |
| Videira – Informática |

Relatório de Gestão 2020 | 79

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES AO ENSINO MÉDIO

| Araquari – Agrimensura | 80 |
|---|-----|
| Blumenau – Mecânica ′ | 191 |
| Brusque – Cervejaria | 97 |
| Camboriú – Segurança do Trabalho2 | 298 |
| Fraiburgo – Administração´ | 152 |
| Fraiburgo – Segurança do Trabalho | 70 |
| Luzerna – Automação Industrial | 89 |
| Rio do Sul – Agropecuária | 43 |
| Rio do Sul – Agrimensura | 49 |
| Santa Rosa do Sul – Agropecuária | 14 |
| São Francisco do Sul – Administração´ | 100 |
| São Francisco do Sul – Automação Industrial | 59 |
| Videira – Agropecuária | 35 |
| Videira – Eletrônica | 47 |
| Videira – Eletrotécnica ´ | 135 |
| Videira – Segurança do Trabalho ´ | 116 |

CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO

| Abelardo Luz – Pedagogia | 87 |
|-----------------------------------|-----|
| Araquari – Agronomia | 158 |
| Araquari – Ciências Agrícolas | 93 |
| Araquari – Medicina Veterinária | 942 |
| Araquari – Sistemas de Informação | 165 |
| Araquari – Química | 85 |
| Araquari – Redes de Computadores | 98 |
| Blumenau – Ciência da Computação | 375 |
| Blumenau – Engenharia Elétrica | 314 |
| Blumenau – Pedagogia | 349 |
| Brusque – Química | 136 |
| Brusque – Redes de Computadores | 186 |
| Camboriú – Agronomia | 245 |
| Camboriú – Matemática | 132 |
| Camboriú – Negócios Imobiliários | 203 |
| Camboriú – Pedagogia | 325 |

| Santa Rosa do Sul – Agronomia |
|---|
| São Bento do Sul – Engenharia de Controle |
| e Automação 141 |
| São Bento do Sul – Engenharia de Computação 178 |
| São Francisco do Sul – Engenharia Elétrica 191 |
| São Francisco do Sul – Logística |
| Sombrio – Gestão de Turismo |
| Sombrio – Matemática 85 |
| Sombrio – Redes de Computadores |
| Videira – Agronomia |
| Videira – Ciência da Computação 156 |
| Videira – Engenharia Elétrica |
| Videira – Pedagogia |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

| Camboriú – Sistemas de Informação | 239 |
|---------------------------------------|-----|
| Camboriú – Sistemas para Internet | 226 |
| Concórdia – Agronomia | 185 |
| Concórdia – Engenharia de Alimentos | 129 |
| Concórdia – Física | 58 |
| Concórdia – Matemática | 71 |
| Concórdia – Medicina Veterinária1 | 017 |
| Fraiburgo – Análise e Desenvolvimento | |
| de Sistemas | 136 |
| Ibirama – Design de Moda | 147 |
| Luzerna – Engenharia de Controle | |
| e Automação | 129 |
| Luzerna – Engenharia Mecânica | 160 |
| Rio do Sul – Agronomia | 295 |
| Rio do Sul – Engenharia Mecatrônica | 167 |
| Rio do Sul – Ciência da Computação | 162 |
| Rio do Sul – Física | 69 |
| Rio do Sul – Matemática | 74 |
| Rio do Sul – Pedagogia | 145 |

Programas, projetos e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Cursos

O IFC tem a sua atuação alinhada à finalidade dos Institutos Federais de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional com ênfase no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais. Em 2020 foram necessárias diversas adaptações no desenvolvimento dos cursos ofertados pelo IFC devido à pandemia de COVID-19, tendo sido instituídas as Atividades de Ensino Remotas (AER) em caráter emergencial e extraordinário. Além disso, parte significativa das atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação precisaram ser adaptadas para a forma remota. Em 2020, o IFC disponibilizou para ingresso as seguintes vagas (ou os seguintes cursos):

Relação de vagas ofertadas por nível de ensino e campus

Técnico Integrado | 2.220 vagas

- Administração: campi de oferta: Ibirama e São Francisco do Sul | Total de vagas: 95
- Agroecologia: campus de oferta: Rio do Sul (sede) | Total de vagas: 35

- Agropecuária: *campi* de oferta: Abelardo Luz, Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira | Total de vagas: 710

- Alimentos: campus de oferta: Concórdia | Total de vagas: 35
- Automação Industrial: campi de oferta: Luzerna, São Bento do Sul, São Francisco do Sul | Total de vagas: 110
- Controle Ambiental: campus de oferta: Camboriú | Total de vagas: 35
- Eletroeletrônica: campus de oferta: Videira | Total de vagas: 70
- Eletromecânica: campus de oferta: Blumenau | Total de vagas: 70
- Guia de Turismo: campus de oferta: São Francisco do Sul|Total de vagas: 35
- Hospedagem: campi de oferta: Camboriú e Sombrio | Total de vagas: 110
- Informática: *campi* de oferta: Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Fraiburgo, Ibirama, Rio do Sul, Sombrio e Videira | Total de vagas: 625
- Informática para Internet: campus de oferta: Concórdia | Total de vagas: 35
- Mecânica: campus de oferta: Luzerna | Total de vagas: 35
- Química: *campi* de oferta: Araquari e Brusque | Total de vagas: 115
- Segurança do Trabalho: campi de oferta: Luzerna e São Bento do Sul | Total de vagas: 75
- Vestuário: *campus* de oferta: Ibirama | Total de vagas: 30

Técnico Subsequente e Concomitante | 585 vagas

- Administração: campi de oferta: Fraiburgo e São Francisco do Sul | Total de vagas: 80
- Agrimensura: campi de oferta: Araquari e Rio do Sul | Total de vagas: 60
- Agropecuária: campi de oferta: Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira | Total de vagas: 105
- Automação Industrial: campi de oferta: Luzerna e São Francisco do Sul | Total de vagas: 70
- Cervejaria: campus de oferta: Brusque | Total de vagas: 40
- Eletrônica: campus de oferta: Videira | Total de vagas: 40
- Eletrotécnica: campus de oferta: Videira | Total de vagas: 40
- Mecânica: campus de oferta: Blumenau | Total de vagas: 30
- Segurança do Trabalho: campi de oferta: Fraiburgo, Camboriú e Videira | Total de vagas: 120

Graduação | 1880 vagas

- Agronomia: *campi* de oferta: Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira Total de vagas: 320
- Análise e Desenv. de Sistemas: campus de oferta: Fraiburgo | Total de vagas: 40

- Ciência da Computação: campi de oferta: Blumenau, Rio do Sul e Videira | Total de vagas: 120
- Ciências Agrícolas: campus de oferta: Araquari | Total de vagas: 40
- Design de Moda: *campus* de oferta: Ibirama | Total de vagas: 30
- Engenharia de Alimentos: campus de oferta: Concórdia | Total de vagas: 40
- Engenharia de Computação: campus de oferta: São Bento do Sul | Total de vagas: 40
- Engenharia de Controle e Automação: campi de oferta: Luzerna e São Bento do Sul | Total de vagas: 80
- Engenharia Elétrica: campi de oferta: Blumenau, São Francisco do Sul e Videira | Total de vagas: 130
- Engenharia Mecânica: campus de oferta: Luzerna | Total de vagas: 40
- Engenharia Mecatrônica: campus de oferta: Rio do Sul | Total de vagas: 40
- Física: campi de oferta:Concórdia e Rio do Sul | Total de vagas: 80
- Gestão de Turismo: *campus* de oferta: Sombrio | Total de vagas: 40
- Logística: campus de oferta: São Francisco do Sul | Total de vagas: 40
- Matemática: campi de oferta: Camboriú, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio | Total de vagas: 160
- Medicina Veterinária: campi de oferta: Araquari e Concórdia | Total de vagas: 80
- Negócios Imobiliários: campus de oferta: Camboriú | Total de vagas: 40

- Pedagogia: campi de oferta: Abelardo Luz, Blumenau, Camboriú, Rio do Sul e Videira | Total de vagas: 200
- Química: campi de oferta: Araquari e Brusque | Total de vagas: 80
- Redes de Computadores: *campi* de oferta: Araquari, Brusque, Sombrio | Total de vagas: 120
- Sistemas de Informação: campi de oferta: Araquari e Camboriú | Total de vagas: 80
- Sistemas para Internet: campus de oferta: Camboriú | Total de vagas: 40

Qualificação Profissional e Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional | 583 vagas

- Cursos de Qualificação Profissional: *campi* de oferta: Araquari e Concórdia | Total de vagas: 100
- Cursos EJA-EPT e Cursos de Qualificação Profissional: campus de oferta: Camboriú | Total de vagas: 248
- Cursos EJA-EPT: campus de oferta: Fraiburgo | Total de vagas: 40
- Cursos de Qualificação Profissional: campus de oferta: Rio do Sul | Total de vagas: 195

Especialização | 154 vagas

- Educação Matemática: campus de oferta: Concórdia | Total de vagas: 24

- Produção Animal: campus de oferta: Santa Rosa do Sul | Total de vagas: 15
- Produção Vegetal Arranjos Produtivos Locais: campus de oferta:Santa Rosa do Sul | Total de vagas:15
- Educação Profissional Tecnológica EAD: *campus* de oferta: Blumenau | Total de vagas: 100

Mestrado 69 vagas

- Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente: campus de oferta: Araquari | Total de vagas: 26
- Mestrado em Educação: campus de oferta: Camboriú | Total de vagas: 20
- Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal: *campi* de oferta: Araquari/Concórdia Total de vagas:23

Em 2020 foi submetido nova APCN à CAPES, sendo que o Mestrado Profissional em Geografia em Rede (ProfGeo) foi aprovado com previsão de oferta para o segundo semestre de 2021.

Formas de acesso

Os editais dos processos seletivos estão disponíveis no Portal de Ingresso.

Ensino técnico

O IFC reserva vagas para as ações afirmativas conforme as leis nº 12.711/2012 e nº 13409/2016. Além destas, o IFC reserva 25% do total de vagas dos cursos de Agropecuária para candidatos oriundos da agricultura familiar, conforme política de Ações Afirmativas do IFC, Portaria Normativa nº 18/2012 e Resolução nº 37/2016 – CONSUPER/IFC.

Graduação

O ingresso nos cursos de graduação do IFC se dá pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) com reserva de vagas para as ações afirmativas conforme as leis nº 12.711/2012 e nº 13409/2016. Além destes o IFC reserva 25% do total de vagas dos cursos de Licenciatura para candidatos que comprovam atuação docente na Rede Pública de Ensino conforme política de Ações Afirmativas do IFC, Portaria Normativanº 18/2012, e Resolução nº 37/2016 – CONSUPER/IFC.

Especialização

O ingresso nos cursos de especialização se dá via processo seletivo, com período de ingresso específico para cada curso.

Mestrado

O ingresso dos cursos de mestrado se dá via processo seletivo, anualmente, com período de ingresso específico para cada programa.

Número de inscritos e número de vagas por campus

Técnico Integrado:

| Campus | ABL | ARA | BLU | BRU | CAM | CON | FRA | IBI | LUZ | RSL | SRS | SBS | SFS | SOM | VID | TOTAL |
|------------------------|-----|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Número de Inscritos | 35 | 1041 | 554 | 412 | 1313 | 643 | 144 | 210 | 282 | 596 | 448 | 423 | 294 | 368 | 375 | 7138 |
| Número de Vagas | 35 | 245 | 140 | 160 | 245 | 210 | 80 | 120 | 105 | 175 | 185 | 120 | 105 | 120 | 175 | 2220 |

Técnico Subsequente:

| Campus | ABL | ARA | BLU | BRU | CAM | CON | FRA | IBI | LUZ | RSL | SRS | SBS | SFS | SOM | VID | TOTAL |
|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Número de Inscritos | | 80 | 191 | 97 | 298 | | 152 | | 89 | 92 | 14 | | 159 | | 333 | 1505 |
| Número de Vagas | | 30 | 30 | 40 | 40 | | 80 | | 30 | 65 | 30 | | 80 | | 160 | 585 |

Graduação:

| Campus | ABL | ARA | BLU | BRU | CAM | CON | FRA | IBI | LUZ | RSL | SRS | SBS | SFS | SOM | VID | TOTAL |
|------------------------|-----|------|------|-----|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Número de Inscritos | 87 | 1541 | 1038 | 322 | 1370 | 1460 | 136 | 147 | 289 | 912 | 282 | 319 | 413 | 303 | 724 | 9343 |
| Número de Vagas | 40 | 240 | 120 | 80 | 240 | 200 | 40 | 30 | 80 | 240 | 80 | 80 | 80 | 120 | 170 | 1840 |

Qualificação Profissional e PROEJA:

| Campus | CAMBORIÚ | ARAQUARI/CONCÓRDIA | FRAIBURGO | RIO DO SUL | TOTAL |
|-----------------|----------|--------------------|-----------|------------|-------|
| Número de Vagas | 248 | 100 | 40 | 195 | 403 |

Especialização:

| Campus | BLUMENAU | CONCÓRDIA | SANTA ROSA DO SUL | TOTAL |
|------------------------|----------|-----------|-------------------|-------|
| Número de Inscritos | 100 | 27 | 48 | 175 |
| Número de Vagas | 98 | 22 | 30 | 150 |

Mestrado:

| Programa | Tecnologia e Ambiente | Educação | Produção e Sanidade Animal | TOTAL |
|---------------------|-----------------------|----------|----------------------------|-------|
| Número de Inscritos | 68 | 254 | 37 | 359 |
| Número de Vagas | 26 | 20 | 23 | 69 |

Certific:

Foram ofertadas 40 vagas com 28 inscritos no processo seletivo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais para docentes do IFC em 2020.

Matrículas

O número de matrículas e matrículas equivalentes para o ano de 2020 serão consolidados na publicação dos dados e indicadores da Plataforma Nilo Peçanha - http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/ - (Acórdão 317/2021 TCU-Plenário), plataforma estatística para análise de dados e indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil. Entretanto, o IFC publicou dois censos internos com referência nos meses de abril e novembro de 2020, que podem ser consultados no site do IFC.

Programas, Projetos e Ações de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

A construção do conhecimento ocorre em diferentes tempos, espaços e movimentos. No IFC, os programas, projetos e ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação fortalecem e qualificam o processo formativo, articulando saberes, investigação e práticas pedagógicas que se constituem como princípio educativo. Desse movimento resulta o desenvolvimento do estudante e a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da inovação, da transferência de conhecimentos e tecnologias estendidas à comunidade, compreendendo a integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e da formação profissional. Para viabilizar tais atividades, cada campus do IFC destina 3% do seu orçamento, além dos recursos institucionais e extra orçamentários.

Os recursos para desenvolvimentos dos programas, projetos e ações de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação se deram por meio da destinação de 1% do recurso dos campi em cada uma das dimensões (ensino, pesquisa e extensão) e por meio do centro de custos gerenciados na Reitoria, conforme detalhado abaixo:

| Unidade: | Ensino | Extensão | Pesquisa | Inovação | Programas e Projetos Institucionais |
|------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------------------------|
| Orçamento: | R\$ 345.055,22 | R\$ 345.055,22 | R\$ 345.055,22 | R\$ 345.055,22 | R\$ 388.055,53 |

Total: R\$ 1.768.276,41

Programas, Projetos e Ações Integradas

A indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão é um processo educativo, cultural e científico, que permite desenvolver habilidades profissionais com ênfase na comunidade. A forma de como se ensina, se aprende, como se pesquisa e como se interliga a teoria e prática para resolver problemas da/para a sociedade, está intimamente ligada aos três pilares da educação. Quando estes três pilares basilares estão bem articulados e integrados na sua indissociabilidade, as mudanças no ensino e na aprendizagem são significativas. Desta forma, o IFC entende que ações integradas contribuem para a melhoria da sociedade e para o fortalecimento da educação. Apresentamos a seguir os programas, projetos e ações integradas desenvolvidas no IFC em 2020:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (Pibid/IFC), visa proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Este programa concede bolsas a estudantes de cursos de licenciatura do IFC, participantes de subprojetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

| Núcleos: Alfabetização Química Física-Matemática | Cursos envolvidos: Licenciatura em Pedagogia Licenciatura em Química Licenciatura em Física e Matemática | Campus Envolvidos: Abelardo Luz e Videira Araquari Camboriú e Rio do Sul | Total de Bolsistas (85) Coordenação Institucional (1) Coordenação de Área (3) Supervisão (9) Bolsistas de Iniciação à Docência (72) |
|---|--|--|---|
| 3 núcleos | 4 cursos | 5 campi | Valor investido em Bolsas: R\$ 171.635,00 |

Programa de Residência Pedagógica – RP

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (PRP/IFC) tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola-campo com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente do IFC.

| Núcleos: | Cursos envolvidos: | Campus Envolvidos: |
|-------------------|-------------------------------------|----------------------|
| Alfabetização | Licenciatura em Pedagogia | Camboriú |
| Física-Matemática | Licenciatura em Física e Matemática | Rio do Sul |
| Física-Matemática | Licenciatura em Física e Matemática | Concórdia e Camboriú |
| 3 núcleos | 5 cursos | 4 campi |

Total de Bolsistas (85) Coordenação Institucional (1) Docentes Orientadores (3) Docentes Preceptores (9) Bolsistas Residentes (72) Valor investido em Bolsas: R\$ 151.445,00

Programa de Educação Tutorial - PET

Programa de Educação Tutorial (PET) no IFC é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos estudantes, sob a orientação de professores tutores, condições para realização de atividades extracurriculares, que complementem a formação acadêmica, procurando atender às necessidades do próprio curso de graduação, ampliando e aprofundando os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua matriz curricular. Dessa forma, é possível proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos envolvidos através de atividades de ensino, pesquisa e extensão que proporcionam aos estudantes bolsistas diversificação de aprendizagens, vivências, conhecimentos e formação acadêmica ampliada.

| Núcleos: | Cursos envolvidos: | Campus Envolvidos: | |
|---|---|--------------------|--|
| PET Agroecologia Rural Sustentável | Bacharelado em Agronomia | Rio do Sul | |
| PET Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social | Bacharelado em Sistemas de Informação; Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Agronomia. | Camboriú | Total de Bolsistas (26) Tutores (2) Estudantes Bolsistas (24) Valor investido em Bolsas: R\$155.600,00 |
| 2 núcleos | 7 cursos | 2 campi | |

Programa de Formação de Professores

O Programa Institucional de Formação de Professores no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense tem como objetivo proporcionar aos estudantes dos cursos de Licenciatura do IFC a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica e aperfeiçoamento da formação prática nos cursos. O programa é dividido em duas linhas: Iniciação à Docência e Estágio. Sob a supervisão de docentes, as linhas visam inserir os estudantes dos cursos de Licenciatura do IFC nas escolas públicas de educação básica, considerando a etapa do curso onde os estudantes se encontram. Na linha Iniciação à Docência os estudantes da primeira metade dos cursos são inseridos no contexto educacional vivenciando o cotidiano escolar e auxiliando nas atividades curriculares dos componentes relacionados aos seus cursos de formação. Quanto a linha Estágio, é permitido aos estudantes da segunda metade dos cursos o aperfeiçoamento da formação prática através da regência docente em sala de aula.

| Núcleos: | Cursos envolvidos: | Campus Envolvidos: |
|------------|----------------------------|------------------------|
| Física | Licenciatura em Física | Abelardo Luz e Videira |
| Matemática | Licenciatura em Matemática | Araquari |
| Química | Licenciatura em Química | Camboriú e Rio do Sul |
| 3 núcleos | 3 cursos | 2 campi |

Total de Bolsistas (23) Bolsistas de Iniciação à Docência (22) Bolsista de Estágio (1) Valor investido em Bolsas: R\$ 27.600,00

Arranjos Produtivos Locais - APL

O programa de apoio aos projetos integrados de Ensino, de Pesquisa e Inovação e de Extensão, que visam contribuir

significativamente para o desenvolvimento e a disseminação de ações para a melhoria e o aperfeiçoamento dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais (APL) do estado de Santa Catarina, nas áreas de abrangência dos *campi* do IFC, é uma ação conjunta da Extensão, da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e de Ensino.

| D | escrição | Projetos contemplados | Bolsas de Ensino Médio/Superior | Servidores envolvidos | Valor aplicado em bolsas | Valor aplicado em Custeio |
|---|----------|--------------------------|------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| | 2020 | 55 | 66 | 243 | R\$ 186.600,00 | R\$ 192.390,04 |

Apoio aos Comitês de Ética no Uso de Animais - CEUA

Esse Edital visa apoiar as atividades realizadas pelos Comitês de Éticas no Uso de animais (CEUA) dos campi do IFC.

| Descrição | Projetos | Bolsas de Ensino | Servidores | Estudantes | Valor aplicado |
|-----------|--------------|------------------|------------|------------|----------------|
| | contemplados | Superior | envolvidos | envolvidos | em bolsas |
| 2020 | 03 | 03 | 12 | 03 | R\$ 10.400,00 |

Desenvolvimento de Tecnologia de Softwares

Esses editais visam selecionar projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Software com o objetivo de propor soluções que tenham por finalidade: a) Desenvolvimento tecnológico de software para atendimento institucional que proporcionem o aprimoramento de atividades profissionais no âmbito do IFC; b) Desenvolvimento tecnológico de software que atendam às demandas da sociedade em geral.

| Descrição | Projetos | Bolsas de Ensino | Bolsas de Ensino | Servidores | Valor aplicado |
|-----------|--------------|------------------|------------------|------------|----------------|
| | contemplados | Médio | Superior | envolvidos | em bolsas |
| 2020 | 06 | 13 | 10 | 06 | R\$ 22.400,00 |

Desenvolvimento de Tecnologia Social

Esses Editais visam selecionar projetos de Desenvolvimento de Tecnologias Sociais (TS) que promovam a inovação social e contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade.

| Descrição | Projetos | Bolsas de Ensino | Bolsas de Ensino | Servidores | Valor aplicado | Valor aplicado |
|-----------|--------------|------------------|------------------|------------|----------------|----------------|
| | contemplados | Médio | Superior | envolvidos | em bolsas | em custeio |
| 2020 | 13 | 15 | 11 | 44 | R\$ 27.400,00 | R\$ 6.108,00 |

Criação e implantação de Incubadoras de empresas tecnológicas e solidárias

As incubadoras objetivam estimular e fomentar a participação da comunidade acadêmica do IFC em ações para empreendimentos inovadores, a criação de empresas a partir destas ideias inovadoras, Cooperativas Populares e Empresas Juniores, envolvendo o quadro estudante e/ou de egressos e parcerias com os Setores Produtivos e demais instituições da Sociedade Civil, possibilitando a concretização de ideias em negócios caracterizados pela aplicação tecnológica para o desenvolvimento e inovação do país.

| Descrição | Projetos | Bolsas para | Servidores | Valor aplicado | Valor aplicado |
|-----------|--------------|-------------|------------|----------------|----------------|
| | contemplados | estudantes | envolvidos | em bolsas | em custeio |
| 2020 | 03 | 02 | 14 | R\$1.600,00 | R\$ 25.000,00 |

Outras Pactuações

Edital SETEC/MEC nº 35/2020 - Laboratórios IFMaker

O edital de apoio à criação dos Laboratórios IFMaker na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica foi promovido pela SETEC e os recursos foram descentralizados no final de 2020 para execução em 2021, conforme detalhamento a seguir:

| Descrição | Projetos contemplados | Servidores envolvidos | Valor de capital aplicado |
|-----------|-----------------------|-----------------------|---------------------------|
| 2020 | 03 | 29 | R\$ 424.832,94 |

Edital nº 02/2020/IFES - SETEC/MEC - Oficinas 4.0

Uma ação para a seleção de projetos voltados à implementação de um programa de oficinas extracurriculares, executadas em espaços de construção coletiva, por meio de aprendizagem baseada em projetos, voltadas à construção de soluções para demandas reais oriundas do setor produtivo. Tem como objetivo desenvolver em estudantes do ensino médio técnico, de graduação e pós-graduação stricto sensu, as competências requeridas para o empreendedorismo, a inovação e o uso das tecnologias digitais da Economia 4.0. O orçamento da proposta selecionada do IFC foi descentralizado no final de 2020 e a execução se dará em 2021.

| Descrição | Projetos contemplados |) | | Valor aplicado em bolsas | Valor aplicado em custeio |
|-----------|--------------------------|----|----|-----------------------------|------------------------------|
| 2020 | 01 | 19 | 10 | R\$114.710,00 | R\$ 100.000,00 |

Edital Conif n°1/2020 – Enfrentamento à Covid-19

Uma chamada pública que teve por objetivo apoiar financeiramente a execução de projetos de pesquisa e/ou extensão tecnológica que apresentem soluções inovadoras para o desenvolvimento de produtos, serviços e processos para o enfrentamento emergencial à Covid-19.

| Descrição | Projetos contemplados | Bolsas de Ensino Superior | Bolsas de Mestrado | | Valor aplicado em bolsas | Valor aplicado em custeio | Valor aplicado em capital |
|-----------|--------------------------|------------------------------|-----------------------|----|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|
| 2020 | 02 | 07 | 01 | 04 | R\$ 16.800,00 | R\$ 209.427,00 | R\$ 63.235,25 |

Ensino

As Atividades de Ensino são aquelas que os estudantes podem realizar para além daquelas previstas nos conteúdos dos componentes curriculares e que oportunizam espaços de aprendizagem e relação com o saber numa perspectiva da flexibilização, autonomia e diálogo teoria e prática.

Projetos de Ensino

Os projetos de ensino caracterizam-se por um conjunto de ações de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e/ou intervenção, de atualização ou retomada de conteúdos, de sinalização de componentes curriculares, bem como de

prática profissional, voltados aos estudantes dos cursos regulares ofertados pelo IFC, por meio de desenvolvimento de atividades extracurriculares ou complementares, sob a orientação de docente ou técnico administrativo.

| Descrição | Projetos | Bolsas para | Estudantes | Servidores |
|-----------|--------------|-------------|-------------|------------|
| | contemplados | estudantes | voluntários | envolvidos |
| 2020 | 94 | 85 | 157 | 253 |

Monitoria

A monitoria tem a finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, assim como promover a cooperação mútua entre estudantes, técnico-administrativos com formação na área da monitoria e docentes e permitir ao estudante a experiência com as atividades técnico-didáticas.

| Descrição | Projetos | Bolsas para | Estudantes | Servidores |
|-----------|--------------|-------------|-------------|------------|
| | contemplados | estudantes | voluntários | envolvidos |
| 2020 | 76 | 74 | 14 | 146 |

Visitas Técnicas

Em 2020 a maior parte das visitas técnicas não puderam ser realizadas em virtude do distanciamento social imposto pela pandemia COVID-19, sendo viabilizadas poucas viagens programadas até a suspensão das atividades presenciais que se deram em março/2020.

Extensão

A Extensão tem como princípio instigar atividades que promovam articulação entre o saber fazer e a realidade da sustentabilidade socioambiental, econômica e cultural de cada região sede dos Campi do Instituto Federal Catarinense. A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável entre o ensino, a pesquisa/inovação e a extensão, viabiliza uma relação transformadora de forma a estender os conhecimentos e as técnicas para transformar, científica e concretamente, em benefícios à sociedade.

Os números a seguir apresentam dados da extensão da Reitoria e demais campi do IFC.

238

Projetos

27

Programas

120

Eventos

21

Cursos

02

Produtos

03

Incubadoras de Empresas

| Outras ações (Prestações de serviços, Empresa Júnior, Instituição Amiga do Empreendedor) | 22 |
|--|----------------|
| Publicações da Revista da Extensão Tecnológica | 27 |
| Total de Bolsas Ensino médio e Ensino Superior | 369 |
| Total de Servidores envolvidos | |
| Pessoas Atendidas | 470.821 |
| Valor total de Investimento em Bolsas | R\$ 772.100,00 |
| Valor total de Investimento em Custeio | R\$ 335.164,80 |

Extensão por áreas temáticas

IFC. Instituto Federal Catarinense

As ações de extensão (programas, projetos, eventos, cursos) podem ser classificadas em áreas temáticas. Essa classificação está prevista na Política Nacional de Extensão Universitária e possui como finalidade sistematizar o trabalho, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão.

| Áreas Temáticas | Total de Projetos/ Programas | Total de Eventos | Total de Cursos | Total de Ações de extensão por área temática |
|--------------------------|---------------------------------|------------------|-----------------|---|
| Administração/ Gestão | 6 | 6 | - | 12 |
| Ambiente e Saúde | 9 | 2 | - | 11 |

| Artes Plásticas, Cênicas, Visuais e Música | 7 | 4 | - | 11 |
|--|----|----|---|----|
| Biologia | 4 | 3 | 1 | 8 |
| Ciências Agrárias | 26 | 15 | 4 | 45 |
| Ciências Sociais, Sociologia, Filosofia | 3 | 2 | 2 | 7 |
| Comunicação | 2 | 4 | - | 6 |
| Controle e Processos Industriais | 4 | 0 | - | 4 |
| Cultura | 11 | 5 | - | 16 |
| Desenvolvimento Educacional e Social | 3 | 2 | - | 5 |
| Direitos Humanos e Justiça | 4 | 8 | - | 12 |
| Divulgação Científica | 3 | 1 | - | 4 |
| Educação | 37 | 35 | 1 | 73 |

| Educação Especial | 1 | 1 | - | 2 |
|--------------------------------------|----|----|---|----|
| Gestão e Negócios | 3 | 0 | - | 3 |
| Hospedagem | 0 | 1 | - | 1 |
| Informação e Comunicação | 4 | 1 | - | 5 |
| Informática | 7 | 0 | 3 | 10 |
| Infraestrutura | 1 | 0 | - | 1 |
| Letras Português /Inglês/Espanhol | 11 | 1 | 6 | 18 |
| Licenciatura em Matemática | 0 | 0 | - | 0 |
| Matemática | 1 | 0 | - | 1 |
| Medicina Veterinária | 6 | 0 | - | 6 |
| Meio Ambiente | 5 | 2 | - | 7 |
| Multidisciplinar | 31 | 20 | 4 | 55 |
| | | | I | 1 |

| Produção Alimentícia | 1 | 0 | - | 1 |
|--|---|---|---|----|
| Produção Cultural e Design | 2 | 0 | - | 2 |
| Produção Industrial | 1 | 0 | - | 1 |
| Química | 1 | 0 | - | 1 |
| Recursos Naturais | 0 | 0 | - | 0 |
| Saúde | 8 | 2 | - | 10 |
| Segurança | 1 | 1 | - | 2 |
| Tecnologia em Gestão de Turismo | 0 | 0 | - | 0 |
| Tecnologia em Redes de Computadores | 0 | 0 | - | 0 |
| Tecnologia e Produção | 7 | 2 | - | 9 |
| Trabalho | 5 | | | |
| Turismo, Hospitalidade e Lazer | 0 | 1 | - | 1 |

Relatório de Gestão 2020 | 1

108

Parcerias, Cooperações Técnicas/Aditivos e Convênios de Estágios com a sociedade

O Acordo de Cooperação Técnica Científico é um instrumento jurídico formalizado entre órgãos e entidades da Administração Pública ou entre estes e entidades privadas sem fins lucrativos com o objetivo de firmar interesse de mútua cooperação técnica visando a execução de programas de trabalho, projetos/atividade ou evento de interesse recíproco, da qual não há obrigação de repasse de recursos entre o IFC e as instituições partícipes.

Os Convênios de Estágios são celebrados através de instrumento jurídico pautado na Lei do Estágio e Regulamento de Estágios do Instituto Federal Catarinense. Para realização do estágio é impreterível a celebração do Termo de Compromisso de Estágio entre o educando, a parte concedente do estágio e o IFC.

Abaixo apresenta-se a tabela resumida de parcerias, cooperações técnicas/aditivos e convênios de estágios com a sociedade:

| l ^o setor (poder público: responsáveis pela saúde, educação, cultura, segurança) | . 9 |
|--|-----|
| 2º setor (setor empresarial: responsáveis pela geração de riquezas, estágios, empregos) | 80 |
| 3º setor (entidades sem fins lucrativos: podem exercer ações educativas, culturais, esportivas, de segurança ou mesmo saúde) | . 7 |

Relatório de Gestão 2020 | 109

Estágio, Emprego e Egressos

Visto como um ato educativo escolar, supervisionado, desenvolvido pelos estudantes em empresas ou instituições, o Estágio Supervisionado tem como objetivo a complementação da aprendizagem por meio do contato com o ambiente de trabalho e a aplicação prática de seus conhecimentos. Auxilia na integração do estudante com a sociedade, propiciando aprendizado social, profissional e cultural. A Relação entre o Egresso e o Mundo do Trabalho diz respeito às questões pertencentes à sua atuação tanto humana quanto profissional, assim como as suas possíveis mobilidades profissionais e interações com o setor produtivo. São considerados egressos os estudantes que efetivamente concluíram os estudos regulares e estão aptos a receberem ou já receberam o diploma e/ou certificado dos cursos de Qualificação Profissional, Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio e Subsequente, Cursos Superiores de Graduação ou Pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), ofertados na modalidade presencial ou à distância. Abaixo apresentam-se os dados:

1013 Estagiários encaminhados

178 Egressos encaminhados para emprego

Internacionalização

A Assessoria Internacional (AI) é o ponto de referência para estudantes e servidores que desejam participar de ações

internacionais. O ano de 2020 foi marcado pela aprovação da Política de Internacionalização da Educação do Instituto Federal Catarinense. Essa política tem por objetivo promover e ampliar a inserção de estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo do IFC, sob o ponto de vista de aumentar a visibilidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição no cenário mundial. Várias ações de internacionalização foram planejadas em 2020, como a habilitação no Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G, do Ministério das Relações Exteriores; a participação no Projeto Latin-America Practices and Soft Skills for an Innovation Oriented Network (Lapassion), um programa de mobilidade internacional para estudantes atuarem em projetos multidisciplinares; a participação do IFC e o recebimento do prêmio internacional "2020 Awards of Excellence", promovida pela Federação Mundial de Universidades e Centros Politécnicos (WFCP, da sigla em inglês para World Federation of Colleges and Polytechnics); a participação e aprovação de professores de Letras - Espanhol da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para participação no curso "Un Paseo Cultural por España" ofertado na modalidade a distância pelo Escritório de Educação da Embaixada da Espanha no Brasil; além da divulgação de mais de 40 (quarenta) Webinars para participação de servidores/estudantes em cursos e oportunidades internacionais em parceria com o CONIF.

A Internacionalização da educação no IFC foi diretamente afetada em suas ações, por causa da pandemia decorrente da COVID-19, visto que fronteiras foram fechadas, acordos de novas parcerias suspensas, estudantes tiveram que retornar aos seus países e outros projetos foram adiados para momentos posteriores à pandemia.

Pesquisa e inovação

A pesquisa e a inovação no âmbito do Instituto Federal Catarinense são entendidas como atividades indissociáveis

do ensino e da extensão e visam a produção científica e tecnológica que devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. São consideradas atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas na forma de projetos de pesquisa com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de conhecimentos e tecnologias.

Programa de Apoio à Produção e Publicação Científica e Tecnológica – PAPCT

O Programa de Apoio à Produção e Publicação Científica e Tecnológica (PAPCT) coordenado pela PROPI, prevê o apoio financeiro à pesquisa com recursos orçamentários do IFC, que, mediante a seleção de projetos e propostas por meio de editais, concede bolsas e auxílios a servidores pesquisadores e estudantes. Quanto a concessão de bolsas e auxílios a projetos de pesquisa e inovação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PROPI) e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/IFC) executaram 5 (cinco) editais em 2020 (Apoio à Publicação de Artigos em Periódicos Nacionais e Internacionais; Apoio às Coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos campi; Apoio ao desenvolvimento para projetos voltados à inovação com demanda induzida do IFC; Apoio à prototipagem e transferência de tecnologias desenvolvidas no IFC e Apoio Institucional à Tradução ou Revisão de Artigos Científicos), com recursos orçamentários da pesquisa, pós-graduação e inovação.

| Descrição | Projetos contemplados | Bolsas de Ensino Médio | Bolsas de Ensino Superior | Bolsas de Mestrado | Estudantes envolvidos | Servidores envolvidos | Valor aplicado em bolsas (PROPI e NIT) | Valor investido Custeio (PROPI e NIT) | Valor investido Capital (PROPI e NIT) |
|-----------|--------------------------|------------------------------|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|--------------------------|--|---|---|
| 2020 | 53 | 08 | 41 | 03 | 73 | 57 | R\$ 182.600,00 | R\$ 51.076,00 | R\$ 0,00 |

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq – PIBIC, PIBIC-af, PIBIC-EM e PIBITI

O IFC mantém, em parceria com o CNPq, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e o Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, por meio do qual foram oferecidas 100 bolsas em 2020:

| Descrição | Projetos contemplados | Bolsas de Ensino Médio | Bolsas de Ensino Superior | Estudantes envolvidos | Servidores envolvidos | Valor aplicado em bolsas (CNPq) | Valor aplicado em complemento de bolsas (PROPI) |
|-----------|--------------------------|---------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------------|---|
| 2020 | 86 | 60 | 40 | 179 | 193 | R\$ 233.900,00 | R\$ 67.500,00 |

Chamada Pública FAPESC Nº 20/2020 - Apoio aos Grupos de Pesquisa

Chamada Pública, definida no âmbito do Termo de Cooperação Técnica e Financeira para Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação nº 04/2020, celebrado entre FAPESC e o IFC, visa apoiar propostas de pesquisa científica e tecnológica e de inovação de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa credenciados pelo IFC, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa nesta Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICTI, e para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação e o avanço nas áreas do conhecimento, o equilíbrio regional, o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos Catarinenses.

| Descrição | Projetos | Servidores | Valor aplicado | Valor aplicado |
|-----------|--------------|------------|---------------------|------------------|
| | contemplados | envolvidos | em custeio (FAPESC) | em custeio (IFC) |
| 2020 | 11 | 44 | R\$ 150.000,00 | R\$ 150.000,00 |

Editais e Projetos desenvolvidos/gerenciados com recursos financeiros dos campi

Os *campi* do IFC, por meio de suas Coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFC, também lançam e executam editais de fomento a projetos de pesquisa com recursos financeiros do próprio *campus*.

| Descrição | Projetos contemplados | Bolsas de Ensino Médio | Bolsas de Ensino Superior | Estudantes envolvidos | Servidores envolvidos | | Valor aplicado em custeio (<i>Campi</i>) | Valor aplicado em capital (<i>Campi</i>) |
|-----------|--------------------------|---------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---|---|
| 2020 | 249 | 73 | 95 | 294 | 389 | R\$ 447.980,00 | R\$ 135.484,00 | R\$ 197.479,68 |

⁻ Os projetos serão executados no período de Março 2021 a Fevereiro de 2023.

Relatório de Gestão 2020 | 114

Projetos com captação de recursos externos

Além do fomento à pesquisa aplicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), pelos *campi* do IFC e os decorrentes de pactuações e de acordos de cooperação institucionais, nossos pesquisadores captam recursos externos para fomento aos projetos:

O8 Projetos contemplados com fomento externo

R\$ 114.100,00 Valor do fomento externo

| Orientações concluídas – Supervisão de Pós-Doutorado | 2 |
|---|-------|
| Co-orientações concluídas - Dissertação de Mestrado | . 6 |
| Co-orientações concluídas – Tese de Doutorado | . 0 |
| Projetos de Pesquisa | . 273 |
| Orientações em andamento – Iniciação Científica | 142 |
| Orientações em andamento – Dissertação de Mestrado | 45 |
| Orientações em andamento – Tese de Doutorado | 5 |
| Orientações em andamento – Trabalho de Conclusão de Curdo de Graduação | 59 |
| Orientações em andamento - Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização | . 7 |
| Orientações em andamento – Outra Natureza | 99 |
| Artigos aceitos para publicação | 33 |
| Patente | 30 |

- Fonte: Dados da PROPI, NIT/IFC e Plataforma Carlos Chagas - Consulta em 25/01/2021

Inovação Tecnológica

A Política de Inovação do IFC foi aprovada pelo Conselho Superior em 2020 e os ajustes estão previstos para serem realizados no início de 2021 para aprovação e implementação.

O Núcleo de Inovação Tecnológica do IFC (NIT/IFC) teve participação, ativa em 2020, como membro em reuniões e ações do Conselho Estadual de Combate a Pirataria do Estado de Santa Catarina - CECOP/SC; da Comissão de Direito da Inovação, Propriedade Intelectual e combate à Pirataria da OAB/SC e da Comissão de Cultura da OAB/SC...

Além das ações computadas em conjunto com a PROPI (Programa de Apoio à Produção e Publicação Científica e Tecnológica – PAPCT), o Núcleo de Inovação Tecnológica do IFC lançou e executou também dois outros editais de seleção de projeto de desenvolvimento tecnológico com demanda induzida de MPE's do IFC, contemplando 12 projetos no valor de R\$ 152.400,00 em bolsa e R\$ 142.103,00 de custeio via Cartão BB Pesquisa, perfazendo o valor total do edital de R\$ 294.503,00 com recurso orçamentário do Núcleo de Inovação Tecnológica, os quais serão desenvolvidos em 2021.

Chamada Pública FAPESC nº 14/2019 - Programa de apoio à consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica de instituições de pesquisa científica e tecnológica no estado de Santa Catarina

A referida Chamada tem por objetivo apoiar propostas com o objetivo de implementação, manutenção e consolidação de NITs e da Rede Catarinense de NITs pelas ICTs Catarinenses, assim como a capacitação das equipes, atividades de pesquisa e macro ações que levem à realização, aprimoramento, desenvolvimento e difusão de boas práticas dos NITs, bem como buscando orientar, assessorar, apoiar e gerir atividades direcionadas ao processo de consolidação da cultura da inovação por meio da prospecção tecnológica, proteção intelectual, propriedade intelectual (PI), empreendedorismo, transferência de tecnologia e gestão dos ativos tecnológicos e do capital intelectual junto às ICTs para o desenvolvimento do ecossistema de inovação e pesquisa aplicada do estado de Santa Catarina. O NIT/IFC foi contemplado na referida chamada com três bolsistas pelo período de 24 meses:

| Descrição | Projetos contemplados | Servidores envolvidos | Bolsa de Iniciação Tecnológica para graduandos | Bolsa Apoio Técnico para profissional técnico especializado com nível superior | Valor aplicado em bolsas (FAPESC) | Valor aplicado em custeio (NIT/IFC) |
|-----------|--------------------------|--------------------------|--|---|---|---|
| 2020 | 01 | 02 | 02 | 01 | R\$ 30.000,00 | R\$ 1.320,00 |

Propriedade Intelectual

Processos de Propriedade Intelectual:

| - Pedidos de Patente | 19 |
|----------------------------------|----|
| - Registro de Marca | 3 |
| - Registro de Programa | |
| de Computador concedido | 3 |
| - Registro de Programa | |
| de Computador requerido | 3 |
| - Registro de Direito Autoral | 0 |
| - Registro de Desenho Industrial | 2 |
| | |

- Fonte: Dados do NIT/IFC

Divulgação Científica [Título III]

Divulgação Científica:

| - Quantidade de Revistas Científicas 5 |
|---|
| - Números de Eventos Técnico-científicos |
| - Publicações Editora IFC 5 e-books e |
| 2 anais de eventos |
| institucionais* |
| - Publicações em outros periódicos do IFC |
| (Revista Contraponto, Metodologias e Aprendizado) |
| - Publicações em Anais de eventos115 |

(*) Há 3 Anais de eventos realizados em 2020, que estão sendo organizados para publicação em 2021 - Fonte: Elaboração PROPI

Eventos

No ano de 2020 muitos eventos tiveram que ser adaptados para a forma remota em virtude da pandemia e outros foram adiados para o ano 2021. Dentre os eventos adiados, podemos listar o Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, Fórum de Formação de Professores e os encontros de egressos.

Dentre os eventos realizados em 2020, listamos:

MICTI e EPROMUNDO

A Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) é um evento científico de exposição multidisciplinar promovido e coordenado pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), no qual os estudantes do ensino médio e graduação participam ativamente da apresentação de trabalhos de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, desenvolvidos no IFC e em outras instituições de ensino.

O EPROMUNDO é um evento que proporciona a difusão da cultura da inovação e empreendedorismo junto aos acadêmicos, educadores, pesquisadores, extensionistas e comunidade externa. Além disso, leva ao conhecimento da comunidade os cursos, soluções e tecnologias desenvolvidas no âmbito do IFC. Também incentiva o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de novos projetos alinhados às demandas dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais.

Tendo em vista a pandemia decorrente do novo coronavírus e as recomendações dos órgãos de saúde, dentre elas o distanciamento social, para redução dos riscos de contágio, a XIII Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) e o II EPROMUNDO foram realizados em formato virtual e contemplaram exclusivamente a apresentação de trabalhos decorrentes de projetos aprovados nos Editais IFC nº 13/2019 e 14/2019, com bolsas PIBIC, PIBIC-EM do CNPq, no período de ago/2019 a ago/2020.

A XIII MICTI e o II EPROMUNDO foram realizados simultaneamente e contaram com a apresentação de 71 trabalhos na modalidade oral e com a participação de 228 ouvintes em tempo real. Os eventos foram transmitidos ao vivo pelo youtube e contaram também com duas Rodas de Conversa com os temas "Jovem na Ciência", com a participação de um docente do IFC, pesquisador sobre o tema, e com 5 estudantes egressos do IFC, que relataram suas vivências com a pesquisa dentro do IFC, participações em eventos científicos e a importância que a pesquisa teve em suas vidas, durante o período em que estiveram no IFC e após sua formatura, e " Mulher na Ciência" que contou com a presença de pesquisadoras mulheres que são destaques na sua área de atuação, que trocaram experiência com os jovens participantes do evento acerca dos desafios de se fazer ciência sendo mulher.

IFCultura

IFCultura é um evento exclusivo a estudantes regularmente matriculados no IFC e visa incentivar a cultura, o crescimento profissional, científico e tecnológico, nas diversas modalidades e linguagens artísticas, com reflexão sobre humanidade e educação, bem como enriquecer os espaços educacionais. Em 2020 o IFCultura foi realizado de forma online com a apresentação de vídeos gravados pelos estudantes, o evento foi transmitido ao vivo pelo youtube e contou com entrevistas com alguns dos estudantes. | Estudantes participantes: 79.

Ciclo de Lives

Em 2020 foram promovidos os Ciclos de Lives com participação da reitoria e dos campi do IFC com o intuito de promover a interação entre a comunidade acadêmica e manter a conexão da Instituição com estudantes durante a suspensão das atividades escolares devido à pandemia do coronavírus. Foram realizadas 60 lives com transmissão pelo canal do IFC e diversas lives com transmissões próprias pelos campi do IFC.

Jogos

Considerando o presente cenário de pandemia decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e as deliberações institucionais, em consonância com a deliberação do CONIF quanto ao adiamento dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs) de 2020, a 5ª edição dos Jogos Internos do IFC (JIFC) e a etapa regional dos Jogos dos Institutos Federais (JIFSUL), que seriam realizadas em 2020, foram adiadas para 2021.

Por meio das Pró-reitorias de Extensão, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e de Ensino, em articulação com os campi, o IFC realizou o campeonato Campeonato League of Legends – LOL IFC e participou do Torneio Sul-Brasileiro de LoL dos Institutos Federais.

O "I Campeonato League of Legends do Instituto Federal Catarinense - 2020" foi organizado pelas Pró-reitorias de Extensão, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e de Ensino do Instituto Federal Catarinense. Teve como objetivo principal, promover a saúde mental dos estudantes e servidores do IFC isolados socialmente em função do coronavírus (COVID 19), por meio de uma atividade esportiva cujas características permitem a competição em grupos de 05

jogadores, embora estes permaneçam isolados em locais diferentes; permitiu inclusive, que os jogos fossem assistidos por uma audiência online, através de diversas plataformas de *stream* online.

Número de equipes: 32 | Número de Campi: 13 | Total de estudantes/Servidores Participantes: 176

O I Torneio Sul-Brasileiro de LoL dos Institutos Federais - 2020 foi uma competição utilizando o jogo eletrônico do gênero multiplayer online battle arena (MOBA) League of Legends (LoL), organizado pelo Instituto Federal do Paraná sendo destinado aos Institutos Federais (IFs) do Sul do Brasil. Com o objetivo de promover a integração entre estudantes e servidores durante o período da pandemia e avaliar a possibilidade de inclusão dos jogos eletrônicos nos Jogos dos IFs do sul do Brasil, o evento contou com duas equipes de cada Instituto da região sul, sendo eles: Instituto Federal do Paraná (IFPR), Instituto Federal Catarinense (IFC), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

Total de Institutos participantes: 06 | Total de equipes: 12 | Total de estudantes participantes: 92

Eventos dos Campi

Os campi do IFC realizaram em 2020 12 eventos técnico-científicos, na sua maioria em formato online, contando com a participação direta de, aproximadamente 590 estudantes e a apresentação de 874 trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e ações integradas.

Atendimento ao estudante

O acompanhamento aos estudantes, no IFC, se constitui de estratégias efetivas para o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem. São desenvolvidos programas e ações, por equipes multiprofissionais compostas por docentes e profissionais técnicos das áreas de Pedagogia, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, entre outras, conforme especificidades de cada *campus*.

Atendimento da Equipe Multiprofissional

Com as diferentes especialidades profissionais, as equipes multiprofissionais atuam de forma articulada no processo de formação integral do estudante com ações de apoio pedagógico, atendimento aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, orientação e sensibilização sobre temáticas como promoção de saúde, bem-estar e inclusão dos estudantes com deficiência.

Atendimento Educacional Especializado

É o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação e/ou com necessidades específicas que demandam acompanhamento pedagógico contínuo.

Alimentação Escolar

Gradativamente vem sendo ofertada alimentação escolar no IFC por meio da utilização de orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com complementação de orçamento próprio em diversos *campi*. Em 2020 a alimentação escolar foi ofertada nos *campi* Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, sendo o serviço realizado de acordo com as especificidades de cada *campus*. Os *campi* Brusque e São Bento do Sul deram início ao processo para utilização dos recursos do PNAE. Ainda, considerando o contexto de pandemia, alguns campi efetuaram a entrega de kits de gêneros alimentícios aos estudantes durante as atividades de ensino remotas.

Programa de Auxílios Estudantis - PAE

O PAE configura-se pela concessão de auxílio financeiro, com objetivo de contribuir no atendimento às necessidades dos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O PAE oferta, através de editais, três modalidades de auxílios estudantis: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência I e Auxílio Permanência II. Em 2020 o processo se deu de forma online.

Edital n°003/2020 (Renovação de Auxílios) - 444 estudantes atendidos | Edital n°004/2020 - 2674 estudantes atendidos

Auxílio Inclusão Digital

O Auxílio Inclusão Digital tem por finalidade proporcionar ao estudante do IFC condições de acesso à internet para manutenção da vinculação acadêmica, possibilitando o acesso a comunicações, orientações e capacitações, de forma remota, no período de isolamento social e de suspensão das atividades escolares presenciais devido à pandemia decorrente da COVID-19, assim como no período de reposição das aulas.

Edital n°21/2020 - 859 estudantes atendidos | Edital n°27/2020 - 361 estudantes atendidos

Projeto Alunos Conectados

O Projeto Alunos Conectados busca fornecer, disponibilizar e monitorar pacote de dados para estudantes das Instituições Federais de Ensino, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas fora do campus, por meio de operadoras de Serviço Móvel Pessoal. O MEC em parceria com a RNP enviou as instituições de ensino chips para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, em 2020.

Edital nº 53/2020 e Edital nº 72/2020 - 232 estudantes atendidos

"O IFC tem a sua atuação alinhada à finalidade dos Institutos Federais de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional com ênfase no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais."

2021

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Resumo da situação financeira contábil

Dentre os principais saldos contábeis do IFC em 2020, destacamos os valores do ativo circulante – caixa e equivalente de caixa, ativo não circulante – imobilizado e passivo circulante – obrigações:

Ativo circulante - caixa a equivalente de caixa:

| | 2020 | 2021 |
|---|---------------|---------------|
| Demais contas – Caixa Econômica Federal | 22.889,37 | 22.889,37 |
| Limite de saque com vinculação de pagamento | 24.674.983,76 | 27.058.412,12 |
| Folha de pagamento | 23.533.294,25 | 25.384.404,61 |
| Recursos próprios | 1.060.266,36 | 1.115.699,43 |
| Termo de execução descentralizada | 75.694,22 | 19.893,31 |
| Valores a regularizar | 5.040,00 | 2.200,00 |
| FNDE – PNAE e PRONATEC | 688,93 | 20.439,77 |
| Recursos ordinários | 0,00 | 515.752,20 |
| Emenda parlamentar | 0,00 | 22,80 |
| Total | 24.697.873,13 | 27.081.301,49 |
| | | |

2020

Os valores da conta de limite de saque com vinculação de pagamento são subdivididos em fontes de recursos, de acordo com a sua destinação. O financeiro destinado à folha de pagamento, que possuiu o montante de R\$ 23.533.294,25, representa 95,37% do total, seguido pelos recursos próprios, com 4,30%, que se refere a arrecadação própria, convênios e alienações de ativo. Em 2020 não permaneceram saldos de recursos ordinários na conta de limite de saque, haja vista que no encerramento deste exercício, houve a devolução dos saldos financeiros não utilizáveis até 31/12/2020 para o Tesouro Nacional.

Ativo não circulante - imobilizados:

| | 2020 | 2019 |
|---|-----------------|-----------------|
| Bens Móveis | 56.956.149,91 | 62.454.621,83 |
| (+) Valor Bruto Contábil | 98.851.023,66 | 94.023.797,64 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada | (33.545.515,90) | (23.219.817,96) |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | (8.349.357,85) | (8.349.357,85) |
| Bens Imóveis | 396.473.932,46 | 393.018.327,95 |
| (+) Valor Bruto Contábil | 402.234.753,87 | 398.249.053,56 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada | (5.760.821,41) | (5.230.725,61) |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens móveis | 0,00 | 0,00 |
| Total | 453.430.082,37 | 455.472.949,78 |

Os valores de imobilizado são os saldos de maior representatividade no ativo do órgão, representando 93,97% do total do ativo. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis a qual são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção, destes, 12,56% se referem a bens móveis e 87,44% a bens imóveis.

Passivo circulante – obrigações:

Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais Fornecedores e contas a pagar Obrigações fiscais Demais obrigações **2020**26.895.692,54
414.590,17
0,00
20.292.025,15
47.602.307,86 **2019**26.868.633,87
437.087,74
310,55
24.580.288,50
51.886.320,66

Os saldos apresentados correspondem aos valores do passivo circulante do IFC. A maior representatividade são das obrigações com a folha de pagamento, que representam 56,50% do total. Os valores das demais obrigações são compostas em sua grande maioria, R\$ 18.246.862,03, a 25 Termos de Execução Descentralizada – TED que aguardam a execução plena de seu objeto ou do registro da sua prestação de contas pelo órgão concedente.

Receitas:

Receitas Orçamentárias



2020: **R\$ 797.029,49** 2019: **R\$ 1.412.190,41**

Transferências Financeiras Recebidas



2020: **R\$ 434.202.372,33** 2019: **R\$ 446.076.838.49**

Recebimentos Extraordinários

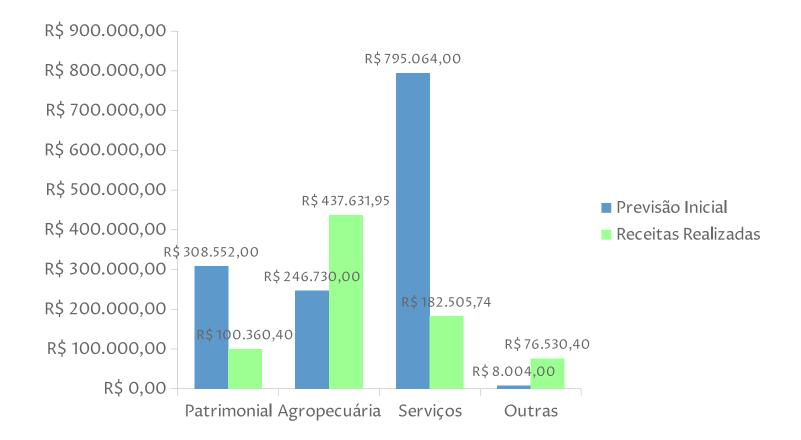


2020: **R\$ 64.014.184,08** 2019: **R\$ 53.421.270,39**

Total:

2020: R\$ 499.013.585,90 2019: R\$ 500.910.299,29

As entradas de recursos financeiro do IFC se dá pelas receitas próprias e transferências recebidas. Em destaque, a arrecadação das receitas próprias ficou abaixo dos valores estipulados para o período devido a pandemia do COVID-19, onde grande parte das unidades suspenderam várias de suas atividades, reduzindo também alguns fatos geradores de receitas. Apenas as receitas agropecuárias (177,37% de realização) e as outras receitas atingiram a expectativa de arrecadação, uma vez que as atividades com a produção animal não foi descontinuado ao longo do período de suspensão das atividades.



Despesas:

Despesas Orçamentárias



2020: **R\$ 407.844.405,66** 2019: **R\$ 399.181.659,90**

Transferências Financeiras Concedidas



2020: **R\$ 46.996.487,24** 2019: **R\$ 56.002.879,53**

Pagamentos Extraordinários



2020: **R\$ 46.556.121,36** 2019: **R\$ 44.888.148,62**

Total:

2020: R\$ 501.394.014,26 2019: R\$ 500.072.688,05

As despesas consideram-se executadas, quando ocorre a emissão da nota de empenho. Das despesas orçamentárias, formas executadas despesas com pessoal no valor de R\$ 319.917.140,85, outras despesas correntes R\$ 73.223.728,62 e despesas de investimento R\$ 14.703.536,19.

Resultado

O resultado patrimonial para o ano de 2020 foi de: R\$4.162.491,45(+)

Considerando o resultado das Variações Patrimoniais Aumentativas (R\$ 614.737.214,50) e das Variações Patrimoniais Diminuitivas (R\$ 610.574.723,05).

Principais fatos contábeis

O exercício de 2020 foi um ano atípico devido a pandemia de COVID-19. Com a suspensão da maioria das atividades e com a liberação do montante total do orçamento em meados do ano, o IFC buscou canalizar seus esforços para a execução de despesas com reformas e aquisição de materiais permanentes, ações necessárias para um melhor andamento das atividades do órgão. Abaixo seguem montantes recebidos de créditos orçamentários, tanto os ordinários, como os extraordinários, como é o caso dos TED's.

| Ações Orçamentárias | 2020 | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação | R\$ 285.548,00 | R\$ 460.961,00 | R\$ 451.829,00 |
| Publicidade de utilidade pública | R\$ 48.313,00 | R\$ 200.000,00 | R\$ 200.000,00 |
| Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica – despesas diversas | R\$ 52.440.461,00 | R\$ 52.017.802,00 | R\$ 49.012.795,00 |
| Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica – RIP | R\$ 2.972.643,00 | R\$ 4.968.773,00 | R\$ 4.478.100,00 |
| Auxílio financeiro de assistência estudantil | R\$ 8.085.256,00 | R\$ 8.364.936,00 | R\$ 7.585.501,00 |

TED: 2018 - R\$ 4.006.358,35 | 2019 - R\$ 4.285.675,82 | 2020 - R\$ 7.391.491,17*

^{*} considerando os R\$ 3.576.987,49 recebidos de emenda de bancada via TED.rganizacional (organograma); Missão e visão; Ambiente externo (oportunidades e ameaças); Modelo de negócio.

Avaliação dos custos operacionais e resultados

As principais despesas operacionais do IFC, referem-se às atividades acessórias não contempladas no quadro funcional, ou insuficiente para atendimento das demandas existentes. Contratações deste tipo são autorizadas pela Instrução Normativa nº 05/2017, que enfatiza em seu § 1º, Art. 7º, "A Administração poderá contratar, mediante terceirização, as atividades dos cargos extintos ou em extinção, tais como os elencados na Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998". As atividades abarcadas nestas contratações são essenciais para as atividades desenvolvidas pelo IFC, uma vez que fornecem suporte e viabilizam a execução das atividades as quais a instituição se destina. Dentre os objetos, alguns serviços estão presentes em todas as unidades, como é o caso dos serviços de limpeza e conservação, vigilância patrimonial, gerenciamento de frota e fornecimento de energia elétrica.

Outros, levam em consideração as particularidades das unidades: cozinheira, fornecimento de alimentação nos refeitórios e cantinas, trabalhador rural, telefonista, almoxarife, recepção, porteiro, trabalhador rural, jardinagem, lavanderia, dentre outros.

Devido o estado de calamidade pública provocada pela pandemia do COVID-19, houve a diminuição de dispêndio orçamentário em algumas despesas, como é o caso da energia elétrica, apoio administrativo, técnico e operacional, gêneros alimentícios e diárias. Tal redução se deve a suspensão das atividades educacionais e técnicas de forma presencial, reduzindo o consumo das despesas, bem como da supressão de postos de trabalho de serviços terceirizados.

Relatório de Gestão 2020 | 134

Liquidado

Desnesa

IFC. Instituto Federal Catarinense

| Despesa | Liquidado |
|---|-------------|
| Bolsas de estudo no pais | .670.251.41 |
| Limpeza e conservaç ⁻ ão | 20.089,09 |
| Vigilância ostensiva | 327.696,64 |
| Apoio administrativo, técnico e operacional | 494.478,03 |
| Serviços de energia elétrica 1.8 | 307.605,08 |
| Auxílios para desenvolvimento de estudos e pesquisas1.1 | |
| Manutenção e conservação de bens imóveis | .119.136,45 |
| Manutenção e conservação de bens imóveis 1.0 | 077.048,24 |
| Material para manutenção de bens imóveis/instalações1. | .022.167,31 |
| Alimentos para animais | 929.092,92 |

Os maiores fornecedores do IFC, são as empresas que prestam serviço de cessão de mão de obra. Em 2020 o IFC promoveu a centralização do contrato de vigilância, o que reduziu os custos e melhorou a gestão contratual deste serviço que é um dos mais dispendiosos.

| Fornecedor | Liquidado |
|---|--------------|
| Adservi - administradora de serviços Itda | 2.511.777,80 |
| Celesc distribuição s.a. | 1.836.763,15 |
| Setup serviços éspecializados Itda | 1.536.720,58 |
| Liderança limpeza e conservação Itda | 1.188.680,92 |
| Lince – seguranca patrimonial Itda. | 903.475.99 |
| Adservig – vigilância Itda | 717.216,19 |
| Intersept terceirização de serviços Itda | 710.684,40 |
| Vigisol vigilância patrimonial eireli | 651.658,32 |
| Serralheria e funilaria riosulense Itda - epp | 577.873,57 |
| Intersept vigilância e segurança Itda | 417.530,74 |

Normas legais e técnicas adotadas

As operações orçamentárias, financeiras e contábeis que geram os saldos nas demonstrações contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. Como um controle interno, são realizadas mensalmente análises contábeis que resultam no registro da conformidade contábil a qual analisa se as operações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis foram feitas de forma correta, além do envio de orientações periódicas para o melhoramento dos procedimentos vinculados a estas áreas.

Informações acerca do setor de contabilidade

No início de 2020, foi criada a coordenação geral contábil, orçamentária e financeira do IFC para subsidiar, orientar e supervisionar os procedimentos contábeis na instituição. Desta forma, cada unidade do IFC (campus) possui um contador responsável, a qual são vinculados tecnicamente à setorial contábil do órgão. Atualmente o IFC possuiu 16 contadores e 1 técnico em contabilidade, vinculados às atividades contábeis das unidades além de um contador responsável pelo órgão conforme quadro abaixo:

Órgão: Charles Laubenstein CRC 038093/O-4 **Reitoria:** Andreia Dulce Martins CRC 039356/O-1

Campus Ibirama: Cristiana Testoni Eble CRC 023695/O-5 Campus Blumenau: Lilian Campagnin Luiz CRC 0357/O-1

Campus São Francisco do Sul: Antonio Ferreira Coelho Filho CRC 022039/O-9 T-SC

Campus Fraiburgo: Lucas Restelli CRC 067105/O-1 T-SC

Campus Luzerna: Simone Martins de Jesus Nissola CRC 35487/O-5

Campus Brusque: Marilene de Melo Goularte CRC 028155/O Campus Videira: Liliane Josefa Orso Pinheiro CRC 030016/O

Campus Rio do Sul: Ana Maristela Opaloski Piedade CRC 027689/O-6 e Raquel Serrão Rodrigues da Silva CRC 015850/O-1

Campus Araquari: Mariana da Silveira CRC 037479/0-2 Campus Camboriú: Sandro Marcos Levati CRC 031441/0-8 Campus Concórdia: Delides Lorensetti CRC 020683/0-0

Campus Santa Rosa do Sul: Matheus da Luz Fratti CRC 091800/O-0 T-SC e Sandra Burin Sbardelotto CRC 020826/O

Campus São Bento do Sul: Charlisnton Fernandes Pinheiro CRC 082255/O-7

Responsabilidades e atribuições: Executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão; prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associada ao ambiente organizacional. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Conclusões de auditorias independentes: Não se aplica.
- Indicação de locais ou endereços eletrônicos da publicação das demonstrações contábeis: Não há, serão anexadas no relatório de gestão.
- Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis para mais de uma entidade contábil Não se aplica.
- Conselhos de profissão e serviços sociais autônomos: Não se aplica.
- Compras institucionais importância, desafios e ações futuras

Tendo em vista a necessidade do constante aprimoramento dos procedimentos de compras, bem como a otimização das atividades desenvolvidas, desde 2018 o IFC normatiza as aquisições de objetos comuns por meio das Compras Institucionais. Assim, o certame conduzido por uma unidade, pode atender todas as demais.

Ao compararmos o quantitativo de pregões realizados ao longo dos anos, nota-se a redução do quantitativo. Tal fato é decorrente da consolidação das Compras Institucionais, que conseguem suprir grande parte das demandas existentes.

A redução do quantitativo gerou ao IFC uma economia de R\$ 1.924.914,00. Tal dado foi obtido considerando o custo estimado na NOTA TÉCNICA Nº 1081/2017/CGPLAG/DG/SFC, que apresenta como custo operacional de cada pregão o valor de R\$ 20.698.,00. Sabe-se que valor não é convertido em orçamento para a instituição. Mas, reflete na produtividade das equipes, que podem concentrar seus esforços em outras atividades, igualmente importantes ao desenvolvimento da instituição.

Todavia, nota-se o comportamento distinto em relação ao percentual de itens homologados. Em comparação com

o aferido em 2019, houve queda de 10,32%. Acredita-se que tal fato seja decorrente do cenário pandêmico. Em virtude das constantes oscilações econômicas, muitos itens restaram desertos ou fracassados pois no transcurso dos certames, os preços praticados mostravam-se superiores aos estimados.

Uma vez que as compras institucionais estão consolidadas, busca-se a inclusão de novos objetos, em especial de serviços – bem como a centralização de contratos, contribuindo ainda mais para a promoção da otimização processual. Em 2020, ocorreu a centralização do contrato de vigilância física. Almeja-se para 2021, a centralização do contrato de gestão de frota.

Além da consolidação das compras institucionais, busca-se o constante aprimoramento das práticas referentes aos procedimentos administrativos. Essa padronização além de contribuir para a unicidade institucional, proporciona maior segurança às equipes. Hoje são disponibilizados modelos de documentos para instrução dos processos de compra nas modalidades: dispensa de licitação, cotação eletrônica, inexigibilidade, adesões SRP, pregão eletrônico e RDC. Os documentos são atualizados constantemente com base nas experiências vivenciadas pelas equipes.

| | 1 2 1 | | ~ |
|-----|-------|---------|---------|
| Qua | ntita | ativo I | Pregões |

| Exercício | Total | Materiais | Serviços |
|-----------|-------|-----------|----------|
| 2018 | 119 | 50 | 69 |
| 2019 | 115 | 54 | 61 |
| 2020 | 92 | 56 | 36 |

Custo Operacional

| Exercício | Nº Pregões | Custo | Economicidade em Relação ao Exercício Anterior |
|----------------------|------------------|---|--|
| 2018 2019 2020 | 119 115 92 | R\$ 2.463.062 R\$ 2.380.270 R\$ 1.904.216 | R\$ 1.366.068 R\$ 82.792 R\$ 476.054 |
| Total R\$ 1.924.068 | | | |

Percentual Itens Homologados (Compras Institucionais)

| | 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------------|--------|--------|--------|
| Itens Licitados | 8128 | 4661 | 5324 |
| Itens Homologados | 5496 | 3644 | 3614 |
| Percentual | 67,62% | 78,20% | 67,88% |

Relatório de Gestão 2020 | 139

Relatório Contábil

Declaração Com Restrição: ÓRGÃO - INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Declaração Do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 do Instituto Federal Catarinense.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 - Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial. Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

1. O ativo imobilizado da entidade está subavaliado em um montante estimado de R\$ 11,6 milhões devido ao não reconhecimento de móveis e imóveis que se encontram nas contas de bens não localizados e de obras em andamento.

- a. Existem 3 unidades com bens lançados na conta de bens não localizados com mais de 12 meses sem regularização, totalizando cerca de R\$ 600 mil de bens não alocados nas respectivas contas contábeis de bens móveis.
- b. Exstem 7 unidades com obras realizadas, registradas na conta de obras em andamento, que se encontram finalizadas, mas que carecem de reclassificação contábil bem como do seu registro no sistema SPIUnet, totalizando cerca de R\$ 11 milhões de bens não alocados nas respectivas contas contábeis de bens imóveis.
- c. A avaliação de alguns bens imóveis registrados no SPIUnet está fora da validade prevista, necessitando de nova avaliação, o que pode prejudicar os valores atualmente registrados no ativo imobilizado do órgão.
- 2. O saldo de depreciação acumulada dos bens móveis está subavaliado em um montante estimado de R\$ 6 milhões devido o não reconhecimento da depreciação mensal.
- a. Em algumas unidades, a depreciação mensal dos bens móveis não está sendo registrada no SIAFI. O relatório gerencial é extraído do sistema SIPAC que, no início do exercício passou por

ajustes para o correto cálculo da depreciação, mas, devido a divergências de saldos acumulados, algumas unidades não realizam o lançamento da despesa até que se conclua o processo de reavaliação dos bens, totalizando cerca de R\$ 6 milhões em VPD's não registradas.

- 3. O saldo de redução ao valor recuperável dos bens móveis está superavaliado em um montante estimado de R\$ 8 milhões devido o lançamento equivocado de redução ao valor recuperável.
- a. 3 unidades realizaram o lançamento de redução ao valor recuperável no processo de reavaliação ocorrido em 2016 de forma equivocada. Tais valores deveriam ter sido lançados em ajustes de exercícios anteriores por se tratar do primeiro ajuste de reavaliação do órgão, totalizando cerca de R\$ 8 milhões em VPD's não registradas com respectivo saldo indevido no ativo.
- 4. O passivo circulante de transferências financeiras a comprovar da entidade está superavaliado em um montante estimado de R\$ 15 milhões devido a falta de registro das prestações de contas do termos de execução descentralizadas junto à SETEC.
- a. Os TED celebrados com o IFC carecem de confirmação das prestações de contas já enviadas à SETEC, totalizando cerca de R\$ 15 milhões em transferências já comprovadas, mas que permanecem com saldo no passivo. Os lançamentos para a baixa destes valroes, devem ser feitos pelo concedente dos TED's.
- 5. As contas de variações patrimoniais diminuitivas está subavaliado em um montante estimado de R\$ 1 milhão devido o

registro das apropriações das despesas de 2020 fora do período de competência.

- a. Houve a falta de registro de despesas de 2020 dentro da competência 12/2020, não havendo o lançamento destas VPD's no exercício de 2020, sendo que as mesmas só serão registradas em 2021, totalizando cerca de R\$ 1 milhão em VPD's não registradas dentro da competência adequada.
- 6. As contas de controle de execução dos contratos não apresenta valores reais a executar e executados devido o não acompanhamento analítico dos contratos firmados com o IFC.
- a. Os contratos assinados, suas prorrogações e aditivos, devem ser registrados nas contas de controle do SIAFI, todavia, este acompanhamento não é realizado por todas as unidades do IFC, o que causa prejuízo na informação presente nas contas de controle de contratos.

Local: Blumenau/SC, Data: 31/12/2020

CRC/SC: 038093/O-4

Notas explicativas às demonstrações contábeis -4° trim/2020

1. Estrutura organizacional do Instituto Federal Catarinense

O Instituto Federal Catarinense (IFC) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação criada através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. As demonstrações contábeis consolidadas do IFC são compostas por uma Reitoria, 13 (treze) unidades executoras vinculadas e 2 (dois) campus avançados, conforme demonstrado na Tabela 1 a seguir:

| 158125 Reitoria 10.635.424/0001-86 | 158458 Campus Rio do Sul 10.635.424/0002-67 |
|---|--|
| 152253 Campus Ibirama 10.635.424/0009-33 | 158459 <i>Campus</i> Araquari10.635.424/0003-48 |
| 152254 Campus Blumenau 10.635.424/0010-77 | 158460 Campus Camboriú10.635.424/0004-29 |
| 152290 Campus São Francisco do Sul 10.635.424/0012-39 | 158461 Campus Concórdia 10.635.424/0005-00 |
| 152662 Campus Fraiburgo 10.635.424/0011-58 | 158462 Campus Santa Rosa do Sul 10.635.424/0006-90 |
| 152663 Campus Luzerna10.635.424/0008-52 | 158631 Campus São Bento do Sul 10.635.424/0014-09 |
| 154706 Campus Brusque 10.635.424/0013-10 | - Campus Avançado Abelardo Luz |
| 158379 Campus Videira 10.635.424/0007-71 | - Campus Avançado Sombrio |

As unidades gestoras executoras são responsáveis por administrar dotações orçamentárias e recursos financeiros próprios ou descentralizados. As 13 unidades gestoras executoras do IFC possuem características multicampi, uma vez que o IFC foi concebido pela junção de autarquias já existentes, *campus* que eram vinculados a outros órgãos e de novos *campi* abertos ao longo da sua trajetória. O *campus* avançado de Abelardo Luz é atualmente vinculado ao *campus* Concórdia e o *campus* avançado de Sombrio, vinculado ao *campus* Santa Rosa do Sul.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8º edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis são consolidadas no órgão superior, o MEC, tanto da administração direta (secretarias finalísticas e institutos de educação especial) quanto da indireta (universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, de pesquisas e avaliação e empresas públicas). As demonstrações contábeis consolidam todas as informações das unidades executoras vinculadas ao IFC e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, a qual sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- 1. Balanço Patrimonial (BP) evidencia os ativos e passivos do IFC;
- **2. Balanço Orçamentário (BO) –** evidencia a receita prevista e a arrecadada e também as despesas autorizadas versus a executada do IFC;
- 3. Balanço Financeiro (BF) evidencia o fluxo financeiro do IFC;
- 4. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia o resultado patrimonial do IFC;
- 5. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) evidencia as entradas e saídas de caixa do IFC.

3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis

Ente público: os gastos do governo são custeados com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado como "ente" público para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas, a qual ocorre no momento da escrituração contábil por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens (contas) nas transações realizadas entre os órgãos que compõem o OFSS.

Créditos orçamentários e recursos financeiros: Os créditos orçamentários advém da aprovação legislativa que levam em consideração as receitas previstas e as despesas fixadas, já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos, dívida pública, entre outros) pelos entes públicos. Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira,

por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária.

Caixa e equivalente de caixa: Incluem dinheiro em caixa na conta única do Tesouro Nacional e demais depósitos bancários de garantias contratuais. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo. O IFC não possuiu aplicações que gerem rendimentos. A moeda funcional utilizada é o Real.

Créditos a curto prazo: Compreende os direitos a receber decorrentes de créditos não tributáveis, transferências concedidas, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos adiantamentos da folha de pagamento (13º, férias e terço constitucional de férias), de suprimento de fundos e adiantamentos de Termos de Execução Descentralizada. Atá o momento, o IFC inda não realiza os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Estoques: Compreende as mercadorias adquirido para consumo interno. Os valores de entrada são mensurados pelo custo de aquisição e o de saída pelo custo médio ponderado. Ainda não são realizados os cálculos dos riscos para o lançamento dos ajustes para perdas.

Pagamentos antecipados: Compreende o pagamento de despesas com incidência anual, mas que são pagas de forma unificada em determinado período do exercício, em que a apropriação da despesa ocorre mensalmente. No âmbito do IFC, esse grupo compreende, entre outros, aos seguros veiculares, assinatura e anuidades e tributos.

Imobilizado: Compreende os bens móveis e imóveis. Os valores são reconhecidos inicialmente pelo custo de

aquisição, produção ou construção e ficam sujeitos à depreciação, redução a valor recuperável e à reavaliação. No âmbito do IFC, a normatização dos processos relativos à depreciação, reavaliação e a redução ao valor recuperável está disposta na portaria normativa nº 06/2020.

Intangível: Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Os valores são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito do IFC, esse grupo compreende os softwares. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Depreciação e amortização: A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e

fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

 $Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes: Compreende as obrigações evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis. Os passivos são divididos em obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais e demais obrigações.

Provisões: São obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem à entidade saída de recursos, capazes de gerar benefícios econômicos ou potenciais serviços, que possuam prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. No momento o IFC não realiza os procedimentos para lançamento de provisões.

Ajustes de exercícios anteriores: São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Esses ajustes compõem a linha de resultados acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto aumentativos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados.

Restos a pagar: Correspondem as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, ou seja, são "resíduos passivos" (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, restos a pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado: No modelo PCASP, é possível gerar a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro conforme discriminado abaixo:

Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa. As VPD's são reconhecidas quando for provável

que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de superávit/déficit do exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Resultado orçamentário: O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou as decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço

Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

4. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial (BP)

O BP é a demonstração contábil que evidencia, de forma qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no 4º trimestre de 2020 em comparação ao encerramento do exercício de 2019.

4.1. Caixa e equivalente de caixa

Trata-se do valor disponível a que o IFC tem direito de sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil – BACEN. Inclui-se também os valores depositados a título de garantia contratual. Identificou-se que houve uma redução de 8,80% do limite de saque em comparação com o último trimestre de 2019 conforme demonstrado na tabela 2:

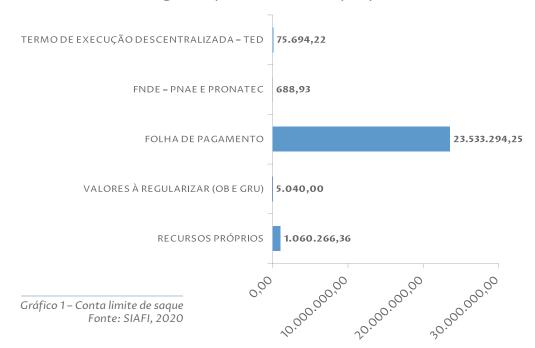
| Caixa e equivalente de caixa | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. |
|---|---------------|---------------|--------|
| Demais contas – Caixa Econômica Federal | 22.889,37 | 22.889,37 | 0,00% |
| Limite de saque com vinculação de pagamento | 24.674.983,76 | 27.058.412,12 | -8,80% |
| TOTAL | 24.697.873,13 | 27.081.301,49 | -8,80% |



Tabela 2 – Caixa e equivalente de caixa – composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

A conta de limite de saque com vinculação de pagamento apresenta os valores disponíveis para uso, divididos por fontes de recurso, incluindo os valores das receitas próprias do órgão. A conta de limite de saque se subdivide em duas contas: valores disponíveis para uso e os valores executados que aguardam apenas a emissão da ordem bancária. No gráfico 1 são demonstradas as proporções por destinação de recursos, onde se observa que o financeiro destinado à folha de pagamento, que possuiu o montante de R\$ 23.533.294,25, representa 95,37% do total, seguido pelos recursos próprios, com 4,30%, referente

arrecadação própria, convênios e alienações de ativo. Os recursos destinados ao pagamento da folha, sempre são recebidos no último dia útil do mês e suas OB's são geradas apenas no dia seguinte, por este motivo sempre haverá saldo de financeiro nas contas de limite de saque para pagamento da folha no fechamento do mês. Observa-se também que não permaneceram saldos de recursos ordinários na conta de limite de saque, haja vista que no encerramento do exercício de 2020, houve a solicitação de devolução dos saldos financeiros não utilizáveis até 31/12/2020 para o Tesouro Nacional.



4.2. Créditos a curto prazo

Foram incluídos neste item os créditos a curto prazo, que contemplam os valores a título de clientes e os demais créditos e valores a curto prazo. Os saldos presentes na conta de demais créditos a curto prazo se referem principalmente aos adiantamentos dos termos de execução descentralizadas concedidos pelo IFC, pendentes de prestação de contas, que correspondem a 51,00%, seguido pelos adiantamentos da folha de pagamento, como 13°, férias e terço constitucional de férias, correspondendo a 45,65% do total. Com o encerramento do exercício, grande parte dos valores registrados a título de adiantamentos concedidos a pessoal e de suprimento de fundos são baixados. Tais dados estão demonstrados na tabela 3:

| Créditos a curto prazo | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. |
|---|---|---|---|
| Créditos a curto prazo Faturas/duplicatas a receber Demais créditos e valores a curto prazo Adiantamentos concedidos a pessoal | 2.228,20 757.421,21 345.800,39 | 7.733,19 7.733,19 2.225.749,06 466.974,52 | -71,19% -71,19% -65,97% -25,95% |
| Adiantamentos de suprimento de fundos | 5.810,00 0,00 | 2.513,54 5.810,00 1.432,05 2.756,48 | 677,02% 0,00% -100,00% -100,00% -77,88% |
| TOTAL | , | 1.746.262,47 2.233.482,25 | -66 ,00% |

Tabela 3 – Créditos a curto prazo – composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Os adiantamentos dos termos de execução descentralizada – TED, se refere a um único termo que ainda se encontra em execução, que é o 696048, referente o termo de cooperação técnica para implantação do sistema SIG da UFRN.

4.3. Estoques

Os valores apresentados na conta de estoques se referem a mercadorias que se destinam ao consumo interno das unidades, empregados na prestação de serviços de ensino e de suporte às atividades de ensino, bem como das atividades-meio. No quarto trimestre de 2020 houve um aumento 3,29% em relação ao último trimestre de 2019, somando um montante total de R\$ 2.990.417,91, sendo que ao final de 2019, havia um valor de R\$ 2.895.134,02. Os materiais para manutenção de bens imóveis representam o valor mais expressivo, correspondendo a 20,71% do total conforme tabela 4:

| | Conta-Corrente | 31/12/2020 | A.V. |
|----|--|--------------|---------|
| 24 | Material p/ manutenção de bens imóveis | 619.417,15 | 20,71% |
| 26 | Material elétrico e eletrônico | 564.731,58 | 18,88% |
| 16 | Material de expediente | 466.640,61 | 15,60% |
| 22 | Material de limpeza | 329.759,58 | 11,03% |
| 28 | Material de proteção e segurança | 203.737,03 | 6,81% |
| | Demais contas correntes | 806.131,96 | 26,96% |
| | TOTAL | 2.990.417,91 | 100,00% |

Tabela 4 – Estoques – Por Conta-Corrente | Fonte: SIAFI, 2020.

A unidade do IFC que mais possuiu materiais em estoque é o campus Santa Rosa do Sul, que traz os valores estocados do campus avançado de Sombrio também. O volume de estoque deste campus representa 19,31% seguido do campus Rio do Sul, que possuiu 3 unidades em funcionamento, representando mais 18,61% do total estocado conforme gráfico 2.

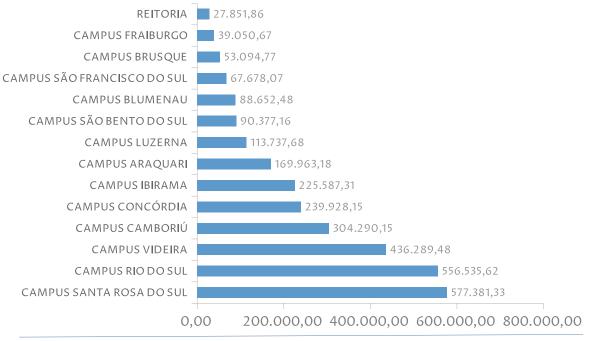


Gráfico 2 – Estoque por Unidade Gestora | Fonte: SIAFI, 2020.

4.4. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020, o IFC apresentou um saldo de R\$ 453.430.082,37 relacionados a imobilizado, o que representa 93,97% do total do ativo, sendo que destes, 12,56%, se referem a bens móveis e 87,44% a bens imóveis conforme indicado na tabela 5.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---|-------------------|-----------------|-----------|
| Bens Móveis | . 56.956.149,91 | 62.454.621,83 | -8,80% |
| (+) Valor Bruto Contábil | . 98.851.023,66 | 94.023.797,64 | 5,13% |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada | . (33.545.515,90) | (23.219.817,96) | 44,47% |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | . (8.349.357,85) | (8.349.357,85) | 0,00% |
| Bens Imóveis | . 396.473.932,46 | 393.018.327,95 | 0,88% |
| (+) Valor Bruto Contábil | . 402.234.753,87 | 398.249.053,56 | 1,00% |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão acumulada | . (5.760.821,41) | (5.230.725,61) | 10,13% |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens móveis | . 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| TOTAL | . 453.430.082,37 | 455.472.949,78 | -0,45% |
| | | | |

Tabela 5 – Imobilizado – Composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

As variações mais significativas se referem aos lançamentos de depreciação, que variaram de forma aumentativa em 44,47% para os bens móveis e 10,13% para os bens imóveis. Tal variação está detalhada no item 4.4.3.

4.4.1 Bens Móveis

Em 31/12/2020, os bens móveis do IFC totalizavam R\$ 57.167.352,56 e são distribuídos nas contas contábeis detalhadas conforme tabela 6.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---|-----------------|-----------------|-----------|
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 33.130.763,71 | 30.885.401,97 | 7,27% |
| Bens de Informática | 19.369.841,14 | 18.433.557,77 | 5,08% |
| Móveis e Utensílios | 22.339.928,74 | 22.094.650,91 | 1,11% |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 12.380.514,70 | 11.826.860,08 | 4,68% |
| Veículos | 7.425.276,30 | 7.537.771,53 | -1,49% |
| Bens Móveis em Andamento | 987.912,58 | 0,00 | _ |
| Semoventes e Equipamentos de Montaria | 1.476.731,04 | 1.481.106,03 | -0,30% |
| Demais Bens Móveis | 1.740.055,45 | 1.764.449,35 | -1,38% |
| Depreciação / Amortização Acumulada | (33.545.515,90) | (23.219.817,96) | 44,47% |
| Redução ao Valor Recuperável | (8.349.357,85) | (8.349.357,85) | 0,00% |
| TOTAL | 56.956.149,91 | 62.454.621,83 | -8,80% |

Tabela 6 – Bens Móveis – Composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

O aumento de 44,47% da depreciação acumulada em comparação ao último trimestre de 2019 se deve em virtude dos lançamentos de ajuste da depreciação advindos do sistema de gerenciamento dos bens móveis do IFC, o SIPAC. Durante o primeiro trimestre de 2020 o sistema gerencial dos bens móveis foi atualizado a qual corrigiu a metodologia de cálculo da depreciação que apresentava problemas e por este motivo a depreciação não vinha sendo lançada no SIAFI em várias unidades do IFC. Corrigido o problema, foram realizados os lançamentos da depreciação acumulada em 2020 referente os períodos em que não houve o lançamento desta em tempo oportuno.

Sem considerar a depreciação acumulada, os bens móveis registrados no IFC com maior volume são as máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, representando 33,52% dos R\$ 98.851.023,66 em valores brutos dos bens móveis conforme demonstrado no gráfico 3.

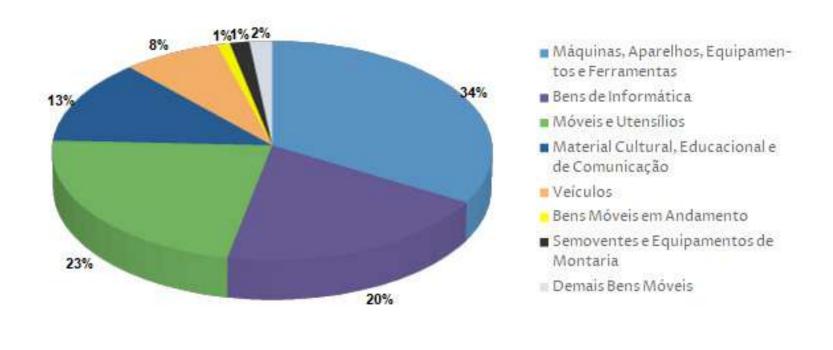


Gráfico 3 – Bens móveis por tipo de bem | Fonte: SIAFI, 2020

Considerando todas as contas contábeis dos bens móveis, a conta que mais se destaca é a de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, representando 19,79% do total de bens móveis do imobilizado, seguido da conta de mobiliário em geral, com 17,02% do total. Como estes bens compõem o imobilizado, tanto das áreas administrativas, como das áreas do ensino, tais bens possuem um peso maior na totalidade dos bens patrimoniados. Destacamos ainda as coleções e materiais bibliográficos que, por se tratar de uma instituição de ensino, o IFC possui diversos exemplares de livros, justificando-se tal volume, conforme destacado na tabela 7.

Relatório de Gestão 2020 | 157

| | | 31/12/2020 | A. H. (%) |
|-----------|--|---------------|-----------|
| 123110201 | Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação/TIC | 19.369.841,14 | 19,59% |
| 123110303 | Mobiliário em geral | 16.781.795,54 | 16,98% |
| 123110402 | Coleções e materiais bibliográficos | 8.762.370,65 | 8,86% |
| 123110103 | Equipamentos e utensílios médicos, odonto., Laboratoriais e hospitalares | 8.339.738,58 | 8,44% |
| 123110503 | Veículos de tração mecânica | 7.095.803,15 | 7,18% |
| | Demais contas contábeis | 38.501.474,60 | 38,95% |
| | TOTAL | 98.851.023,66 | 100,00% |

Tabela 7 – Bens móveis por conta contábil | Fonte: SIAFI, 2020

4.4.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFC representavam em 31/12/2020, um montante de R\$ 396.473,932,46 e estão distribuídos nas contas contábeis demonstradas na tabela 8.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---|----------------|----------------|-----------|
| Bens de Uso Especial | 390.100.857,95 | 386.882.517,08 | 0,83% |
| Bens Imóveis em Andamento | 11.011.985,80 | 10.782.483,28 | 2,13% |
| Instalações | 1.121.910,12 | 584.053,20 | 92,09% |
| Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis | (5.760.821,41) | (5.230.725,61) | 10,13% |
| TOTAL | 396.473932,46 | 393.018.327,95 | 0,88% |
| | | | |

Os bens de uso especial correspondem a 96,98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão em 31/12/2020. Os valores registrados na conta de bens imóveis em andamento necessitam ser revisados a fim de identificar possíveis imóveis que já se encontram finalizados, carecendo de reclassificação contábil, observando-se uma leve alta, de 2,13% em comparação com o final do ano de 2019.

Os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário institucional são constituídos dos bens conforme tabela 9.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-----------|
| Fazendas, Parques e Reservas | 3.825.137,53 | 1.684.089,58 | 127,13% |
| Terrenos, Glebas | 3.424.333,52 | 3.424.333,52 | 0,00% |
| Imóveis de Uso Educacional | 346.241.277,57 | 361.279.989,30 | -4,16% |
| Edifícios | 4.355.929,06 | 4.739.691,18 | -8,10% |
| Complexos, fábricas e usinas | 2.716.407,37 | 0,00 | - |
| Imóveis Residenciais e Comerciais | 9.285.555,56 | 4.332.491,55 | 114,32% |
| Outros Bens Imóveis de Uso Especial | 20.252.217,34 | 11.421.921,95 | 77,31% |
| TOTAL | 390.100.857,95 | 386.882.517,08 | 0,83% |

Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

No último trimestre de 2020, foram realizados ajustes nos imóveis do IFC, conforme necessidade apontada pelo TCU. Alguns imóveis foram reclassificados de acordo com sua finalidade.

| | | 31/12/2020 | A. H. (%) |
|-----------|--|---------------|-----------|
| 123110201 | Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação/TIC | 19.369.841,14 | 19,59% |
| | Mobiliário em geral | | 16,98% |
| 123110402 | Coleções e materiais bibliográficos | 8.762.370,65 | 8,86% |
| 123110103 | Equipamentos e utensílios médicos, odonto., Laboratoriais e hospitalares | 8.339.738,58 | 8,44% |
| 123110503 | Veículos de tração mecânica | 7.095.803,15 | 7,18% |
| | Demais contábeis | 38.501.474,60 | 38,95% |
| | TOTAL | 98.851.023,66 | 100,00% |

Tabela 7 – Bens móveis por conta contábil | Fonte: SIAFI, 2020

4.4.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFC representavam em 31/12/2020, um montante de R\$ 396.473,932,46 e estão distribuídos nas contas contábeis demonstradas na tabela 8.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---|----------------|----------------|-----------|
| Bens de Uso Especial | 390.100.857,95 | 386.882.517,08 | 0,83% |
| Bens Imóveis em Andamento | 11.011.985,80 | 10.782.483,28 | 2,13% |
| Instalações | 1.121.910,12 | 584.053,20 | 92,09% |
| Deprec./Acum./Amort. Acumulada – Bens Imóveis | (5.760.821,41) | (5.230.725,61) | 10,13% |
| TOTAL | 396.473932,46 | 393.018.327,95 | 0,88% |

Os bens de uso especial correspondem a 96,98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão em 31/12/2020. Os valores registrados na conta de bens imóveis em andamento necessitam ser revisados a fim de identificar possíveis imóveis que já se encontram finalizados, carecendo de reclassificação contábil, observando-se uma leve alta, de 2,13% em comparação com o final do ano de 2019.

Os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário institucional são constituídos dos bens conforme tabela 9.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-----------|
| Fazendas, Parques e Reservas | 3.825.137,53 | 1.684.089,58 | 127,13% |
| Terrenos, Glebas | 3.424.333,52 | 3.424.333,52 | 0,00% |
| Imóveis de Uso Educacional | 346.241.277,57 | 361.279.989,30 | -4,16% |
| Edifícios | 4.355.929,06 | 4.739.691,18 | -8,10% |
| Complexos, fábricas e usinas | 2.716.407,37 | 0,00 | - |
| Imóveis Residenciais e Comerciais | 9.285.555,56 | 4.332.491,55 | 114,32% |
| Outros Bens Imóveis de Uso Especial | 20.252.217,34 | 11.421.921,95 | 77,31% |
| TOTAL | 390.100.857,95 | 386.882.517,08 | 0,83% |

Tabela 9 - Bens de Uso Especial - Composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

No último trimestre de 2020, foram realizados ajustes nos imóveis do IFC, conforme necessidade apontada pelo TCU. Alguns imóveis foram reclassificados de acordo com sua finalidade.

4.4.3 Depreciação acumulada

A depreciação dos bens móveis é calculada pelo sistema gerencial interno denominado SIPAC e é feito pelo método de depreciação linear. O sistema sofreu atualizações nos cálculos da depreciação, que teve por objetivo corrigir erros advindos desde a implantação do sistema em 2015. Como tal correção ocorreu apenas no primeiro trimestre de 2020, muitas unidades gestoras do IFC não vinham lançando a depreciação, fato que ainda se observa em algumas unidades. A depreciação dos bens imóveis é realizada com base nas informações advindas do sistema SPIUnet e é registrada diretamente pela STN. A seguir são identificados os registros das depreciações acumuladas das unidades gestoras do IFC, onde observa-se que o campus Camboriú possuiu o maior volume, correspondendo a 15,21% conforme gráfico 4.

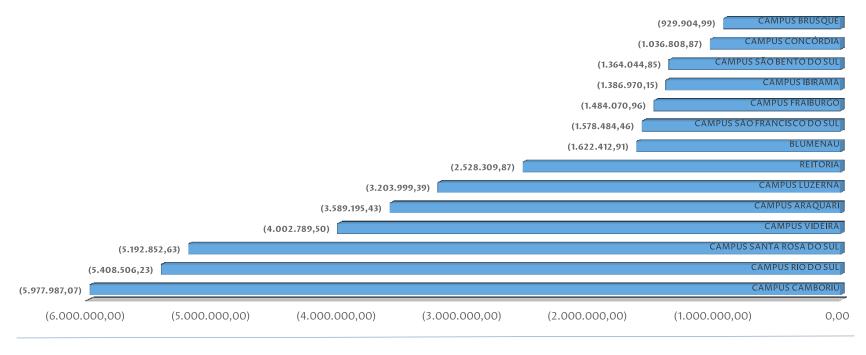


Gráfico 4 - Depreciação por unidade gestora | Fonte: SIAFI, 2020.

O gráfico a seguir mostra a evolução da depreciação ao longo de 2020, evidenciando o salto ocorrido de janeiro para fevereiro devido a implantação das correções nos cálculos de depreciação no sistema SIPAC e o devido registro da despesa pelas unidades gestoras que não vinham realizando o lançamento de forma tempestiva. A partir de então, tem se mantido a linearidade da depreciação, como bem demonstrado no gráfico 5:



Gráfico 5 - Evolução da depreciação | Fonte: SIAFI, 2020.

4.5 Intangível

Em 31/12/2020, o IFC apresentou um saldo de R\$ 564.091,64 relacionados aos bens intangíveis. Todos os bens registrados nesta categoria se referem a softwares, sendo que 66,95% são softwares sem vida útil definida e 33,05% com vida útil definida, conforme composição apresentada na tabela 10.

| | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|--|--------------|--------------|-----------|
| Software com Vida Útil Definida | 304.223,14 | 305.038,14 | -0,27% |
| Software com Vida Útil Indefinida | 616.314,14 | 570.493,29 | 8,03% |
| Amortização Acumulada | (356.445,64) | (245.437,08) | 45,23% |
| Redução ao Valor Recuperável de Intangível | | 0,00 | 0,00% |
| TOTAL | | 630.094,35 | -10,48% |
| | | | |

Tabela 10 – Intangível – Composição | Fonte: SIAFI, 2020

Com a obrigatoriedade do registro e mensuração destes bens a partir de 01/01/2019, o IFC tem buscado realizar o levantamento de todos os bens intangíveis em seu poder e o seu registro. Ao longo de 2020, com o processo de reavaliação dos bens do imobilizado em andamento, acredita-se que este trabalho será concluído. A Reitoria é a unidade com o maior volume de intangíveis registrados, somando o valor de R\$ 472.153,25 e uma amortização acumulada de R\$ 225.228,00. Além desta, outras 8 unidades possuem registro de intangíveis: *campus* Ibirama, Luzerna, Videira, Rio do Sul, Araquari, Concórdia, Santa Rosa do Sul e São Bento do Sul.

4.6 Fornecedores e credores

Os saldos a seguir representam os valores correspondentes ao passivo circulante do IFC e se resumem às obrigações com a folha de pagamento, fornecedores e credores e demais obrigações conforme demonstrado na tabela 11.

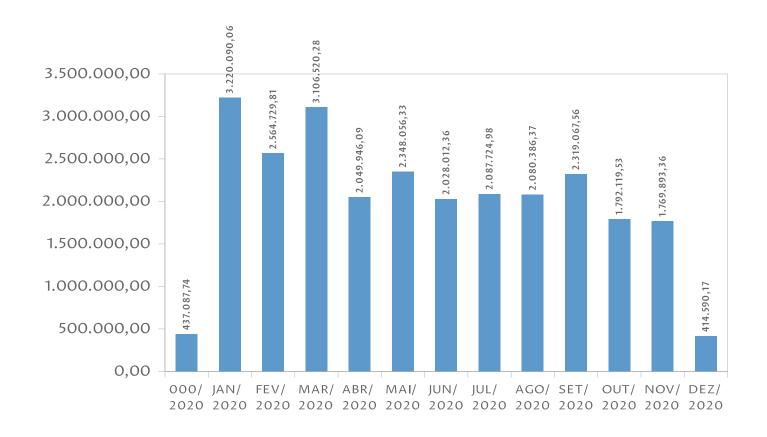
| Obrigações totais | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---|---------------|---------------|-----------|
| Trabalhistas, previdenciárias e assistenciais | 26.895.692,54 | 26.868.633,87 | 0,10% |
| Fornecedores e contas a pagar | 414.590,17 | 437.087,74 | -5,15% |
| Obrigações fiscais | 0,00 | 310,55 | -100% |
| Demais obrigações | 20.292.025,15 | 24.580.288,50 | -17,45% |
| TOTAL | 47.602.307,86 | 51.886.320,66 | -8,26% |

Tabela 11 – Obrigações – composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

A maior despesa gerada pelo IFC se refere à folha de pagamento, gerando assim os maiores valores de passivo (despesas a pagar). A execução de tais passivos ocorre sempre no início de cada mês, mas são lançadas no final do mês anterior, permanecendo assim, saldos a pagar ao final de cada competência. As obrigações trabalhistas, previdenciárias e de assistência totalizavam R\$ 26.895.692,54 em 31/12/2020, registrando um leve aumento de 0,10% em comparação com 31/12/2019. O crescimento das despesas com a folha de pagamento é orgânico e mantém uma tendência linear de aumento. Já em relação aos fornecedores e contas pagar, o IFC apresentou um saldo de R\$ 414.590,17, sendo que o total deste saldo se refere a obrigações a curto prazo e de fornecedores nacionais. Ao comparar o valor apresentado neste trimestre com o quarto trimestre de 2019, que apresentou um saldo de R\$ 437.087,74, identificamos uma redução 5,15% no período. No encerramento do ano ocorre um aumento de recebimento de limite de saque para pagamento das despesas, que tem por finalidade, entre outros, reduzir o volume de inscrição de restos a pagar e evitar o uso de recursos financeiros arrecadados em determinado exercício para pagar despesas liquidadas em exercícios anteriores. Excetuado o último mês do exercício, os demais meses mantém o mesmo padrão de recebimento de recursos financeiros, desta forma, os períodos finais dos trimestres apresentarão volumes de fornecedores e credores a pagar mais elevados em comparação com a competência de dezembro de cada exercício.

Observa-se no entanto uma leve diminuição no volume de despesas a pagar ao final de cada período a partir do mês

de março de 2020. Tal situação é devida à mudanças na gestão interna dos recursos financeiros, com a implantação do remanejamento de financeiro sobressalente entre as unidades e também devido à pandemia do COVID19, onde muitas unidades suspenderam suas atividades, bem como o recebimento de bens e serviços, reduzindo por consequência, a geração de despesas, dado esse evidenciado pelo gráfico 6.



Na tabela 12, são apresentadas as unidades gestoras do IFC com os maiores valores de fornecedores e contas a pagar até ao final do quarto trimestre de 2020, com um destaque para o montante da unidade gestora 158458 corresponde a 29,43% do grupo, seguido das unidades 152254 e 158460. Os valores que permaneceram em aberto, se referem em sua grande maioria despesas com alguma inconsistência nos pagamentos, a qual aguardam o ajuste.

| Cód. UG | Unidade Gestora | 31/12/2020 | A. H. (%) |
|---------|--------------------------|------------|-----------|
| 158458 | Campus Rio Do Sul | 122.004,53 | 29,43% |
| 152254 | Campus Blumenau | 68.339,34 | 16,48% |
| 158460 | Campus Camboriú | 57.013,53 | 13,75% |
| 158462 | Campus Santa Rosa Do Sul | 41.122,34 | 9,92% |
| 152253 | Campus Ibirama | 40.054,01 | 9,66% |
| | Demais Unidades Gestoras | 86.056,42 | 20,76% |
| | TOTAL | 414.590,17 | 100,00% |

Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante | Fonte: SIAFI, 2020.

Os principais fornecedores e credores do IFC são em sua grande maioria, empresas que possuem contratos de prestação de serviços continuados nas unidades do IFC e que, por sua natureza jurídica e atividades de cessão de mão de obra, oferecem vários tipos de serviços, englobando inúmeros contratos com várias unidades gestoras. Destacam-se também as empresas que possuem obras de construção civil em andamento. Na tabela 13, destacamos os cinco principais fornecedores do IFC com valores a receber em 31/12/2020.

| Fornecedor | 31/12/2020 | A. V. (%) |
|--|------------|-----------|
| Adservi – Administradora De Serviços Ltda | 127.462,59 | 30,74% |
| Ondrepsb Limpeza E Serviços Especiais Ltda | 35.000,00 | 8,44% |
| Jade Construtora Eireli | 30.850,91 | 7,44% |

| Hmw Soluções Tecnológicas Ltda | 25.785,00 | 6,22% |
|--------------------------------|------------|----------|
| Construtora F&F Eireli | 15.575,79 | 3,76% |
| Demais Fornecedores | 179.915,88 | 43,40% |
| TOTAL | 414.590.17 | 100,00% |
| | , | .00,0070 |

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor | Fonte: SIAFI, 2020.

O fornecedor que representa o maior volume de contas a pagar é a empresa Adservi – Administradora de Serviços, com 30,74%. O valor a pagar registrado para este fornecedor é em grande parte referentes serviços pendentes de ajuste do campus Rio do Sul e Santa Rosa do Sul, haja vista que a empresa entrou com um mandado de segurança para cobrar valores glosados na época da suspensão das atividades presenciais nos campi devido a pandemia de COVID-19.

Fazemos especial destaque para os valores em aberto da empresa HMW Soluções Tecnológicas, conforme tabela 13 e o fornecedor Nuweb Desenvolvimento, Suporte e Hospedagem, no valor de R\$ 8.530,00 a pagar. Ambos fornecedores correspondem a despesas provenientes com recursos de combate ao COVID-19 e se referem a serviços de TI para medição e calibragem de equipamentos utilizados no edital de ações contra o COVID-19 disponibilizados pelo CONIF.

4.7 Demais obrigações

As demais obrigações a pagar representam 42,63% do total do passivo circulante e são compostas pelos valores restituíveis, que compreendem as retenções da folha de pagamento, como os consignados bancários e pensões alimentícias e as retenções de tributos decorrente de pagamentos a fornecedores, e também de outras obrigações como pagamentos pendentes a pessoas físicas, como bolsas de estudo, diárias, compras com cartão do governo federal e TED a comprovar.

Os termos de execução descentralizada – TED registrados na conta de outras obrigações, se referem a 25 termos formalizados na Reitoria. Muitos destes TED's já foram encerrados e carecem apenas dos lançamentos de prestação de contas. Tais lançamentos são feitos no ente que descentralizou os recursos, que em sua maioria foi a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Na tabela 14 são descriminados os temos que ainda se encontram em aberto e seus respectivos valores.

| Inscrição | Objeto | Valor R\$ | Inscrição | Objeto | Valor R\$ |
|-----------|--|--------------|-----------|--|---------------|
| 674358 | Bolsas PRONATEC | 4.741.631,07 | 698435 | Sistema preventivo de incêndio campus Blumenau | 108.894,10 |
| 678343 | Bolsas PRONATEC | 4.336.108.47 | 698439 | Pavimentação e paisagismo campus Araquari | 140.972,07 |
| 683119 | Bolsas PRONATEC | 355.837,43 | 698474 | Usinas fotovoltaicas | 723.968,51 |
| 684621 | Bolsas PRONATEC | 1.311.342,79 | 698575 | Instalador de sistemas campus Videira | 55.358,95 |
| 686288 | Programa de extensão | 178.572,50 | 698710 | Equipamentos de laboratório diversos campi | 501.025,80 |
| 686300 | Custeio campus São Bento do Sul | 159.810,93 | 699987 | Insumos e equipamentos para produção de álcool gel | 55.595,00 |
| 689900 | Construção restaurante campus Camboriú | 1.481.228,61 | 1AAACG | Ações contra o COVID-19 | 299.776,30 |
| 694468 | Equipamentos campus Brusque | 633.022.51 | 1AAATZ | Ciclone bomba | 258.048,96 |
| 694469 | Construção olericultura campus Santa Rosa do Sul | 436.927,97 | 1AABKA | Ciclone bomba | 25.949,18 |
| 694496 | Construção silvicultura campus Santa Rosa do Sul | 423.926,48 | 1AABKB | Ciclone bomba | 268.723,23 |
| 694762 | Mestrado em educação | 23.285,29 | 1AABOR | Ciclone bomba | 106.292,50 |
| 696770 | Equipamentos de laboratórios diversos campi | 996.367,33 | 1AABOT | Ciclone bomba | 124.254,00 |
| 698434 | Equipamentos campus Luzerna | 499.942,05 | | TOTAL | 18.246.862,03 |

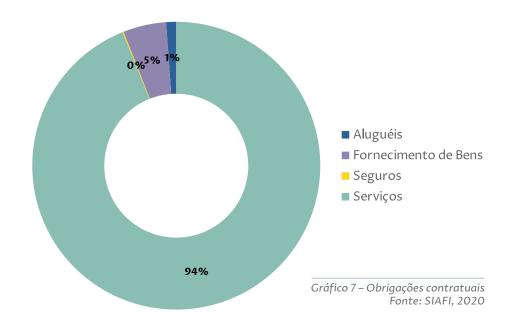
4.8 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020, o IFC possuía um saldo de R\$ 37.341.907,57 relacionados a obrigações contratuais, que serão executados até o(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela 15, são apresentados os valores registrados, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

| Obrigações Contratuais | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|------------------------|-----------------|---------------|-----------|
| Aluguéis | . 419.963,19 | 155.711,54 | 169,71% |
| Fornecimento de Bens | . 1.808.448,17 | 3.462.101,02 | -47,76% |
| Seguros | 47.601,32 | 53.035,98 | -10,25% |
| Serviços | . 35.065.894,89 | 24.778.440,30 | 41,52% |
| Total | • 37.341.907,57 | 28.449.288,84 | 31,26% |

Tabela 15 – Obrigações Contratuais – Composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

As obrigações contratuais relacionadas com prestação de serviços representam 93,90% das obrigações assumidas pelo IFC até o mês de dezembro de 2020, pois compreendem a maior parcela de gastos do órgão, destacando-se os serviços terceirizados de apoio técnico, construções e fornecimento de energia. Registrou-se ainda um aumento das obrigações contratuais totais em 31,26%, resultante principalmente da inclusão do contrato de vigilância institucional, com vigência de 30 meses. No gráfico 7 são demonstrados os pesos de cada obrigação contratada.



Na sequência, apresenta-se a tabela com as obrigações contratuais por unidades gestoras, em que são destacadas as unidades com maior representatividade, destacando-se a unidade Reitoria, responsável por 34,28% das obrigações contratuais, uma vez que o contrato de vigilância institucional ficou registrado nessa unidade. Em seguida, registra-se as unidades 158462 e 152254, em conjunto, as cinco primeiras unidades representam 73,62% dos saldos de obrigações contratuais do período. Os valores das demais unidades do órgão foram compilados e representam 26,38% do somatório total.

| Cód. UG | Unidade Gestora | 31/12/2020 | A. V. (%) |
|---------|---|----------------|-----------|
| 158125 | IF Catarinense – Reitoria | 12.799.782,27 | 34,28% |
| 158462 | IF Catarinense – Campus Santa Rosa Do Sul | 4.197.710,92 | 11,24% |
| 152254 | IF Catarinense – Campus Blumenau | 3.974.433,16 | 10,64% |
| 158461 | IF Catarinense – Campus Concórdia | 3.663.297,79 | 9,81% |
| 158379 | IF Catarinense – Campus Videira | . 2.856.781,20 | 7,65% |
| | Demais Unidades Gestoras | .9.849.902,23 | 26,38% |
| | TOTAL | 37.341.907,57 | 100,00% |
| | 101AL | 37.341.907,37 | 100,00% |

Tabela 16 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante | Fonte: SIAFI, 2020.

Na tabela 17, são apresentados os montantes das obrigações contratuais por fornecedor. Na tabela são destacados fornecedores com maiores valores do grupo, sendo os demais, agrupados. Ressalta-se que os montantes evidenciados correspondem ao saldo contábil de 31/12/2020.

| Contratado | 31/12/2020 | A. V. (%) |
|---|---------------|-----------|
| Lince – Segurança Patrimonial Ltda | 11.805.890,40 | 31,62% |
| Celesc Distribuição S.A | 1.807.337,06 | 4,84% |
| Restaurante E Lanchonete Mãos Peruanas Ltda | 1.784.412,85 | 4,78% |

| Adservi – Administradora De Serviços Ltda | . 1.611.602,88 | 4,32% |
|---|----------------|---------|
| Microsens S/A | 1.335.614,37 | 3,58% |
| Demais Contratados | 18.997.050,01 | 50,87% |
| TOTAL | 37.341.907,57 | 100,00% |

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por Contratado | Fonte: SIAFI, 2020.

Nesta tabela, fica claro o motivo do aumento das obrigações contratuais, onde o contrato de vigilância institucional celebrado com a empresa Lince – Segurança Patrimonial, representa 31,62% do total das obrigações. Já o contrato com a empresa Celesc Distribuidora S. A. representa 4,84% do total, uma vez que a empresa é responsável pelo fornecimento de energia elétrica a todas as unidades do IFC. O contrato com a empresa Restaurante e Lanchonete Mãos Peruanas, se refere serviços de fornecimento de alimentações.

4.9 Provisões

O IFC não apresentou informações de provisão em 31/12/2020. Mas, com relação ao último trimestre de 2019, onde havia um montante de R\$ 3.135.283,33 provisionado a título de pessoal a pagar de curto prazo, os valores foram lançados pela justiça federal, referente a processos trabalhistas, sendo que os mesmos foram pagos no início de 2020.

5. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário (BO)

O BO é a demonstração contábil que evidencia a receita prevista e a arrecadada e também as despesas autorizadas versus a executada. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no 4º trimestre de 2020.

5.1 Receitas Orçamentárias

Até 31/12/2020, o IFC arrecadou um montante total R\$ 797.029,49 de receitas próprias, de um total de R\$ 1.358.350,00 previstos para o exercício de 2020, o que corresponde a 58,68% do valor estimado. Apesar do IFC não ter no seu rol de objetivos a arrecadação de receitas, as mesmas ocorrem devido algumas atividades que são desenvolvidas pelo órgão, como a produção de produtos agropecuários, em razão de seus cursos agrícolas, recolhimento de taxas de inscrição em processos seletivos e multas de bibliotecas, além da cessão onerosa de espaços físicos como cantinas e restaurantes. Dentre as maiores receitas, destacamos as agropecuárias, que correspondem a 45,52% com um total arrecadado de R\$ 437.631,95, as receitas de serviços com 29,38% do total, correspondendo a R\$ 182.505,74 do arrecado e as receitas patrimoniais com um total arrecadado de 100.360,40. O gráfico 8 demonstra o percentual de cada tipo de receitas que foram arrecadas pelo IFC até o encerramento do 4º trimestre de 2020.

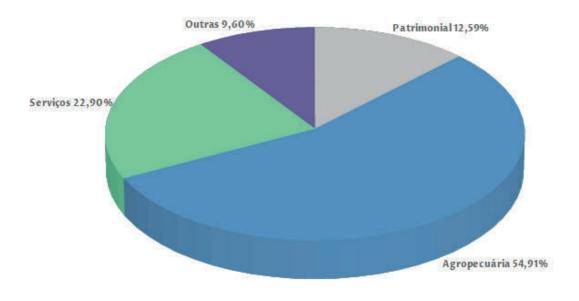


Gráfico 8 - Receitas orçamentárias | Fonte: SIAFI, 2020.

A arrecadação das receitas próprias está abaixo dos valores estipulados para o período devido a pandemia do COVID-19, onde grande parte das unidades suspenderam várias de suas atividades, reduzindo também alguns fatos geradores de receitas. Apenas as receitas agropecuárias (177,37% de realização) e as outras receitas (956,15% de realização) atingiram a expectativa de arrecadação, uma vez que as atividades com a produção animal não foi descontinuado ao longo do período de suspensão das atividades, haja vista que a retomada destes serviços seria bem mais oneroso. Tais fatos identificamos através do gráfico 9 com a comparação entre os valores previstos e os arrecadados até o momento.



Gráfico 9 - Receitas previstas x arrecadadas | Fonte: SIAFI, 2020.

As "outras receitas" superaram expressivamente a expectativa de arrecadação para o exercício de 2020, pois tais receitas englobam receitas de indenizações, restituições e ressarcimentos, além de receitas advindas da devolução de valores do cartão pesquisador que não foram utilizados nos projetos de pesquisa, entre outros.

5.2 Despesas Orçamentárias

As despesas consideram-se executadas, quando ocorre a emissão da nota de empenho. Conforme balanço orçamentário, houve a execução de mais de 100% em alguns tipos de despesa, como as outras despesas correntes e as despesas de capital. Tal situação se deve devido o recebimento de orçamento extraordinário via TED, a qual não é registrado nas informações da dotação atualizada. As despesas, assim como as receitas, se dividem em correntes e de capital. As despesas correntes correspondem a 96,39% do total das despesas, sendo que destes, 78,44% correspondem a despesas com pessoal e encargos sociais e 17,95% com outras despesas correntes. Já as despesas de capital, são 100% compostas por despesas de investimento. A tabela 19 demonstra tais informações em números absolutos.

| Despesas | Dotação inicial | Dotação atualizada | Empenhado | Exec (%) |
|----------------------------|-----------------|--------------------|----------------|-----------------|
| Despesas correntes | 385.300.864,00 | 393.313.113,00 | 393.140.869,47 | 99,96% |
| Pessoal e encargos sociais | 308.164.602,00 | 325.818.672,00 | 319.917.140,85 | 98,19% |
| Outras despesas correntes | 77.136.262,00 | 67.494.441,00 | 73.223.728,62 | 108,49% |
| Despesas de capital | 3.861.582,00 | 14.068.582,00 | 14.703.536,19 | 104,51% |
| Investimentos | 3.861.582,00 | 14.068.582,00 | 14.703.536,19 | 104,51% |
| TOTAL | 389.162.446,00 | 407.381.695,00 | 407.844.405,66 | 100,11% |
| | | | | |

A dotação inicial se refere aos valores aprovados na Lei Orçamentária Anual – LOA, sendo que os valores que são descentralizados posteriormente, compõem o total das dotações atualizadas, neste sentido, já houve um acréscimo de 4,68% dos créditos orçamentários inicialmente previstos em lei, sem considerar o orçamento extraordinário proveniente de TED. Tal aumento se deve principalmente pelo recebimento de orçamento extra para execução da folha de pagamento, pois a mesma não possuiu um valor fixo de execução, apenas uma previsão, sendo ajustado ao longo do exercício. Observa-se que as despesas com pessoal e encargos sociais foram executados em 98,19%, sendo que o saldo não executado se refere a valores com vencimentos e salários que não se confirmaram e de benefícios com pessoal como o auxílio-transporte que teve sua execução reduzida em virtude dos servidores estarem em trabalho remoto devido a pandemia de COVID-19. Já as demais despesas correntes, embora tenham um registro de execução superior a 100%, em relação ao orçamento ordinário, só não foram executados R\$ 149.509,81, correspondentes valores com auxílio-moradia (R\$ 6.396,82), assistência estudantil (R\$ 79.296,00) e funcionamento proveniente de arrecadação própria (R\$ 63.816,99). Tal fato se justifica pois estas despesas não tem uma previsibilidade exata para acontecer, assim, tais saldos não puderam ser executados até o encerramento do exercício por motivos que vão além da gestão orçamentária.

O grupo das "outras despesas correntes", englobam todas as despesas, não obrigatórias, para custear o funcionamento da máquina pública, como aquisições de materiais de consumo, contratação de serviços em geral, auxílios financeiros à estudantes, benefícios estatutários dos servidores, entre outas. Até o final do quarto trimestre de 2020, o IFC teve como principais despesas correntes, as provenientes das despesas de locação de mão de obra, que são as contratações feitas para o apoio técnico administrativo, limpeza, vigilância, entre outras, o que representa 21,71% do total das outras despesas correntes empenhadas, seguida pela despesa com outros serviços de terceiros (20,05%) e dos auxílios financeiros a estudantes (15,26%), compostas por sua grande maioria de bolsas de estudo conforme demonstrado na tabela 19.

| Contratado | 31/12/2020 | A. V. (%) |
|---------------------------------|---------------|-----------|
| Locação de Mão de Obra | | 21,71% |
| Outros Serviços de Terceiros | | 20,05% |
| Auxílio Financeiro a Estudantes | | 15,26% |
| Material de Consumo | | 14,52% |
| Auxílio-Alimentação | | 13,23% |
| Demais Despesas | , , | 15,22% |
| TOTAL | 73.223.728,62 | 100,00% |

Tabela 19 - Outras despesas correntes - Composição | Fonte: SIAFI, 2020.

Do total empenhado das outras despesas correntes, foram liquidadas até o encerramento do exercício de 2020, 64,96%, ou seja, um total de R\$ 47.566.853,03.

5.3 Restos a pagar

Os restos a pagar (RP) se dividem e processados e não processados. Os restos a pagar processados (RPP), são aquelas despesas que foram empenhadas e liquidadas no exercício anterior e aguardam a execução financeira (pagamento). Já os restos a pagar não processados (RPNP), são as despesas que foram empenhadas em um exercício anterior, mas que não foram liquidadas até o dia 31 de dezembro daquele ano. A manutenção dos restos a pagar pode se dar pela falta de financeiro para realização do pagamento, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens, serviços ou obra contratadas, ou ainda pela não conclusão da aferição da entrega dos mesmos (ateste) por parte do órgão contratante.

A seguir, faz-se uma análise dos dados dos restos a pagar, apresentamos a tabela 20, com as informações de cada etapa que os RP's se encontram em comparação com o mesmo período do ano passado.

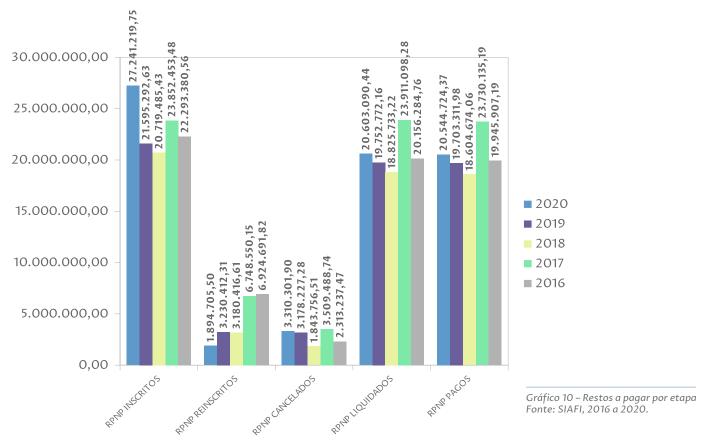
| Restos a pagar | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|-------------------------------|----------------|--------------|-----------|
| RPNP a liquidar | . 5.221.374,82 | 1.892.647,94 | 175,88% |
| RPNP a liquidar em liquidação | . 1.158,09 | 2.057,56 | -43,72% |
| RPNP liquidados a pagar | 58.366,07 | 49.460,18 | 18,01% |
| RPP a pagar | 49.882,59 | 60.462,44 | -17,50% |
| TOTAL | 5.330.781,57 | 2.004.628,12 | 165,92% |

Tabela 20 – Restos a pagar – Composição | Fonte: SIAFI, 2020.

Observa-se um aumento de 165,92% do total dos restos a pagar em comparação com o último trimestre de 2019, registrando-se um valor relativamente elevado de restos a pagar e isso se deve principalmente por dois fatores. Um deles é pelo fato de que a totalidade do orçamento de 2019 foi liberado apenas no final do exercício, permanecendo grande parte das despesas sem possibilidade de terem sua execução concluída no corrente ano. Outro fator se dá pela pandemia do COVID-19, uma vez que, com as atividades suspensas, muitos bens e serviços previstos ainda não foram entregues. Em breve, será demonstrado o volume de restos a pagar por unidade gestos do IFC.

Com a publicação do Decreto nº 9.428 de 29/06/2018, o orçamento destinado à manutenção da educação passou a obedecer o mesmo critério de anulação dos restos a pagar dos demais órgão do governo federal (exceto do ministério da saúde). Com essa alteração, começaram a valer os prazos de utilização, bloqueio e anulação dos empenhos de modo a evitar a manutenção prolongada de saldos de RP. Com as novas datas, os RP permaneceriam válidos até 30 de junho do segundo ano subsequente à sua inscrição como restos a pagar, sendo que após esse período o mesmo é bloqueado e, se não desbloqueado, o mesmo é anulado em 31 de dezembro do mesmo ano. A reinscrição dos empenhos em restos a pagar, significa dizer que a despesa permanece em RP mesmo transcorrido um ano após a sua inscrição. Devido a estas alterações legais, e com o gerenciamento dos recursos inscritos em restos a pagar, levantou-se a evolução destes

créditos ao longo dos últimos 5 anos, de modo a acompanhar sua trajetória, observando que o exercício de 2020 tem se destacado pelo aumento da inscrição dos restos a pagar e mantendo linear as liquidações e pagamentos. O gráfico 10 demonstra a evolução dos RPNP dos últimos 5 anos.



Observa-se um forte crescimento em relação aos RPNP inscritos no ano de 2020, em relação aos exercícios anteriores, fato este já apontado anteriormente nos RPNP a liquidar. Já os RPNP reinscritos, registram uma redução constante ao olongo dos anos, indicando que a maioria dos empenhos registrados como restos a pagar, permanecem nesta condição apenas no primeiro ano de sua inscrição.

6. Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)

O BF é a demonstração contábil que visa evidenciar as receitas e despesas orçamentárias, detalhando o fluxo financeiro do período. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no 4º trimestre de 2020.

6.1 Ingressos

Os ingressos são representados pelos totais de recebimentos orçamentários e extraorçamentários. Eles também são classificados de acordo com a sua destinação, sendo separadas em ordinárias e vinculadas. As primeiras se referem aquelas de livre destinação do gasto público e as vinculadas, aquelas cuja destinação já se encontra vinculada a alguma finalidade específica estabelecida pela legislação. Os dados apresentados na tabela 21 foram extraídos do BF do SIAFI Web e comparam-se com os dados do mesmo período do ano passado.

| Ingressos | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|-------------------------------|------------------|----------------|-----------|
| Receitas Orçamentárias | 797.029,49 | 1.412.190,41 | -43,56% |
| Transf. Financeiras Recebidas | . 434.202.372,33 | 446.076.838,49 | -2,66% |
| Recebimentos Extraordinários | . 64.014.184,08 | 53.421.270,39 | 19,83% |
| Saldo Do Exercício Anterior | . 27.081.301,49 | 26.243.690,25 | 3,19% |
| TOTAL | . 526.094.887,39 | 527.153,989,54 | -0,20% |

Tabela 21 – Ingressos – Composição | Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

O único destaque é em relação à redução de 43,56% das receitas orçamentárias em comparação com o mesmo período do ano passado, fato já justificado no item 5.1 – receitas orçamentárias. Os demais dados permanecem sem maiores variações, frisa-se apenas que os valores recebidos a título de transferências financeiras, que correspondem a 82,53% e dos recebimentos extraorçamentários, que representam 12,17%, evidenciam a dependência financeira do órgão pelos repasses da SPO, sendo que as receitas próprias correspondem apenas a 0,15% do total de ingressos.

6.2 Dispêndios

Os dispêndios são representados pelos totais de saídas orçamentárias e extraorçamentárias. Eles também são classificados entre ordinárias e vinculadas. Na tabela 22 são demonstrados os dados dos dispêndios até 31/12/2020.

| Ingressos | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---------------------------------|----------------|----------------|-----------|
| Despesas Orçamentárias | 407.844.405,66 | 399.181.659,90 | 2,17% |
| Transf. Financeiras Concedidas | 46.996.487,24 | 56.002.879,53 | -16,08% |
| Pagamentos Extraordinários | 46.556.121,36 | 44.888.148,62 | 3,72% |
| Saldo Para O Exercício Seguinte | 24.697.873.13 | 27.081.301,49 | -8,80% |
| TOTAL | 526.094.887,39 | 527.153.989,54 | -0,20% |

Tabela 22 - Dispêndios - Composição | Fonte: SIAFI, 219 e 2020.

A análise horizontal, identificou uma redução mais acentuada em relação as transferências financeiras concedidas, que apresentou um percentual negativo de 16,08%. Devido a redução das despesas, ocasionada pela pandemia, o volume de despesas liquidadas a pagar reduziram, refletindo tal ação nos sub-repasses financeiros para os campi, somado ao fato da centralização de despesas como o contrato de vigilância, em que a execução orçamentária e financeira ocorrem pela Reitoria. Os demais índices se mantiveram similares à 2019.

6.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro do período pode ser obtido mediante a aplicação de 2 métodos. O primeiro, pela soma dos ingressos, exceto caixa, deduzindo-se os dispêndios, exceto caixa, o segundo método consiste na dedução do saldo de caixa para o exercício seguinte com o saldo do exercício anterior. Para o quarto semestre de 2020, identificamos um resultado deficitário no montante total de R\$ 2.383.428,36, diferentemente do resultado financeiro do quarto trimestre de 2019, que registrou um superávit de R\$ 837.611,34.

7. Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP é a demonstração contábil que visa evidenciar o resultado patrimonial do período, demonstrando as mutações ocorridas no patrimônio. O seu registro é realizado em decorrência do princípio da competência. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no 4º trimestre de 2020.

7.1 Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)

A variação patrimonial aumentativa decorre da exploração de bens. As VPA's ocorridas até 31 de dezembro de 2020 estão expressas na tabela 23.

| VPA | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---------------------------------------|----------------|----------------|-----------|
| Exploração E Venda de Bens E Serviço | . 717.750,42 | 1.286.526,73 | -44,21% |
| Variações Patrimoniais Financeiras | 20.154,09 | 917,81 | 2.095,89% |
| Transferências Recebidas | 436.128.516,57 | 447.492.136,06 | -2,54% |
| Valorização Ativos e Desinc. Passivos | 177.527.350,24 | 139.909.878,28 | 26,89% |
| Outras Variações Aumentativas | 343.443,18 | 304.866,40 | 12,65% |
| TOTAL | 614.737,214,50 | 588.994.325,28 | 4,37% |

Tabela 23 – Variações patrimoniais aumentativas – Composição | Fonte: SIAFI, 219 e 2020.

A VPD com maior representatividade é a de transferências e delegações recebidas, com 70,94% do total, corroborando a justificativa da dependência do órgão aos repasses advindos da SPO para sua manutenção. Um aumento considerável em percentual notado nas VPA, é o das variações financeiras, tal fato se deve pela devolução de valores que estavam em poder do Banco do Brasil referente o cartão pesquisador que sofreram a incidência de

atualização monetária ao longo de alguns exercícios, mas que foram incorporadas às receitas do IFC apenas em 2020. As VPA's tiverem um aumento geral de 4,37%, puxadas principalmente pelo aumento das valorizações com ativos e desincorporações de passivos ocorrido de forma mais exponencial no 4º trimestre de 2020. Detre estas, destaca-se os ganhos com as incorporações de ativos, que somam R\$ 161.610.898,96, resultante de ajustes nos valores de imóveis registrados no SPIUNET entre as contas de patrimônio, onde foram registrados as incorporações na VPA, mas também a desincorporação de ativos na VPD, havendo assim, uma compensação entre as variações patrimoniais.

7.2 Variação Patrimonial Diminuitivas (VPD)

A variação patrimonial diminuitiva decorre do consumo dos recursos. As VPA's ocorridas até 31 de dezembro de 2020 estão expressas na tabela 24.

| VPD | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---------------------------------------|----------------|----------------|-----------|
| Pessoal e Encargos | 312.857.381,86 | 309.965.174,22 | 0,93% |
| Benefícios Previdenciários e Assist | 27.645.267,71 | 21.482.536,86 | 28,69% |
| Uso De Bens e Serviços | 43.722.062,11 | 55.029.461,72 | -20,55% |
| Variações Patrimoniais Financeiras | 4.750,80 | 6.059,94 | -21,60% |
| Transferências Concedidas | 48.478.546,00 | 57.377.376,26 | -15,51% |
| Desvalorização Ativos e Inc. Passivos | 168.025.513,37 | 182.673.497,15 | -8,02% |
| Tributárias | 127.286,88 | 110.791,55 | 14,89% |
| Outras Variações Diminuitivas | 9.713.914,32 | 10.129.160,88 | -4,10% |
| TOTAL | 610.574.723,05 | 636.774.058,58 | -4,11% |

O maior volume de VPD's está represado nas despesas com pessoal e encargos, que correspondem a 51,24% do total. Despesas com pessoal, benefícios previdenciários e assistenciais e tributárias são as únicas VPD's que indicam um real crescimento das despesas, as demais registram uma redução de valores devido a descontinuação de grande parte das atividades a partir de março de 2020 devido a pandemia do COVID-19. Um decréscimo a ser destacado, é a desvalorização dos ativos e incorporação de passivos, que reduziu 8,02% em comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando um encolhimento de R\$ 14.647.983,78. Tais desvalorizações se deram principalmente pela diminuição da incorporação de passivos, haja vista que houve a prestação de contas de vários TED que estavam com esta pendência desde exercícios anteriores, sendo que os seus saldos foram incluídos todos em 2019, justificando essa redução de 90,44% em comparação com 31/12/2019.

7.3 Resultado patrimonial

O resultado patrimonial do quarto semestre de 2020, é de R\$ 4.162.491,45 positivo, sendo que o mesmo período do ano passado registrou um resultado negativo de R\$ 47.779.733,30.

8. Notas Explicativas da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A DFC é a demonstração contábil que visa evidenciar as entradas e saídas de caixa e as classificam em fluxos operacionais, de investimentos e de financiamentos. Serão expostos neste item as informações relevantes ocorridas no 4º trimestre de 2020.

8.1 Fluxos operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados, tanto para o pagamento de despesas orçamentárias, quanto para as despesas extraorçamentárias. Até o quarto trimestre de 2020, o IFC apresentou um saldo positivo das atividades operacionais de R\$ 5.883.854,23.

A tabela 25 apresenta de forma detalhada os ingressos e desembolsos do período.

| Operacionais | 31/12/2020 | 31/12/2019 | A. H. (%) |
|---------------------------------|----------------|----------------|-----------|
| Ingressos | 435.593.987,21 | 447.999.093,83 | -2,77% |
| Receita Patrimonial | 100.360,40 | 315.158,38 | -68,16% |
| Receita Agropecuária | 437.631,95 | 241.686,52 | 81,07% |
| Receita de Serviços | 182.505,74 | 718.487,38 | -74,60% |
| Outras Receitas | 76.531,40 | 136.858,13 | -44,08% |
| Outros Ingressos Operacionais | 434.796.957,72 | 446.586.903,42 | -2,64% |
| Desembolsos | 429.710.132,98 | 438.520.014,83 | -2,01% |
| Pessoal de Demais Despesas | | 336.025.963,41 | -0,70% |
| Transferências Concedidas | | 46.165.308,86 | 5,58% |
| Outros Desembolsos Operacionais | 47.304.869,97 | 56.328.742,56 | -16,02% |
| TOTAL | | 9.479.079,00 | -37,93% |

Tabela 25 – Atividades operacionais – Composição | Fonte: SIAFI, 219 e 2020.

Em linhas gerais, não houve uma variação significativa dos ingressos e desembolsos, apenas o resultado operacional que se mostrou 37,93% inferior ao quarto trimestre de 2019. Em relação aos ingressos, apenas as receitas agropecuárias apresentaram evolução, com 81,07%, as demais receitas evidenciam a redução das receitas operacionais isso por que a

atividade agropecuária é uma das únicas que ainda se mantêm ativa durante o período da pandemia, enquanto as demais foram suspensas. Os ingressos recebidos a título de outros ingressos operacionais, se referem em sua grande maioria, cerca de 99,86%, às transferências financeiras recebidas. Dos desembolsos, os únicos que merecem uma análise, devido a sua maior variação, são os outros desembolsos operacionais que decaíram 16,02%, onde 99,35% de sua composição, se referem às transferências financeiras concedidas.

8.2 Fluxos de investimentos

As atividades de investimento compreendem as receitas e despesas de capital, isto é, os valores que compreendem a constituição de dívidas, alienação de bens e direitos, reservas e transferências de capital e as aquisições de ativos imobilizados e concessão de empréstimos. Até o quarto trimestre de 2020, o IFC apresentou um saldo negativo das atividades operacionais de R\$ 8.267.282,59, devido a característica do órgão, que não realizou ingressos de investimento no período, apenas desembolsos sendo que 99,36% se referem a aquisição de ativos não circulantes, refletindo uma queda de 4,33% em comparação com os desembolsos do quarto trimestre de 2019.

Também, devido a sua característica de ser uma autarquia federal, vinculada ao ministério da educação, a qual oferece cursos gratuitos, o IFC não possui atividades de financiamento registrados nos períodos analisados.

Já a geração de líquida de caixa, acompanhou o ritmo das atividades operacionais, deduzidas as atividades de investimento, a qual resultaram em um saldo negativo de R\$ 2.383.428,36, deferentemente do resultado do mesmo período do ano passado, que gerou um caixa positivo de R\$ 837.611,24.

9. Notas Explicativas referentes despesas de combate ao COVID-19

O IFC executou orçamento para combate ao COVID-19 através de 3 TED: o 9207 para aquisição de insumos e materiais para produção de álcool em gel; 9259 para aquisição de equipamentos, materiais e insumos de combate à pandemia, como impressoras 3D, máscaras, aventais, entre outros eu 9427 preveniente do edital CONIF para ações de combate ao COVID-19. O total das despesas foi empenhada e paga conforme demonstrado na tabela 26.

| Operacionais | 31/12/2020 | Exec. (%) |
|-------------------|------------|-----------|
| Custeio | 520.248,30 | 100,00% |
| Despesa Empenhada | 520.248,30 | 100,00% |
| Despesa Liquidada | | 100,00% |
| Despesa Paga | 485.933,30 | 93,40% |
| Rpp Paga (2021) | | 6,60% |
| Investimento | | 100,00% |
| Despesa Empenhada | 122.955,25 | 100,00% |
| Despesa Liquidada | | 100,00% |
| Despesa Paga | | 100,00% |
| TOTAL | 643.203,55 | 100,00% |
| | | |

Tabela 26 – Gastos com combate ao COVID-19 | Fonte: SIAFI, 219 e 2020.

Houve apenas duas liquidações com inscrição em restos a pagar processados, a qual já foram executadas em 2021.

Obras IFC 2020



Obra de Pavimentação=R\$836.014,21 Campus Araquari – 100,00% Concluída

Obra de Conserto e Construção de Cerca=R\$73.941,15 Campus Blumenau – 100,00% Concluída



Obra de Poço – Campus Ab. Luz = R\$269.616,85 100,00% Concluída ▼













Entrada/subestação de Energia Elétrica=R\$282.024,44 Campus Ab. Luz – 42,85% Concluída ▶





Obra Reforma Bl. 02=R\$1.101.192,40 – Campus Fraiburgo 76,89% Concluída























Obra Poço Artesiano – Campus Videira=R\$366.758,19 97,38% Concluída

Obra de PPCI=R\$239.122,77 - Campus SRS 100,00% Concluída ▼



Obra de USF=R\$638.905,71 − Campus Camboriú 88,00% Concluída ►



Obra de USF=R\$662.205,60 – Campus RDS 50,00% Concluída

Obra de USF=R\$637.679,40 – Campus Araquari 98,00% Concluída





Obra de USF = R\$R\$637.679,40 – Campus Concórdia 88,00% Concluída

Obra de Tanque e Filtro Séptico = R\$22.732,00 Campus Blumenau- 100,00% Concluída



Gestão da Tecnologia da Informação Jestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFC observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, e demais órgãos pertinentes ao estabelecimento e adoção de padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

Modelo de governança de TI

As estruturas organizacionais que integram o sistema de governança de TI do IFC são:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação CGTI
- Diretoria de Tecnologia da Informação DTI

- Coordenações de Tecnologia da Informação nos campi
 - Fórum de Tecnologia da Informação FTI
- Integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação SISP do Poder Executivo Federal

Montante de recursos aplicados em TI









^{*} Relatório de gestão 2018.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

Catálogo de Serviços

A publicação do Catálogo de Serviços de TI, disponível em *www.dti.ifc.edu.br/servicos*, permite que os usuários do IFC se orientem quanto aos serviços de TI e como solicitá-los. Uma ferramenta importante do ponto de vista da Gestão de Serviços que abre portas para a padronização do atendimento e prestação dos serviços digitais em toda a instituição.

Regulamento de Desenvolvimento de Sistemas de Informação

A normativa, disponível em https://dti.ifc.edu.br/documentos-norteadores-ti/, disciplina o desenvolvimento de sistemas institucionais permitindo o acompanhamento da Coordenação de Sistemas de Informação nas iniciativas de desenvolvimento de softwares no IFC.

Sistema Ingresso

O novo sistema de ingresso foi desenvolvido e colocado em produção com suporte a multi-edital centralizando e facilitando a gestão dos diferentes processos de seleção do IFC. Além da nova ferramenta única foram desenvolvidos novos relatórios de gerenciamento; ajustes de relatórios já existentes; Bem como melhorias no aspecto visual do sistema.

Política de Governança de TI

A normativa, disponível em *https://dti.ifc.edu.br/documentos-norteadores-ti/*, formaliza o posicionamento estratégico da área de TI no âmbito do IFC, descreve os princípios que direcionam a TI institucional além de delimitar os papéis e responsabilidades de cada estrutura organizacional do sistema de governança de TI do IFC.

Sistema SIG

Foram efetuados correções e melhorias em conjunto com a UFRN.

Quanto às melhorias no Data Center, são as seguintes:

- Melhorias no sistema de refrigeração para garantir maior tempo de disponibilidade.
- Demais alterações e atualizações pontuais em máquinas virtuais a fim de otimizar a utilização de recursos computacionais.

Além destes sistemas pontuados, a DTI tem tarefas voltadas a manutenção e continuidades dos serviços disponíveis a comunidade, no qual envolvem constante planejamento e esforços da equipe. Atuamos em tempo de pandemia para proporcionar recursos para dar condições de trabalho e segurança para comunidade.

Relatório de Gestão 2020 | **197**

Gestão de pessoas

Conformidade legal

Para garantir a conformidade com a legislação vigente, o IFC observa um grande conjunto de regras e diretrizes. É realizado também o acompanhamento diário das normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do MPDG, Órgão central do SIPEC e o Sítio Eletrônico do CONLEGIS.

Apontamentos de Órgãos de Controle

Por meio de informações extraídas do SIAPE, são detectadas eventuais irregularidades e são realizadas auditorias preventivas pelo TCU e CGU com o objetivo de corrigir possíveis inconsistências. A Diretoria de Gestão de Pessoas acompanha todas as diligências, notifica os servidores e realiza os demais procedimentos necessários para a apuração dos fatos, seguindo as normas e orientações dos órgãos de controle.

¹ Fonte: Siape, Siapenet, Sistema DW, SIPAC, CGU, TCU, Processos Internos e Relatório de Gestão 2018 e 2019.

No ano de 2020 foram recebidas 43 diligências do TCU, sendo que deste total:

- 03 Aguardando esclarecimento
- 06 Esclarecimento encaminhado ao TCU
- 03 Em monitoramento
- 31 Arquivado

No ano de 2020, foram enviados a CGU 147 processos relacionados a admissão, aposentadoria, pensões e entre outros assuntos.

Indicadores de conformidades

Em 2020 tivemos 07 lançamentos em folha identificados pela auditoria preventiva. Foram corrigidos a tempo, evitando o pagamento indevido de aproximadamente R\$ 32.000,00 aos servidores.

Em 2020 foram abertos 78 processos de reposição ao erário, por diversos recebimentos indevidos, em sua grande maioria trata-se de plano de saúde.

Força de trabalho

O IFC possui duas carreiras distintas, a saber:

- Carreira Docente regida pela Lei nº 12.772 de 28/12/2012 que abrange todos os Docentes que atuam na instituição, no ensino Básico, Técnico e Superior; e
- Carreira de Técnico-administrativos em Educação (TAE) regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação.

Ambas as carreiras são também regidas pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, com relação a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos.



Servidores (total geral)

| Docentes 1021 |
|-----------------|
| TAEs 895 |
| Aposentados 168 |
| Estagiários64 |
| Pensionista 27 |

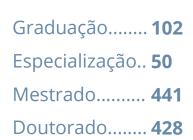


Regime de trabalho Docentes

| Efetivo 20h | 17 |
|---------------------------|-----|
| Efetivo 40h | 8 |
| Efetivo DE | 885 |
| Substituto/Temporário 20h | 15 |
| Substituto/Temporário 40h | 96 |



Titulação - Docentes





Jornada de trabalho - TAEs

| 20h | 8 |
|-----|-----|
| 25h | 8 |
| 30h | 16 |
| 40h | 863 |



Nível da Carreira - TAEs

| A19 |
|-------------|
| B 30 |
| C141 |
| D 386 |
| E 319 |



Titulação - TAEs

| Educação Básica | 74 |
|-----------------|-----|
| Graduação | 217 |
| Especialização | 344 |
| Mestrado | 238 |
| Doutorado | 22 |

No ano de 2020 não houve nomeações por concurso público, pois o IFC não teve concurso aberto e/ou vigentes neste ano.

| Contratação de substitutos | |
|-------------------------------------|----|
| Editais lançados | 38 |
| Professores substitutos contratados | 81 |

| Redistri | buiçõ | es rece | bidas |
|----------|-------|---------|-------|
|----------|-------|---------|-------|

| TAEs | 48 |
|----------|----|
| Docentes | 13 |

Despesa de Pessoal

Em 2020, o gasto com despesas de pessoal totalizou R\$ 319.917.140,85.

Ativos:

Vencimentos e Vantagens fixas

| 2018 | 102.894.667,57 |
|-------|----------------|
| 2019 | 108.374.636,25 |
| 2020* | 111.753.112,53 |

^{*} Aumento devido a 1121 progressões de carreira entre TAES e Docente, ocorridas em 2020 além das 27 alterações de carga horária.

Retribuições (Inciso I do Art. 61 e Art. 62 da Lei 8112/90)

| 2018 | 16.459.254,52 |
|-------|---------------|
| 2019 | 8.736.813,06 |
| 2020* | 8.461.509,25 |

^{*} Diminuição nas substituições remuneradas no ano de 2020.

Inativos - Gasto total:

| 2018 | 11.861.378,78 |
|-------|---------------|
| 2019 | 13.619.758,93 |
| 2020* | 19.151.683,31 |

^{* 12} aposentadorias ocorridas em 2020.

Gratificações (Incisos II e IX do Art. 61 da Lei 8112/90)

| 2018 | 16.459.254,52 |
|-------|---------------|
| 2019 | 17.834.373,84 |
| 2020* | 19.632.831,31 |

^{*}Conforme aumento dos Vencimentos e Vantagens o aumento das Retribuições é proporcional.

Adicionais (Incisos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61)

| 2018 | 88.060.209,85 |
|-------|---------------|
| 2019 | 95.554.784,09 |
| 2020* | |

^{*}Aumento devido à concessão de 85 Incentivos a Qualificação , 29 RT; 34 novos laudos de setores insalubres, 36 RSC, entre outros aumentos.

Pensionista:

| 2018 | 586.529,96 |
|-------|----------------|
| 2019 | |
| 2020* | . 1.022.904,32 |

^{* 6} novos pensionistas em 2020.

Programa de Integridade

Em apoio à boa governança e em atendimento ao art. 19 do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, o Instituto Federal Catarinense conta com o seu Plano de Integridade, conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção.

Para estruturação do programa de integridade, o IFC conta com a Unidade de Gestão da Integridade (UGI), designada por meio da Portaria 465/2018. Fazem parte da UGI: Dides, Corregedoria, Comissão de Ética, Gabinete da Reitora, DGP e DAP.

Na página da Controladoria Geral da União (CGU) podem ser acessados os planos de todas os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional:

https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/etica-e-integridade/programa-de-integridade/planos-de-integridade

Ao longo do ano de 2020 a UGI do IFC, participou de diversas ações promovidas e coordenadas pela CGU, das quais podemos destacar:

1) Pesquisa de Percepção: a Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção, por meio da Diretoria de Promoção da Integridade (CGU), promoveu uma pesquisa de percepção acerca dos programas de integridade.

Alguns exemplos de questões abordadas:

"O quanto você se considera familiarizado com a expressão "Integridade Pública"?" "Você conhece o SeCI (Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses)?" "Você sabe se sua organização tem um Programa de Integridade?"

A UGI (Unidade de Gestão da Integridade) auxiliou na divulgação da ferramenta, bem como na orientação de que todos os servidores respondessem à pesquisa. No IFC foram 71 respondentes, com média do resultado geral dos respondentes: 40,83.

Resultados disponíveis em *https://theintegrityapp.com/*, serão fundamentais e servirão de base para futuras ações da UGI.

2) Projeto Valores do Serviço Público Federal, iniciativa da CGU e da OCDE.

Representantes e integrantes das UGIs foram convocados para o lançamento do evento, que teve por objetivo realizar uma votação para que os próprios servidores federais de todo o Brasil escolham quais valores irão orientar e balizar a cultura da Administração Pública.

A iniciativa buscou compreender os conceitos dos valores existentes na Administração Pública para refletir sobre o uso de tais valores no desenvolvimento pessoal, nas rotinas de trabalho, nas competências comuns e no clima organizacional. A partir das escolhas, serão desenvolvidas ações de promoção de tais valores.



3) Campanha #INTEGRIDADESOMOSTODOSNÓS

Trata-se de uma iniciativa para aprimorar os programas de integridade pública e promover a cultura de integridade dentro dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, em busca da construção de ambientes cada vez mais íntegros na administração pública.

A campanha será composta por materiais que abordam temas como assédio moral, assédio sexual e responsabilização de agentes públicos e de pessoas jurídicas, entre outros. Além de conteúdos com detalhes técnicos sobre os assuntos, haverá peças de comunicação como folders, vídeos, cartazes e cards para mídias sociais e e-mails marketing que podem ser disseminados internamente pelas instituições. https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas/integridade-publica



4) Participação em eventos:

- a) 23ª REUNIÃO DA REDE GIRC: "Liderança para a Integridade em Tempos de Crise", realizado em abril de 2020;
- b) Lançamento do Manual da OCDE sobre Integridade Pública, realizado em 07 de julho de 2020;

O objetivo central do evento, intitulado "Integridade para a prosperidade", foi tratar como funciona, na prática, uma governança resiliente, abrangendo o fortalecimento da integridade pública na sociedade de forma geral. O Manual da OCDE sobre Integridade Pública (disponível em http://www.oecd.org/publications/manual-de-la-ocde-sobre-integridad-publica-8a2fac21-es.htm) fornece orientação aos governos, empresas e sociedade civil para a implementação da Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública.

- c) 27º REUNIÃO DA REDE GIRC, realizada em agosto de 2020, com o tema: "Ética, Conduta e Disciplina: o que aprendemos até agora?"
- **d) Webinar Integridade na tomada de decisão:** aumentando a confiança nas instituições públicas. Ação da Controladoria-Geral da União, para o fortalecimento da integridade pública, realizada em setembro de 2020.

Sustentabilidade ambiental

O compromisso com a Sustentabilidade Ambiental está presente nos valores institucionais do IFC, o que reforça o dever que esta Instituição tem para com a sociedade.

A partir da implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS) em 2019, bem como o seu monitoramento, tornou-se possível o acompanhamento da evolução institucional neste quesito. O PLS visa atender aos critérios de sustentabilidade indicados na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/12.

O Plano de Ação PLS 2019/2020 pode ser conferido no site do NGA: nga.ifc.edu.br. Neste mesmo endereço encontra-se o Relatório de Monitoramento detalhado com os dados dos indicadores quantitativos.

A seguir apresentamos a avaliação qualitativa do andamento das ações prioritárias estabelecidas no PLS. As informações refletem o monitoramento realizado a partir das informações coletadas até o 1º Semestre de 2020.

Qualidade de Vida e Ambiente de Trabalho

1. Qualidade de Vida e Ambiente de Trabalho

| AÇÃO | STATUS | OBSERVAÇÃO |
|--|--------------|--|
| 1.1 Estimular a formação de comissões nos campi para discussão e desenvolvimento de atividades em QVT – Qualidade de Vida no Trabalho; | Não Atendido | Embora sejam desenvolvidas atividades referentes à Qualidade de Vida no Trabalho, as comissões em si não foram criadas. |
| 1.2 Promover o debate de temáticas relativas a QVT – Qualidade de Vida no Trabalho – por meio de campanhas institucionais, usando as ferramentas digitais, como e-mail, sites e redes sociais. | Atendido | |

2. Consumo

| AÇÃO | STATUS | OBSERVAÇÃO |
|--|-----------------------|---|
| 2.1 Elaborar e divulgar material informativo que contenha instruções para redução de consumo de papel; | Atendido | |
| 2.2 Interromper a compra de copos descartáveis; | Atendido Parcialmente | |
| 2.3 Substituir gradualmente as lâmpadas tradicionais por LED; | Em andamento | A substituição é feita quando há necessidade de troca de lâmpadas. |

| 2.4 Criar campanha institucional para redução do consumo de energia elétrica; | Atendido | A Campanha foi lançada para o ano de 2020, entretanto, devido a suspensão das atividades presenciais imposta pela pandemia, refletindo significativamente no consumo de energia, bem como da ausência de servidores nos campi, a campanha não pode ser realizada. A proposta será lançada novamente quando do retorno das atividades presenciais. |
|--|--------------|---|
| 2.5 Realizar manutenção periódica das instalações hidráulicas, considerando alternativas para reduzir o consumo de água; | Em Andamento | Manutenções periódicas já existem, mas visam o reparo, é preciso executar ações para redução do consumo. |
| 2.6 Instituir e publicar agenda compartilhada de rotas e previsão do uso de veículos, possibilitando caronas; | Em Andamento | Os campi possuem métodos diferentes de publicação das agendas. |

3. Resíduos

| AÇÃO | STATUS | OBSERVAÇÃO |
|--|-----------------------|---|
| 3.1 Implantar sistema de coleta seletiva, adotando a separação em 3 categorias: rejeitos, recicláveis e orgânicos; | Atendido Parcialmente | Apenas 2 campi não conseguiram implementar a coleta seletiva, em partes, devido a ausência de coleta seletiva municipal, o que dificulta o descarte dos resíduos adequadamente. |

3.2 Elaborar convênio com Cooperativas (de catadores de material recicláveis) para destinação adequada;

Atendido Parcialmente

Algumas regiões não possuem cooperativas; alguns *campi* são atendidos pela coleta municipal. A meta será readequada.

4. Licitações Sustentáveis

| AÇÃO | STATUS | OBSERVAÇÃO |
|--|----------|------------|
| 4.1 Considerar aspectos sustentáveis e de economicidade na concepção projetual das novas edificações, além dos critérios já descritos na legislação pertinente; | Atendido | |
| 4.2 Sensibilizar e conscientizar setores e servidores requisitantes de compras, para que solicitem apenas o necessário, com base em históricos de consumo e necessidades previstas e planejadas; | Atendido | |
| 4.3 Aprimorar listas da agenda de compras institucional, removendo itens desnecessários e ampliando os critérios de sustentabilidade dos itens existentes; | Atendido | |

5. Sensibilização

| AÇÃO | STATUS | OBSERVAÇÃO |
|--|------------------------|---|
| 5.1 Transformar o site do NGA em uma ferramenta de divulgação permanente das ações realizadas e de disponibiliza- ção de materiais informativos e regula- mentos legais pertinentes; | Atendido | |
| 5.2 Desenvolver ações contínuas voltadas a temáticas ambientais que envolvam a comunidade acadêmica; | Em andamento | |
| 5.3 Desenvolver anualmente pelo menos uma ação de caráter ambiental em todos os campi do IFC, com um objetivo em comum; | Atendido Parcialmente. | Devido a suspensão das atividades presenciais imposta pela pandemia, a maioria dos <i>campi</i> não conseguiu realizar o evento da semana do Meio Ambiente, outros realizaram atividades on-line. |

No ano de 2020 deu-se início a reformulação do PLS para o biênio 2021/2022, o documento está em fase final de elaboração, e deverá solucionar algumas inconsistências observadas no primeiro PLS.

Relatório de Gestão 2020 | 210

Usinas Solares Fotovoltaicas (USF)

O IFC realizou adesão ao RDC 03/2018, gerenciado pelo Instituto Federal do Sul de Minas, para a contratação de usinas solares fotovoltaicas nos campi da instituição.

Por meio de recursos recebidos através do TED 8727, bem como recursos próprios previstos na Lei Orçamentária Anual, o IFC realizou a contratação de USFs para os campi com maior consumo de energia elétrica: Campus Araguari, Campus Camboriú, Campus Concórdia e Campus Rio do Sul.



Com isso, além da redução no consumo de energia da rede tradicional e consequente economia de recursos com a redução dos custos de energia elétrica, o IFC objetiva fomentar a utilização de energias renováveis e a sustentabilidade ambiental.

Embora a contratação tenha sido realizada em 2019, foi no decorrer do ano de 2020 que as obras iniciaram-se, com previsão para término no primeiro semestre de 2021. No total, os investimentos nas usinas solares totalizaram cerca de R\$ 2.500.000.00.

Impactos da Pandemia no IFC

Ao longo do ano de 2020, assim como todos os brasileiros, a comunidade acadêmica do Instituto Federal Catarinense (IFC) se viu diante de uma situação tão imprevisível quanto devastadora: uma pandemia mundial de uma doença altamente contagiosa e potencialmente fatal, a Covid-19. O que parecia ser algo passageiro logo se confirmou como uma das maiores crises sanitárias já enfrentadas no país, ceifando centenas de milhares de vidas e transformando, talvez para sempre, os hábitos dos cidadãos e a vida em sociedade.

Os efeitos dessa nova realidade foram sentidos duramente dentro do IFC. Estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e terceirizados tiveram que quebrar paradigmas e reajustar drasticamente suas rotinas de estudo e trabalho. Embora a previsão inicial fosse de que a pandemia duraria pouco tempo, o prognóstico não deixava de ser assustador.

A criação do Comitê de Crise do IFC ocorreu no contexto da deflagração do estado de pandemia pela OMS, a publicação da Lei 13.979/2020 e de comunicações da SETEC/MEC e do CONIF, tratando de medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, bem como, da confirmação de casos de infecção no Brasil.

Por meio da Portaria nº 655/2020, de 12/03/2020, foi instituído o Comitê de Crise no âmbito do IFC, cuja composição foi alterada pela Portaria nº. 855/2020, de 08 de abril de 2020 e criada página específica para a publicação de matérias relativas às medidas de prevenção e recomendações do Comitê de Crise acerca da pandemia do novo coronavirus (https://informecoronavirus.ifc.edu.br/).

Em 16/03/2020, o Comitê de Crise realizou reunião com a participação dos gestores da Reitoria e dos campi que definiu pela suspensão temporária das atividades presenciais e publicou uma nota para dar ciência à comunidade acadêmica:(https://informecoronavirus.ifc.edu.br/2020/03/16/coronavirus-ifc-determina-suspensao-das-aulas-e-outras-provi dencias/#more-66), antecipando, de certa forma, as determinações contidas nos Decretos 507/2020 e 509, emitidos pelo governo do estado de Santa Catarina.

Em razão da extensão do período previsto inicialmente de suspensão das atividades presenciais em função da pandemia, redefinindo-a para prazo indeterminado, o Comitê de Crise articulou junto às Pró-reitorias as orientações necessárias aos servidores e discentes para o desenvolvimento remoto das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativas, de representação e estágios, cujas orientações foram publicadas na página https://informecoronavirus.ifc.edu.br/, seções "Avisos" e "Notícias".

Por ser um cenário totalmente novo, alguns desafios foram identificados no início pelo grupo, que manteve sempre a preocupação em proteger a saúde de servidores, estudantes e suas famílias, e especialmente em relação aos alunos para garantir-lhes o acesso ao aprendizado. A partir daí, a gestão e as pró-reitorias tomaram diversas iniciativas no sentido de atender remotamente da melhor forma possível os alunos. Inclusive com a aprovação do programa de auxílio digital Alunos Conectados, entre outras alternativas para quem não tivesse acesso naquele momento às aulas remotas.

Das dificuldades encontradas no início das discussões, os membros do Comitê de Crise decidiram por criar um próprio Plano de Contingência do IFC, que foi aprovado no Conselho Superior (Consuper) em agosto de 2020. Este documento foi elaborado por um Grupo de Trabalho designado por meio da Portaria 1.058/2020 de 11/05/2020 Alterada pela Portaria 1.121/2020 de 19/05/2020 Alterada pela Portaria 1.163/2020 de 27/05/2020.

A necessidade de garantir a segurança dos servidores e estudantes num eventual retorno presencial, foi o que

levou o IFC a elaborar um Plano de Contingência em que se estabeleceram critérios que o IFC observaria para avaliar e tomar decisões pelo retorno. Logo em seguida, o próprio Governo Estadual passou a exigir que todas as instituições escolares o fizessem para o retorno presencial. Nesse momento, o IFC foi convidado a integrar o Comitê Técnico Científico da Defesa Civil, bem como compor o GT responsável pela elaboração dos Planos de Contingência Municipais e Planos Escolares. Ainda, o IFC foi convidado pelo Conif para apresentar seu Plano de Contingência que serviu de inspiração para a construção dos demais planos que foram produzidos pelas demais instituições de ensino, tanto em nível estadual como também em nível nacional, no campo dos Institutos Federais e Cefets, dando grande visibilidade para a instituição. O documento intitulado Diretrizes para elaboração dos Planos de Contingência para o retorno das atividades presenciais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, teve apoio técnico do IFC.

Imediatamente após a aprovação do Plano de Contingência do IFC, foram estruturadas instâncias nos campi e Reitoria denominados Sistemas de Comando Operacional. Tais instâncias foram designadas com o intuito de operacionalizar o Plano de Contingência localmente. Atribuições e recomendações estão disponíveis no Plano de Contingência e as Portarias estão disponíveis em:

https://informecoronavirus.ifc.edu.br/gt-plano-de-contingencia-institucional-2/portarias/.

Outra demanda executada em 2020 de primordial relevância para esclarecimento à comunidade e, especialmente, aos membros dos SCOs, foi a capacitação das equipes. Foi elaborada uma sequência de Oficinas acerca do Plano, dos Procedimentos Operacionais padronizados (POPs) e diretrizes formação do governo estadual. https://informecoronavirus.ifc.edu.br/gt-plano-de-contingencia-institucional-2/sequencia-de-oficinas-cronograma/

Além do GT que trabalhou na elaboração do Plano de Contingência, outros dois GTs de fundamental importância foram criados a partir do Conselho Superior e que apresentaram informações importantes para tomada de decisão, a saber:

GT Desenvolvimento Institucional:

- **1. Banco de ações:** banco de ações práticas realizadas durante a pandemia de covid-19 relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, e ações sociais;
- **2. Relatório:** relatório do GT que teve por objetivo elaborar diretrizes relacionais com a comunidade acadêmica durante a suspensão das atividades, com vistas à manutenção e fortalecimento dos vínculos.
- **3. Apresentação:** documento apresentado como resultado das atividades do GT com sugestões para ações de acolhimento a serem desenvolvidas na instituição.

GT AER:

- **1. Relatório:** levantamento de dados quantitativos sobre as Atividades de Ensino Remotas (AERs) realizado por meio das Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Campi do IFC entre os dias 17 e 31 de julho de 2020.
- **2. Apresentação:** documento elaborado para apresentação do relatório, com destaque para o levantamento quantitativo, os dados de estudantes e servidores, além de indicativos para melhoria das AERs.

Em trabalho conjunto, estes três grupos de trabalho propuseram e aplicaram um Diagnóstico integrado, que surgiu da necessidade de somar esforços por parte dos grupos de trabalho, para aplicação de questionários para: (1) Avaliar qualitativamente, as Atividades de Ensino Remotas; (2) Avaliar aspectos relativos ao trabalho remoto; (3) Levantar situação relativa à saúde e acolhimento de servidores e alunos e (4) Levantar aspectos de percepção da comunidade, referente ao Plano de Contingência Institucional.

Para auxiliar na tomada de decisões referentes à pandemia de Covid-19, o Comitê de Crise do IFC instituiu um Subcomitê Científico. Este subcomitê é formado por servidores especialistas de diferentes áreas, tais como matemática, informática, virologia e enfermagem. Este grupo se reúne semanalmente e discute as atualizações acerca da pandemia, bem como os indicadores em cada uma das Regiões da Saúde do estado de SC. A partir da necessidade de reunir e consolidar os dados da pandemia numa plataforma que atendesse os critérios do Plano de Contingência do IFC, o subcomitê desenvolveu um projeto, com auxílio de estudantes bolsistas, que apresenta dados da pandemia em SC. O site desenvolvido pode ser acessado em: http://covid.ifc.edu.br/.

Outro feito do ano de 2020 foi o Projeto Alunos Conectados, cujo objetivo foi atender estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, fora do campus de sua instituição de ensino, de forma emergencial, em adaptação e inclusão segura, no contexto da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). Além de possibilitar que os estudantes continuem desenvolvendo as AERs, o projeto contribui para democratizar o acesso à educação e alavancar a inclusão digital, além de diminuir as desigualdades no acesso às tecnologias, especialmente em áreas onde a oferta de internet ainda é incipiente. A Resolução nº 26/2020 – CONSUPER, de 19 de junho de 2020 – Regulamenta a concessão de Auxílio Inclusão Digital para atender situação emergencial em razão da pandemia mundial do COVID-19 no Instituto Federal Catarinense.

Com o intuito de promover a interação entre a comunidade acadêmica e manter a conexão da Instituição com estudantes durante a suspensão das atividades escolares devido à pandemia do coronavírus, o IFC realizou Ciclos de Lives. Ao longo de 2020, as Lives se mostraram muito úteis, tanto para a saúde mental e emocional dos servidores e alunos, como para comunicação e capacitação.

Impactos da Pandemia no Ingresso 2020

A pandemia de COVID-19 impactou o andamento dos processos seletivos de 2020, principalmente no processo seletivo dos cursos superiores de graduação e cursos técnicos subsequentes.

No caso dos cursos superiores, os editais de cadastro reserva e de vagas não ocupadas sofreram alterações a fim de permitir a entrega de documentos de matrícula de forma online, tendo em vista a suspensão das atividades presenciais no IFC a partir do dia 16/03. No que diz respeito aos cursos técnicos subsequentes, aqueles que seriam ofertados no 2º semestre de 2020 tiveram a sua oferta suspensa após recomendação do Comitê de Crise do IFC. Os editais de Transferência previstos para o segundo semestre de 2020 também foram suspensos.

Apesar das alterações necessárias, não houve prejuízo aos candidatos, que puderam realizar e concluir os procedimentos mesmo após as mudanças.

Impactos da pandemia nas Atividades de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

O IFC, como instituição escolar comprometida com os processos educacionais e tendo estudantes e profissionais de educação como seu bem maior, desde o início da pandemia propôs estratégias visando o acesso à cultura escolar e à manutenção das relações entre estudantes, profissionais de educação e famílias. Emergencialmente, realizou-se um processo de avaliação e acompanhamento do contexto de pandemia por meio da criação do Comitê Institucional de Crise. A partir disso, a decisão dos colegiados superiores foi pela suspensão das atividades presenciais, continuidade do calendário letivo e oferta de Atividades de Ensino Remotas (AER) em substituição às aulas presenciais, sendo que estas estão em constante avaliação e acompanhamento. Neste cenário, os colegiados superiores do IFC instituíram documentos normativos que orientam a adoção de AER. As AER, enquanto estratégia, desenvolvem práticas de ensino que proporcionam a continuidade dos estudos em espaços e tempos distintos daqueles previstos na forma presencial, com especial atenção também aos novos espaços e tempos que constituem a vida dos estudantes. Para a execução de AER podem ser utilizados diferentes recursos e metodologias, mediados ou não por tecnologias digitais, desde que contextualizados e adaptados às necessidades decorrentes dessa nova forma de desenvolvimento do processo formativo. Como a pandemia avança de maneira diferente dependendo da região do Estado, é razoável pensar, diante de todos os cuidados que precisam ser tomados para que as escolas não virem foco de contaminação e que a Instituição ainda terá que conviver por mais tempo com as aulas remotas.

Além das aulas presenciais, as práticas de estágios, os acordos de cooperação técnica e as políticas de internacionalização da educação foram diretamente afetadas pela pandemia, pois as atividades foram suspensas por um período e retomadas de forma remota posteriormente. O impacto se deu principalmente nas demandas de Convênios de Estágio e de Acordos e Parcerias, o que causou uma redução significativa no ano de 2020. Quanto aos programas, projetos e ações de ensino, extensão, de pesquisa e de inovação, estes foram adaptados para a forma remota, e dentro das possibilidades, visando dar continuidade às atividades no contexto da pandemia de COVID-19. Foram utilizados recursos de tecnologias da informação e comunicação, como webconferências, e-mails, vídeos e mídias sociais para orientação, discussão, estudo e aprofundamento de metodologias e estratégias que amenizassem o impacto causado pela não presencialidade no desenvolvimento das atividades, sendo que diversas atividades tiveram que ser adaptadas à nova realidade. Ações presenciais consideradas essenciais, como manutenção de plantas e colheitas de frutos foram realizadas de forma escalonada pelos bolsistas, considerando-se todos os cuidados necessários para preservar a saúde dos estudantes, foram mantidas e tomadas todas as medidas de higiene recomendadas.

Com relação aos eventos, muitos foram adaptados para o formato remoto, cabendo destacar a realização do Ciclos de Lives do IFC e de minicursos desenvolvidos pela comunidade com participação da reitoria e dos campi do IFC com o intuito de promover a interação entre a sociedade acadêmica e manter a conexão da Instituição com estudantes durante a suspensão das atividades escolares devido à pandemia do coronavírus. Além disso, foram realizados jogos no formato digital para os estudantes, a exemplo do Campeonato League of Legends – LOL.

Adicionalmente, formas de manter os alunos conectados foram desenvolvidas, como a implementação do programa Auxílio Inclusão Digital que teve a finalidade de proporcionar aos estudantes de baixa renda, condições de acesso à internet para ajudar a manter o vínculo acadêmico, ter acesso a comunicações, orientações e capacitações de forma remota.

O trabalho do IFC junto à comunidade catarinense no combate ao Covid-19

No momento em que atividades acadêmicas e administrativas presenciais estiveram suspensas, os servidores do Instituto Federal Catarinense (IFC) uniram-se na busca de alternativas para fortalecer a prevenção ao coronavírus Covid-19 e apoiar a comunidade catarinense. Entre as ações em andamento destacamos a produção de álcool em gel 70%; produção de máscaras em impressoras 3D para profissionais da saúde; doação de alimentos produzidos nos campi agrícolas, principalmente hortaliças e ovos; doações de outros itens alimentícios e equipamentos de proteção individual adquiridos pelos próprios servidores; apoio de servidores nas ações municipais e estaduais para orientação da sociedade em geral, entre outras iniciativas.

1. Máscaras - por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED firmado entre o IFC e a SETEC-MEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), recebemos recursos extraordinários para a aquisição de impressoras 3D e insumos para a fabricação de máscaras face-shield. Tais máscaras tiveram grande demanda no decorrer da pandemia, e a oferta no mercado era insuficiente para o atendimento aos profissionais da linha de frente no combate à pandemia.







2. Álcool em gel 70% - Após a iniciativa dos servidores dos campi de Luzerna e Sombrio, outras unidades do IFC uniram-se para reforçar a capacidade de produção de álcool em gel 70% e buscar a autorização da Anvisa para doação do produto. Também por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs 9259 e 9207), firmados junto à SETEC-MEC, o IFC recebeu recursos para realizar a aquisição de insumos e materiais para a produção de álcool gel.

Laboratórios de diversos campi do instituto realizaram a produção do insumo, doando o álcool gel para diversas instituições públicas de saúde e combate à pandemia, como Secretarias Municipais de Saúde, Corpo de Bombeiros, entre outros.





◆ Produção de álcool em gel 70% no IFC.

3. Doação de alimentos - Diversos campi trabalharam na doação de alimentos durante a suspensão de atividades presenciais, quando os refeitórios permanecem fechados. Os campi Camboriú, Concórdia e Rio do Sul realizaram a doação de legumes, frutas e verduras, além de ovos e demais alimentos de produção interna.

Mais informações podem ser acessadas na reportagem: https://informecoronavirus.ifc.edu.br/2020/03/31/ifc-trabalha-junto-a-comunidade-c atarinense-no-combate-ao-covid-19/



Doação de alimentos. >

Total de Doações - IFC



Álcool em gel 4452 l



Face shield 3336



Máscaras 720



Sabão 886

Total Produzido - IFC



Álcool em gel 6379 I



Face shield 4840



Máscaras **720**



Sabão 1129

4. Execução de projetos aprovados pelo Edital Conif n. 01/2020 - Enfrentamento Covid-19: Por meio do TED 9247, o IFC recebeu recursos para a execução de dois projetos aprovados no edital 01/2020 do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), cujo objeto era a propositura de soluções inovadoras para a produção de equipamentos e tecnologias no enfrentamento emergencial à Covid-19.

Dois projetos do IFC foram aprovados:

(i) SIMTEC – Sistema Independente Multiplataforma (computador, celular ou tablet) para Teleatendimento em Epidemias no Combate ao CoronaVírus. (IFC - Campus Rio do Sul)

Este projeto tem como principal objetivo o desenvolvimento de um sistema de tecnologia da informação e comunicação para o teleatendimento (interação médico-paciente à distância) em momentos de epidemias.

(ii) Prototipagem de equipamento de ventilação mecânica não invasiva de baixo custo biofuncionalizado para o atendimento de pacientes infectados por SARS-CoV-2 em setores de saúde de baixa e média complexidade. (IFC – Campus Concórdia)

O objetivo deste projeto consistiu no desenvolvimento de um equipamento de ventilação não-invasiva de baixo custo biofuncionalizado com clioquinol e nitroxolina para auxiliar no tratamento de pacientes infectados por SARS-CoV-2 em setores de saúde de baixa e média complexidade.

O projeto resultou na construção de mais de 70 equipamentos de ventilação, distribuídos nas cidades de Alto Bela Vista, Bombinhas, Capinzal, Jaborá, Ipira, Ouro, Peritiba, Piratuba, Presidente Castelo Branco e Zortéa.

Anexos e apêndices

Balanço Patrimonial

| 3 | | IO DA FAZENDA A DO TESOURO NACIONAL | EXERCICIO — 2020 | PERIODO — Anual |
|-----------|-------|---|--|-----------------|
| TITULO | | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO - | PAGINA - |
| | | | 20/04/2021 | 1 |
| SUBTITULO | | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | | |
| | | | \(\(\text{\tint{\text{\tin}\text{\tex{\tex | IDADEO DE DEAL |
| ORGAO SUP | ERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO | VALORES EM UN | IDADES DE REAL |

| Cabas Equivalentes de Cabas Créditos a Curlo Prazo 1984644 100 | ATIVO | | | | | |
|--|--|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| Cabas Equivalentes de Cabas 2.00 1.00 | ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 | ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 |
| Coliditos a Curto Prazo 798.454,41 7.733,19 Ciliarites 2.292.00 7.733,19 Ciliarites 2.292.00 7.733,19 Ciliarites 2.292.00 7.733,19 Ciliarites 7.734,19 Ciliarites 7 | ATIVO CIRCULANTE | 28.515.980,04 | 32.287.896,38 | PASSIVO CIRCULANTE | 47.602.307,86 | 51.886.320,66 |
| Commiss Créditos v Valores 77.73.19 Commiss Créditos v Valores a Curto Prazo 77.73.19 Commiss Créditos v Valores a Curto Prazo 77.74.12 Confederado v Valores a Curto Prazo 2.290.417.91 Confederado v Valores Adicios de Adres de Curto Prazo 2.290.417.91 Confederado v Valores Adicios de Adres Confederado v Valores Adicios v Valores a Curto Prazo 2.290.417.91 Confederado v Valores a Curto Prazo 2.290.417.91 Confederado v Valores Adicios v Valores a Curto Prazo 2.290.417.91 Confederado v Valores a Curto Prazo 2.290.418.91 Confederado v Valores a Curto Prazo 2.290.418 Confederado v Valores a | Caixa e Equivalentes de Caixa | 24.697.873,13 | 27.081.301,49 | Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 26.895.692,54 | 26.868.633,87 |
| Demais Criditose valores Demais Criditose Demais Cridi | Créditos a Curto Prazo | 759.649,41 | 7.733,19 | Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo | - | - |
| Demais Credition e Valores a Curto Prazo 2,994.17,91 2,295.114,92 2,895.1 | Clientes | 2.228,20 | 7.733,19 | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 414.590,17 | 437.087,74 |
| Investimentos Aplicações Temporárias a Curto Prazo 2.990.417,91 2.895.134,02 2.895.134,0 | Demais Créditos e Valores | 757.421,21 | - | Obrigações Fiscais a Curto Prazo | - | 310,55 |
| Estoques 2.990.417.91 2.895.134,02 2.895.13 | Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | | 2.225.749,06 | Obrigações de Repartição a Outros Entes | - | - |
| Alivon NAO Circulantes Mantidos para Venda | Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | - | - | Provisões a Curto Prazo | - | - |
| VPDs Pagas Anticipadamente | Estoques | 2.990.417,91 | 2.895.134,02 | Demais Obrigações a Curto Prazo | 20.292.025,15 | 24.580.288,50 |
| ATWO RACIGNULANTE | Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda | - | - | | | |
| Attvo Realizável a Longo Prazo | VPDs Pagas Antecipadamente | 68.039,59 | 77.978,62 | | | |
| Créditos a Longo Prazo 15.149,00 Demais Créditos e Valores a Longo Prazo 15.149,00 | ATIVO NÃO CIRCULANTE | 454.009.323,01 | 456.118.193,13 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | - | - |
| Demais Créditios e Valores a Longo Prazo 15.149,00 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 15.149,00 | 15.149,00 | Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo | - | - |
| Demais Créditos e Valores a Longo Prazo 15.149,00 | Créditos a Longo Prazo | 15.149,00 | | Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo | - | - |
| Estoques Provisões a Longo Prazo Demás Origações a Longo Prazo Patrilação Acumulada de Propriedades para Investimento O Depreciação Acumulada de Propriedades para Investimentos Demás Investimentos do RPPS de Longo Prazo Demás Investimentos Permanentes Demás | Demais Créditos e Valores | 15.149,00 | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | - | - |
| Investimentos Participações Permanentes Propriedades para Investimento Partiniónio Social e Capital Social Patrinónio Social e Capital Social Patrinónio Social e Capital Social Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Patrinónio Social e Capital Social Capital Soci | Demais Créditos e Valores a Longo Prazo | | 15.149,00 | Obrigações Fiscais a Longo Prazo | - | - |
| Participações Permanentes | Estoques | - | - | Provisões a Longo Prazo | - | - |
| Propriedades para Investimento Propriedades para Investimento Propriedades para Investimento Propriedades para Investimento Parciação Acumulada de Propriedades para Investimentos Parciação Prazo Patrimônio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Reservas de Capital Patrimônio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Reservas de Capital Patrimônio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Reservas de Capital Patrimônio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Reservas de Capital Patrimônio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Reservas de Capital Patrimônio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Reservas de Lucros Demais Investimentos Permanentes Patrimônio Social e Capital (AFAC) Reservas de Capital Patrimônio Social e Capital (AFAC) Patrimônio Social e Capital (AFAC) Patrimônio Social e Capital Social Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) Reservas de Capital Patrimônio Social e Capital (AFAC) Patrimônio Social e | Investimentos | - | - | Demais Obrigações a Longo Prazo | - | - |
| Propriedades para Investimentos | Participações Permanentes | - | - | Resultado Diferido | - | - |
| ESPECIFICAÇÃO 2020 2019 | Propriedades para Investimento | - | - | TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL | 47.602.307,86 | 51.886.320,66 |
| (·) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos do RPPS de Lorgo Prazo Investimentos do RPPS de Lorgo Prazo (·) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS Demais Investimentos Permanentes Demais Investimentos Permanentes (·) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm. Imobilizado Bens Móveis Bens Invest. (·) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis Bens Invovis Bens Invovis Bens Invovis Bens Invovis Bens Invovis C·) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Invovis C·) Depreciação/Acum. de Bens Invovis Bens Invovis Bens Invovis C·) Depreciação/Acum. de Bens Invovis C·) Depreciação/Acum. de Bens Invovis C·) Depreciação/Acum. de Bens Invovis Bens Invovis C·) Depreciação/Acum. de Bens Invovis C·) | Propriedades para Investimento | - | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Investimentos do RPPS de Longo Prazo | (-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos | - | - | ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 |
| Investimentos do RPPS de Longo Prazo () Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS Demais Investimentos Permanentes Demais Investimentos Permanentes () Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm. Bens Móveis Bens Móveis () Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis Bens Imóveis Bens Imóveis Bens Imóveis () Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis () Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis () Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis () Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Ben | (-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos | - | - | Patrimônio Social o Capital Social | | |
| Investimentos do RPPS de Longo Prazo C) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS Demais Investimentos Permanentes C) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm. Page 1 | Investimentos do RPPS de Longo Prazo | - | - | · | | |
| Comparis Investimentos Permanentes | Investimentos do RPPS de Longo Prazo | - | - | , | 24 525 20 | 21,525,30 |
| Demais Investimentos Permanentes Demais Reservas Demais Re | (-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS | - | - | · | 21.020,00 | 21.323,30 |
| Demais Investimentos Permanentes Composition of Permanentes Composit | Demais Investimentos Permanentes | - | - | |] | |
| Composition | Demais Investimentos Permanentes | - | - | | | |
| Imbolitizado | (-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm. | - | - | | 434 901 469 89 | 436.498.243.55 |
| Bens Móveis | Imobilizado | 453.430.082,37 | 455.472.949,78 | | | -47.779.733.30 |
| Bens Móveis 98.851.023.66 94.023.797.64 | Bens Móveis | 56.956.149,91 | 62.454.621,83 | | | 483.843.151.54 |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | Bens Móveis | 98.851.023,66 | 94.023.797,64 | | | 434.825.31 |
| Company Comp | (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | -33.545.515,90 | -23.219.817,96 | , | -3.739.203,11 | 434.023,31 |
| Bens Imóveis 396.473.932.46 393.018.327,95 Bens Imóveis 402.234.753,87 398.249.053,56 (·) Depr /Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis -5.230.725,61 (·) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis Intangível 564.091,64 630.094,35 | (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | -8.349.357,85 | -8.349.357,85 | | 424 022 005 40 | 436.519.768.85 |
| (-) Depr / Amortização (Exaustão Acum. de Bens Imóveis -5.760.821,41 -5.230.725,61 (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | Bens Imóveis | 396.473.932,46 | 393.018.327,95 | TOTAL DO LATINIMONIO LIQUIDO | -J4.322.333,19 | -50.515.700,05 |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | Bens Imóveis | 402.234.753,87 | 398.249.053,56 | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -5.760.821,41 | -5.230.725,61 | | | |
| | | - | - | | | |
| Softwares 564 091 64 630 094 35 | Intangivel | 564.091,64 | 630.094,35 | | | |
| | Softwares | 564.091,64 | 630.094,35 | | | |
| Softwares 920.537,28 875.531,43 | Softwares | 920.537,28 | 875.531,43 | | | |
| | | | | | | |

TITULO

SUBTITULO

ORGAO SUPERIOR

BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA

| A TOWN | | | | | | | | | | |
|---|---|------------------------------------|----------------|-----------------------------|---|------------|-------------------------|---------------|----------------|----------------------------|
| | IO DA FAZENDA | | | | | | - EXERCICIO - | | PERIODO | |
| SECRETARIA | DO TESOURO NACIONAL | | | | | | 2020 | | Anual | , |
| TITUE | BALLANIOS BATTORAS | | | | | | EMISSAO - | | PAGINA | |
| TITULO | BALANÇO PATRIMONIAL - | TODOS OS ORÇAMENTOS | | | | | 20/04/2021 | | 2 | |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC | .,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARO | QUIA | | | | | | | |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA ED | UCACAO | | | | | VALORES I | EM UNIDADES | DE REAL | |
| | | | | | | | | | | |
| | | ATIVO | | | | | PASSIVO | | | |
| | | | | | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| | ESPECIFICAÇÃO | 0 | 2020 | 2019 | ES | PECIFICAÇÃ | ÃO | | 2020 | 2019 |
| (-) Amortização Acur | mulada de Softwares | | -356.445,64 | -245.437,08 | | | | | | |
| | r Recuperável de Softwares | | - | - | | | | | | |
| Marcas, Direitos e Pater | ntes Industriais | | - | - | | | | | | |
| Marcas, Direitos e Pa | | | - | - | | | | | | |
| | mulada de Marcas, Direitos e P | | - | - | | | | | | |
| | r Recuperável de Marcas, Dire | itos e Pat. | - | - | | | | | | |
| Direitos de Uso de Imóv | Direitos de Uso de Imóveis Direitos de Uso de Imóveis | | | - | | | | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis | | | - | - | | | | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis | | | - | - | | | | | | |
| (-) Redução do Valor Recuperaver Direito de Oso de Infloveis Diferido | | | | _ | | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | | 482.525.303.05 | 488.406.089.51 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | 482.525.303,05 | 488.406.089,51 |
| | | | | | • | | | | | |
| QUADRO DE ATIVOS E PAS | SIVOS FINANCEIROS E PER | MANENTES | | | | | | | | |
| | | ATIVO | | | | | PASSIVO | | | |
| | ESPECIFICAÇÃ |) | 2020 | 2019 | ESPECIFICAÇÃO | | | 2020 | 2019 | |
| ATIVO FINANCEIRO | | | 24.697.873,13 | 27.084.057,97 | PASSIVO FINANCEIRO | | | 68.778.309,65 | 54.941.009,30 | |
| ATIVO PERMANENTE | | | 457.827.429,92 | 461.322.031,54 | PASSIVO PERMANENTE | | | 23.612.548,00 | 26.016.667,74 | |
| | | | | | SALDO PATRIMONIAL | | | | 390.134.445,40 | 407.448.412,47 |
| | | | | | | | | | | |
| QUADRO DE COMPENSAÇÕ | DES | | | | | | | | | |
| 5005015 | | ATIVO | | | F00F0/F10 4 0 # 0 | | PASSIVO | | | |
| ESPECIF | | 2020 | 2019 | • | ESPECIFICAÇÃO | | 2020 | | 2019 |) |
| ESPECIFICAÇÃO / Saldo | | | | | ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potencia | | | | | |
| SALDO DOS ATOS POTENO | CIAIS ATIVOS | 24.832.849,91 | | 24.641.818,69 | | S | | .501.486,04 | | 28.486.967,12 |
| Atos Potenciais Ativos Garantias e Contragarai | ation Donahidan | 24.832.849,91 1.146.503,39 | | 24.641.818,69 901.515,99 | | _ | 37 | .501.486,04 | | 28.486.967,12 |
| | Outros Instrumentos Cong | 23.672.034,31 | | 23.705.176,23 | - | | | 159.578,47 | | 37.678,28 |
| Direitos Contratuais | Out of manufacture cong | 14.312,21 | | 35.126,47 | Obrigações Contratuais | unientos C | | .341.907,57 | | 28.449.288,84 |
| Outros Atos Potenciais | Ativos | - | | - | Outros Atos Potenciais Passivos | | | - | | - |
| TOTAL | | 24.832.849,91 | | 24.641.818,69 | | | 37 | .501.486,04 | | 28.486.967,12 |
| | | <u> </u> | | | | | | | | |
| DEMONSTRATIVO DO SUPE | | APURADO NO BALANÇO PATRIMONIA | L | | | | | | | |
| | DEST | TINAÇÃO DE RECURSOS | | | | SUPE | RAVIT/DEFICT FINANCEIRO | 1 | | |
| Recursos Ordinários | | | | | | | | | | -20.857.075,29 |
| Recursos Vinculados | | | | | | | | | | -23.223.361,23 |
| Educação Seguridade Social (Exceto | Educação Seguridade Social (Exceto Previdência) | | | | | | | | | -2.352.836,24 -9.759,59 |
| Previdência Social (RPPS) | | | | | | | | | | -9.709,59 |
| Dívida Pública | | | | | | | | | | -20.267.187,39 |
| | | | | | I . | | | | | |
| MINICTÉD | IO DA FAZENDA | | | | | | | | | |
| | IO DA FAZENDA DO TESOURO NACIONAL | | | | | | EXERCICIO | | PERIODO | . ——— |
| SEURETARIA | DO LEGUDRO NACIONAL | | | | | - 1 | 2020 | - 11 | Anual | |

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS | SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO |
|--|-----------------------------|
| Alienação de Bens e Direitos | 19.450,00 |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog | -613.028,01 |
| TOTAL | -44.080.436,52 |

EMISSAO 20/04/2021 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Balanço Orçamentário

MINISTÉRIO DA FAZENDA

| 30.000 | A DO TESOURO NACIONAL | EXERCICIO — 2020 | PERIODO — Anual |
|----------------|---|---|-----------------|
| TITULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO ——————————————————————————————————— | PAGINA — |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | 2010412021 | ' |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | VALORES EM UN | IDADES DE REAL |

| RECEITA | | | | | |
|--|------------------|---------------------|---------------------|----------------|--|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO | |
| RECEITAS CORRENTES | 1.358.350,00 | 1.358.350,00 | 797.029,49 | -561.320,51 | |
| Receitas Tributárias | - | - | - | - | |
| Impostos | - | - | - | - | |
| Taxas | - | - | - | - | |
| Contribuições de Melhoria | - | - | - | - | |
| Receitas de Contribuições | - | - | - | - | |
| Contribuições Sociais | - | - | - | - | |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - | - | - | |
| Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis. | - | - | - | - | |
| Receita Patrimonial | 308.552,00 | 308.552,00 | 100.360,40 | -208.191,60 | |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado | 308.552,00 | 308.552,00 | 100.360,40 | -208.191,60 | |
| Valores Mobiliários | - | - | - | - | |
| Delegação de Serviços Públicos | - | - | - | - | |
| Exploração de Recursos Naturais | - | - | - | - | |
| Exploração do Patrimônio Intangível | - | - | - | - | |
| Cessão de Direitos | - | - | - | - | |
| Demais Receitas Patrimoniais | - | - | - | - | |
| Receita Agropecuária | 246.730,00 | 246.730,00 | 437.631,95 | 190.901,95 | |
| Receita Industrial | - | - | - | - | |
| Receitas de Serviços | 795.064,00 | 795.064,00 | 182.505,74 | -612.558,26 | |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 795.064,00 | 795.064,00 | 182.488,23 | -612.575,77 | |
| Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte | - | _ | - | - | |
| Serviços e Atividades Referentes à Saúde | - | _ | - | - | |
| Serviços e Atividades Financeiras | - | - | - | - | |
| Outros Serviços | - | _ | 17,51 | 17,51 | |
| Transferências Correntes | - | - | 1,00 | 1,00 | |
| Outras Receitas Correntes | 8.004,00 | 8.004,00 | 76.530,40 | 68.526,40 | |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais | 8.004,00 | 8.004,00 | 27.927,98 | 19.923,98 | |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos | - | | 48.602,42 | 48.602,42 | |
| Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público | - | _ | - | - | |
| Demais Receitas Correntes | - | - | - | - | |
| RECEITAS DE CAPITAL | 39.639.672,00 | 39.639.672,00 | - | -39.639.672,00 | |
| Operações de Crédito | 39.639.672,00 | 39.639.672,00 | - | -39.639.672,00 | |
| Operações de Crédito Internas | 39.639.672,00 | 39.639.672,00 | _ | -39.639.672,00 | |
| Operações de Crédito Externas | - | - | - | | |
| Alienação de Bens | - | - | - | _ | |
| Alienação de Bens Móveis | - | - | - | _ | |
| Alienação de Bens Imóveis | _ | - | - | - | |
| Alienação de Bens Intangíveis | - | - | - | - | |
| Amortização de Empréstimos | | - | - | - | |
| Transferências de Capital | - | - | - | - | |
| Outras Receitas de Capital | | - | - | _ | |
| · | | | | | |

| Relatol | ue | UES | tuo | / Z C |
|---------|----|-----|-----|-------|
| | | | | |

| 4/19 | MINISTÉRIO DA FAZENDA |
|------|--------------------------------|
| | SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL |

| | MIINISIEK | IO DA FAZENDA | EXERCICIO | PERIODO | |
|------------|------------|---|--|------------------------|--|
| | SECRETARIA | DO TESOURO NACIONAL | 2020 | Anual | |
| | | | EMISSAO — | PAGINA - | |
| TITULO | | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS | 20/04/2021 | 1 AOIITA | |
| | | | 20/04/2021 | 2 | |
| SUBTITULO | | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | | | |
| | | | \\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\ | 10 4 D C O D C D C 4 1 | |
| ORGAO SUPE | RIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO | VALORES EM UN | IIDADES DE REAL | |

| | RECEITA | | | | | | |
|--|------------------|---------------------|---------------------|----------------|--|--|--|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO | | | |
| Integralização do Capital Social | - | - | - | | | | |
| Resultado do Banco Central do Brasil | - | - | - | | | | |
| Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional | - | - | - | | | | |
| Resgate de Títulos do Tesouro Nacional | - | - | - | | | | |
| Demais Receitas de Capital | - | - | - | | | | |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | 40.998.022,00 | 40.998.022,00 | 797.029,49 | -40.200.992,51 | | | |
| REFINANCIAMENTO | - | - | - | | | | |
| Operações de Crédito Internas | - | - | - | | | | |
| Mobiliária | - | - | - | | | | |
| Contratual | - | - | - | | | | |
| Operações de Crédito Externas | - | - | - | | | | |
| Mobiliária | - | - | - | | | | |
| Contratual | - | - | _ | | | | |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 40.998.022,00 | 40.998.022,00 | 797.029,49 | -40.200.992,5° | | | |
| DEFICIT | | | 407.047.376,17 | 407.047.376,17 | | | |
| TOTAL | 40.998.022,00 | 40.998.022,00 | 407.844.405,66 | 366.846.383,66 | | | |
| CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO | - | - | - | | | | |
| CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO | - | - | - | | | | |

| DESPESA | | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------|------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| DESPESAS CORRENTES | 385.300.864,00 | 393.313.113,00 | 393.140.869,47 | 366.718.655,43 | 342.987.728,33 | 172.243,53 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 308.164.602,00 | 325.818.672,00 | 319.917.140,85 | 319.151.802,40 | 296.992.506,87 | 5.901.531,15 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 77.136.262,00 | 67.494.441,00 | 73.223.728,62 | 47.566.853,03 | 45.995.221,46 | -5.729.287,62 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 3.861.582,00 | 14.068.582,00 | 14.703.536,19 | 1.437.333,46 | 1.437.078,64 | -634.954,19 |
| Investimentos | 3.861.582,00 | 14.068.582,00 | 14.703.536,19 | 1.437.333,46 | 1.437.078,64 | -634.954,19 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | 389.162.446,00 | 407.381.695,00 | 407.844.405,66 | 368.155.988,89 | 344.424.806,97 | -462.710,66 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Interna | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Externa | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 389.162.446,00 | 407.381.695,00 | 407.844.405,66 | 368.155.988,89 | 344.424.806,97 | -462.710,66 |
| TOTAL | 389.162.446,00 | 407.381.695,00 | 407.844.405,66 | 368.155.988,89 | 344.424.806,97 | -462.710,66 |

| 18/19 | |
|-------|--|
| 2 1 | |
| | |
| 210 | |

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| 3. | IA DO TESOURO NACIONAL | EXERCICIO 2020 | PERIODO — Anual |
|----------------|---|---|-----------------|
| TITULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO ——————————————————————————————————— | PAGINA |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | | |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | VALORES EM UN | IIDADES DE REAL |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|---------------------------------------|---|---------------|---------------|--------------|--------------|
| DESPESAS CORRENTES | 1.000.850,64 | 18.258.833,31 | 13.824.341,07 | 13.801.884,32 | 2.954.332,46 | 2.503.467,17 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 797.016,79 | 149.803,50 | 149.803,50 | 647.213,29 | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 1.000.850,64 | 17.461.816,52 | 13.674.537,57 | 13.652.080,82 | 2.307.119,17 | 2.503.467,17 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 893.854,86 | 8.982.386,44 | 6.778.749,37 | 6.742.840,05 | 355.969,44 | 2.777.431,81 |
| Investimentos | 893.854,86 | 8.982.386,44 | 6.778.749,37 | 6.742.840,05 | 355.969,44 | 2.777.431,81 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 1.894.705,50 | 27.241.219,75 | 20.603.090,44 | 20.544.724,37 | 3.310.301,90 | 5.280.898,98 |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|---------------------------------------|--|---------------|------------|-----------|
| DESPESAS CORRENTES | 59.804,44 | 25.632.081,99 | 25.615.564,03 | 26.439,81 | 49.882,59 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 23.556.435,46 | 23.556.435,46 | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 59.804,44 | 2.075.646,53 | 2.059.128,57 | 26.439,81 | 49.882,59 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 658,00 | 87.363,90 | 87.363,90 | 658,00 | - |
| Investimentos | 658,00 | 87.363,90 | 87.363,90 | 658,00 | - |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 60.462,44 | 25.719.445,89 | 25.702.927,93 | 27.097,81 | 49.882,59 |

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| O D I I I I I I I I I I I I I I I I I I | | 2020 | Anual |
|---|---|---|----------|
| TITULO | BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO ——————————————————————————————————— | PAGINA — |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | 20/04/2021 | |
| ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO VALORES EM UNIDADES DE REAL | | IDADES DE REAL | |

— EXERCICIO —

PERIODO -

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | | |
|---|----------------|----------------|---|----------------|----------------|--|
| ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 | ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 | |
| Receitas Orçamentárias | 797.029,49 | 1.412.190,41 | Despesas Orçamentárias | 407.844.405,66 | 399.181.659,90 | |
| Ordinárias | - | - | Ordinárias | 348.633.894,66 | 375.797.677,06 | |
| Vinculadas | 800.311,49 | 1.427.362,33 | Vinculadas | 59.210.511,00 | 23.383.982,84 | |
| Educação | 39.768,20 | 42.327,29 | Educação | 1.240.707,83 | 4.647.364,45 | |
| Previdência Social (RPPS) | - | - | Seguridade Social (Exceto Previdência) | 2.389.622,00 | | |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | 760.543,29 | 1.384.170,65 | Previdência Social (RPPS) | 15.623.597,73 | 17.290.417,50 | |
| Recursos a Classificar | | 864,39 | Receitas Financeiras | | 99.907,32 | |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | -3.282,00 | -15.171,92 | Dívida Pública | 37.838.579,87 | | |
| | | | Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | 2.118.003,57 | 1.346.293,57 | |
| Transferências Financeiras Recebidas | 434.202.372,33 | 446.076.838,49 | Transferências Financeiras Concedidas | 46.996.487,24 | 56.002.879,53 | |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 395.796.594,20 | 407.472.205,28 | Resultantes da Execução Orçamentária | 28.601.141,47 | 38.464.038,02 | |
| Repasse Recebido | 367.324.212,73 | 369.179.317,26 | Repasse Concedido | 128.760,00 | 171.150,00 | |
| Sub-repasse Recebido | 28.472.381,47 | 38.292.888,02 | Sub-repasse Concedido | 28.472.381,47 | 38.292.888,02 | |
| Independentes da Execução Orçamentária | 38.405.778,13 | 38.604.633,21 | Independentes da Execução Orçamentária | 18.395.345,77 | 17.538.841,51 | |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 37.007.280,14 | 37.178.959,47 | Transferências Concedidas para Pagamento de RP | 18.068.619,93 | 17.326.375,50 | |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 1.398.497,99 | 1.425.673,74 | Demais Transferências Concedidas | 3.600,00 | 4.535,70 | |
| Aporte ao RPPS | - | - | Movimento de Saldos Patrimoniais | 323.125,84 | 207.930,31 | |
| Aporte ao RGPS | - | - | Aporte ao RPPS | - | - | |
| | | | Aporte ao RGPS | - | - | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 64.014.184,08 | 53.421.270,39 | Pagamentos Extraorçamentários | 46.556.121,36 | 44.888.148,62 | |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | 23.731.181,92 | 25.669.985,71 | Pagamento dos Restos a Pagar Processados | 25.702.927,93 | 24.853.714,46 | |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 39.688.416,77 | 27.241.219,75 | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 20.544.724,37 | 19.703.311,98 | |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 311.222,73 | 340.743,60 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 308.382,73 | 325.863,03 | |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 283.362,66 | 169.321,33 | Outros Pagamentos Extraorçamentários | 86,33 | 5.259,15 | |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | | 3.718,31 | Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento | 86,33 | 5.259,15 | |
| Arrecadação de Outra Unidade | 283.362,66 | 165.603,02 | | | | |
| Saldo do Exercício Anterior | 27.081.301,49 | 26.243.690,25 | Saldo para o Exercício Seguinte | 24.697.873,13 | 27.081.301,49 | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 27.081.301,49 | 26.243.690,25 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 24.697.873,13 | 27.081.301,49 | |
| TOTAL | 526.094.887,39 | 527.153.989,54 | TOTAL | 526.094.887,39 | 527.153.989,54 | |

Demonstrações das Variações Patrimoniais

| 30 | ÉRIO DA FAZENDA RIA DO TESOURO NACIONAL | EXERCICIO — 2020 | PERIODO — Anual |
|----------------|--|------------------|-----------------|
| TITULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO | PAGINA — |
| | | 20/04/2021 | 1 |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | | |
| ODCAO CUDEDIOD | 2000 MINISTERIO DA EDUCAÇÃO | VALORES EM UN | IDADES DE REAL |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | | | |
|--|----------------|----------------|--|--|
| | 2020 | 2019 | | |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 614.737.214,50 | 588.994.325,28 | | |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - | | |
| Impostos | - | - | | |
| Taxas | - | - | | |
| Contribuições de Melhoria | - | - | | |
| Contribuições | - | - | | |
| Contribuições Sociais | - | - | | |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - | | |
| Contribuição de Iluminação Pública | - | - | | |
| Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais | - | - | | |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 717.750,42 | 1.286.526,73 | | |
| Venda de Mercadorias | 432.126,96 | 249.419,71 | | |
| Vendas de Produtos | - | - | | |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | 285.623,46 | 1.037.107,02 | | |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 20.154,09 | 917,81 | | |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - | | |
| Juros e Encargos de Mora | 151,69 | 917,81 | | |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - | | |
| Descontos Financeiros Obtidos | - | - | | |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | 20.002,40 | - | | |
| Aportes do Banco Central | - | - | | |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | - | - | | |
| Transferências e Delegações Recebidas | 436.128.516,57 | 447.492.136,06 | | |
| Transferências Intragovernamentais | 434.202.372,33 | 446.076.838,49 | | |
| Transferências Intergovernamentais | - | - | | |
| Transferências das Instituições Privadas | - | - | | |
| Transferências das Instituições Multigovernamentais | - | - | | |
| Transferências de Consórcios Públicos | - | - | | |
| Transferências do Exterior | - | - | | |
| Execução Orçamentária Delegada de Entes | - | - | | |
| Transferências de Pessoas Físicas | 1,00 | - | | |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | 1.926.143,24 | 1.415.297,57 | | |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 177.527.350,24 | 139.909.878,28 | | |
| Reavaliação de Ativos | 5.097.607,99 | 4.941.269,26 | | |
| Ganhos com Alienação | - | - | | |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | 161.610.898,96 | 122.173.806,39 | | |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | 10.818.843,29 | 12.794.802,63 | | |
| Reversão de Redução ao Valor Recuperável | - | - | | |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 343.443,18 | 304.866,40 | | |
| Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar | - | - | | |
| Resultado Positivo de Participações | - | - | | |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - | | |
| | | | | |

IFC. Instituto Federal Catarinense



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| 3 | IND DA FAZENDA | EXERCICIO — 2020 | PERIODO —— Anual |
|----------------|--|---|---------------------|
| TITULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO ——————————————————————————————————— | PAGINA — |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | | |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | VALORES EM UN | IDADES DE REAL |

| | 2020 | 2019 |
|--|----------------|--------------|
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas | - | 1.096, |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | 343.443,18 | 303.770, |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 610.574.723,05 | 636.774.058, |
| Pessoal e Encargos | 312.857.381,86 | 309.965.174, |
| Remuneração a Pessoal | 249.745.168,52 | 244.749.277, |
| Encargos Patronais | 50.261.740,62 | 47.083.972, |
| Beneficios a Pessoal | 12.414.386,67 | 17.702.415, |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | 436.086,05 | 429.508, |
| Beneficios Previdenciários e Assistenciais | 27.645.267,71 | 21.482.536, |
| Aposentadorias e Reformas | 21.661.974,36 | 19.481.245, |
| Pensões | 2.466.876,11 | 1.929.033, |
| Benefícios de Prestação Continuada | _ | |
| Beneficios Eventuais | _ | |
| Políticas Públicas de Transferência de Renda | _ | |
| Outros Beneficios Previdenciários e Assistenciais | 3.516.417.24 | 72.257. |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 43.722.062,11 | 55.029.461, |
| Uso de Material de Consumo | 9.003.081,75 | 11.097.563, |
| Serviços | 26.887.163,14 | 34.448.994, |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 7.831.817,22 | 9.482.903, |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 4.750,80 | 6.059, |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | | |
| Juros e Encargos de Mora | 1.840,95 | 1.680, |
| Variações Monetárias e Cambiais | 0,84 | |
| Descontos Financeiros Concedidos | 2.909,01 | 4.379, |
| Aportes ao Banco Central | | |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | _ | |
| Transferências e Delegações Concedidas | 48.478.546,00 | 57.377.376, |
| Transferências Intragovernamentais | 46.996.487,24 | 56.002.879, |
| Transferências Intergovernamentais | 68.598,00 | 70.971, |
| Transferências a Instituições Privadas | | , |
| Transferências a Instituições Multigovernamentais | | |
| Transferências a Consórcios Públicos | | |
| Transferências ao Exterior | | |
| Execução Orçamentária Delegada a Entes | | |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | 1.413.460,76 | 1.303.525, |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 168.025.513,37 | 182.673.497, |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | 50.649.225.75 | 57.674.236, |
| Perdas com Alienação | - | 2 |
| Ferdas Involuntárias | 90.559,09 | 45.119. |
| Incorporação de Passivos | 3.038.497,79 | 31.782.495, |
| Desincoparação de Ativos | 114.247.230,74 | 93.171.645, |

| 1 m 70mm | |
|----------|----------------------------|
| | MINISTÉRIO DA FAZENDA |
| | SECRETARIA DO TESOURO NACI |
| 9 | |

| GEGRETARI | A DO 12000 NA | 2020 | Anual |
|-----------|--|------------|----------|
| TITULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO - | PAGINA — |
| | | 20/04/2021 | 3 |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | | |

- EXERCICIO -

- PERIODO -

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|--|--------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Tributárias | 127.286,88 | 110.791,55 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 66.841,28 | 48.000,15 |
| Contribuições | 60.445,60 | 62.791,40 |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | - | - |
| Custo das Mercadorias Vendidas | - | - |
| Custos dos Produtos Vendidos | - | - |
| Custo dos Serviços Prestados | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 9.713.914,32 | 10.129.160,88 |
| Premiações | - | 3.182,90 |
| Resultado Negativo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |
| Incentivos | 9.444.214,10 | 10.022.786,00 |
| Subvenções Econômicas | - | - |
| Participações e Contribuições | - | - |
| Constituição de Provisões | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 269.700,22 | 103.191,98 |
| | | |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | 4.162.491,45 | -47.779.733,30 |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS | | |
|-------------------------------------|------|------|
| | 2020 | 2019 |
| | | |

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

| 30 | INISTÉRIO DA FAZENDA CRETARIA DO TESOURO NACIONAL | EXERCICIO — 2020 | PERIODO — Anual |
|--------------|---|------------------|-----------------|
| TITULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO - | PAGINA — |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC. CIENC E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | 20/04/2021 | 1 |
| | | VALORES EM UN | IIDADES DE REAL |
| ORGAO SUPERI | OR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | VALORED EM OF | |

| | 2020 | 2019 |
|--|-----------------|-----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 5.883.854,23 | 9.479.079,00 |
| INGRESSOS | 435.593.987,21 | 447.999.093,83 |
| Receita Tributária | - | - |
| Receita de Contribuições | - | - |
| Receita Patrimonial | 100.360,40 | 315.158,38 |
| Receita Agropecuária | 437.631,95 | 241.686,52 |
| Receita Industrial | - | |
| Receita de Serviços | 182.505,74 | 718.487,38 |
| Remuneração das Disponibilidades | - | |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | 76.530,40 | 136.858,13 |
| Transferências Recebidas | 1,00 | |
| Intergovernamentais | - | |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | |
| Dos Municípios | - | |
| Intragovernamentais | - | |
| Outras Transferências Recebidas | 1,00 | |
| Outros Ingressos Operacionais | 434.796.957,72 | 446.586.903,42 |
| Ingressos Extraorçamentários | 311.222,73 | 340.743,60 |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | | 3.718,3 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 434.202.372,33 | 446.076.838,4 |
| Arrecadação de Outra Unidade | 283.362,66 | 165.603,0 |
| DESEMBOLSOS | -429.710.132,98 | -438.520.014,83 |
| Pessoal e Demais Despesas | -333.665.799,05 | -336.025.963,4° |
| Legislativo | - | |
| Judiciário | - | |
| Essencial à Justiça | - | |
| Administração | - | |
| Defesa Nacional | - | |
| Segurança Pública | - | |
| Relações Exteriores | - | |
| Assistência Social | - | |
| Previdência Social | -23.413.318,31 | -20.714.068,1 |
| Saúde | - | |
| Trabalho | - | |
| Educação | -310.252.394,41 | -315.306.630,2 |
| Cultura | - | |
| Direitos da Cidadania | - | -5,8 |
| Urbanismo | - | |
| Habitação | | |
| Saneamento | | |
| Gestão Ambiental | - | |
| Ciência e Tecnologia | _ | |
| Agricultura | _ | |
| Organização Agrária | _ | |

| M |
|----|
| SE |

INISTÉRIO DA FAZENDA

| 3 | A DO TESOURO NACIONAL | EXERCICIO 2020 | PERIODO Anual |
|----------------|---|-----------------------------|---------------|
| TITULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS | EMISSAO | PAGINA — 2 |
| SUBTITULO | 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE - AUTARQUIA | | |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO | VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | 2020 | 2019 |
|--|----------------|------------|
| Indústria | - | |
| Comércio e Serviços | - | |
| Comunicações | - | |
| Energia | - | |
| Transporte | - | |
| Desporto e Lazer | - | |
| Encargos Especiais | - | |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | -86,33 | -5.259 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna | - | |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa | - | |
| Outros Encargos da Dívida | - | |
| Transferências Concedidas | -48.739.463,96 | -46.165.30 |
| Intergovernamentais | - | |
| A Estados e/ou Distrito Federal | - | |
| A Municípios | - | |
| Intragovernamentais | -48.670.865,96 | -46.094.33 |
| Outras Transferências Concedidas | -68.598,00 | -70.97 |
| Outros Desembolsos Operacionais | -47.304.869,97 | -56.328.74 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -308.382,73 | -325.86 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -46.996.487,24 | -56.002.87 |
| LUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -8.267.282,59 | -8.641.467 |
| INGRESSOS | - | |
| Alienação de Bens | - | |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | |
| Outros Ingressos de Investimentos | - | |
| DESEMBOLSOS | -8.267.282,59 | -8.641.46 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -8.214.049,10 | -8.414.56 |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | - | |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -53.233,49 | -226.89 |
| UXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| INGRESSOS | - | |
| Operações de Crédito | - | |
| Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes | - | |
| Transferências de Capital Recebidas | - | |
| Outros Ingressos de Financiamento | - | |
| DESEMBOLSOS | - | |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida | - | |
| Outros Desembolsos de Financiamento | _ | |
| RAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | -2.383.428,36 | 837.61 |
| AIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 27.081.301,49 | 26.243.69 |
| AIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 24.697.873,13 | 27.081.30 |



ifc.edu.br